



N.º 11

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE
FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS / DO MANDATO 2021/2025.

Handwritten signature or initials in blue ink.

1 Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, no
2 Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Évora com a
3 seguinte **Ordem do Dia**:

4
5
6 **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.**
7

8 **II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

9 **A) Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal.**

10 **B) Proposta de aprovação das Atas nº 9 de 30-09-2022 e nº 10 de 28-12-2022.**

11 **C) Proposta de aprovação das Atas, do anterior Mandato, nº 2 de 30-04-2019, nº 6 de**
12 **27-11-2019, nº 7 de 27-12-2019 e nº 4 de 30-09-2021.**

13
14 **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

15 Nos termos do n.º 1 do art.º 16º e da alínea a) do ponto 2 do art.º 32º do Regimento da
16 AME, a Assembleia Municipal apresenta os seguintes pontos:

17 **1. Proposta de Calendarização das Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal de**
18 **Évora para o ano de 2023.**

19 **2. Desagregação da União de Freguesias de São Manços e São Vicente do Pigeiro.**

20 (Retirado antecipadamente por se ter verificado que o mesmo não estava devidamente
21 instruído.)

22 **3. Voto da AM à eleição de Évora Capital Europeia da Cultura 2027.**
23

24 Nos termos da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal apresenta os seguintes
25 pontos:

26 **4. Informação do Presidente da CME acerca da atividade do Município, bem como a**
27 **situação financeira do mesmo. – Para conhecimento.**

28 **5. Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023.**

29 **6. Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Évora para o ano de 2023.**

30 **7. Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora |**
31 **Atualização de valores para o ano 2023.**

32 **8. Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais no ano de 2023, no âmbito**
33 **da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.**

- 1 **9. Contratação de Eventuais Empréstimos de Curto Prazo, no ano de 2023, para**
2 **ocorrer a Dificuldades de Tesouraria.**
- 3 **10. Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Évora.**
- 4 **11. Regulamento do Parque de Estacionamento Municipal da Praça Joaquim**
5 **António de Aguiar.**
- 6 **12. Assunção de Competências no Domínio da Ação Social em 2023.**
- 7 **13. Proposta de constituição de júri para recrutamento de dirigente de cargo de**
8 **direção intermédia de 2º Grau — Chefe de Divisão de Administração Geral e**
9 **Financeira, da estrutura orgânica do Município de Évora.**
- 10 **14. 13º Relatório Semestral do Plano de Saneamento Financeiro | dezembro de**
11 **2022. – Para conhecimento.**
- 12 **15. Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso | Envio de Declarações. –**
13 **Para conhecimento.**

14 **IV – PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.**

15 Aberta a sessão, o **Presidente da Assembleia Municipal** cumprimentou o senhor Presidente
16 da Câmara, os Senhores Vereadores, os deputados Municipais, o público presente, os que
17 sugerem remotamente e todos os funcionários que acompanham a Sessão.

18 Estiveram presentes os membros da Mesa:

19 **Presidente - Jorge Quina Ribeiro de Araújo**

20 **1º Secretário - Ananias Delfim Courelas Quintano**

21 **2ª Secretária - Maria da Nazaré Pereira Lança**

22 Procedeu à chamada dos deputados municipais eleitos, verificando-se as seguintes
23 presenças:

24 **Presentes:**

25 - Maria Clara Canotilho Grácio

26 - Luís Maria Torres Vaz Freire (em substituição de Diogo Costa Freitas Pestana de
27 Vasconcelos)

28 - Maria João Marques de Sousa Candeias (em substituição de Paula Cristina Nobre de
29 Deus)

30 - Maria Paula Alves Bagio Cadete Pita (em substituição de João Manuel Fialho de Sousa)

31 - Maria Elmina Gouveia Barreira Lopes

32 - Ana Raquel Simões de Abreu Taboleiros

33 - Natanael José Carvalho da Vinha

34 - José Maria Rodrigues Figueira

35 - Carlos Magno Walter de Magalhães (em substituição de Luís Filipe Braguez Caldeirinha
36 Roma)

37 - Ana Beatriz Mayorga Perez Cardoso

38 - Paulo José Veiga Ribeiro (em substituição de Maria Cristina Correia Santos Mata)

39 - Francisco Maria Gonçalves Lopes Figueira

40 - Lília Graciete Zambujo Fidalgo

41 - João Gonçalo Rebelo Fernandes Costa

42 - Gertrudes da Conceição Gomes Pastor

43 - Luís Maria Nunes dos Santos

44 - Bruno Manuel dos Santos Martins

45 - Joaquim José Pombinho Faria



- 1 - António João Tonaco Gavela
- 2 - Luís Carlos Fialho Pardal
- 3 - Francisco Manuel Branco de Brito
- 4 - Bernarda Julieta da Noite Cota
- 5 - Florinda da Conceição Mendes Carvalho Russo
- 6 - David Miguel Mirrado Lopes
- 7 - Joaquim António Filipe Pimpão
- 8 - Redolfo Constantino Pereira
- 9 - José Vitorino Piteira
- 10 - Luís Miguel Caeiro Nico Ramalho
- 11 - Lúcio Gabriel Ludovico Guerreiro
- 12 - Isidro José de Oliveira Lobo

- 13
- 14 A Câmara Municipal fez-se representar por:
- 15 - Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
 - 16 - Alexandre Manuel Rosa Varela
 - 17 - José Gabriel Paixão Calixto
 - 18 - Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
 - 19 - Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
 - 20 - João António Velhinho Simões (em substituição de Florbela da Luz Descalço Fernandes)

- 21
- 22
- 23 **Ausente:**
- 24 - Patrícia José Correia Raposinho

25

26 **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

27

28 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao período de intervenção do público e

29 questionou se alguém pretendia usar da palavra, não se tendo registado nenhum pedido de

30 intervenção.

31

32 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao Ponto II, da Ordem do Dia.

33

34 **II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

35 **A) Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal.**

36

37 **O Presidente da Assembleia Municipal** começou por informar da renúncia ao mandato do

38 deputado José Manuel dos Santos, que lhe foi comunicada pessoalmente. Sobre as suas

39 razões pessoais não tem nada a comentar, mas apraz-lhe naquele momento enaltecer a

40 postura sempre cordata, embora firme na defesa dos seus pontos de vista, com que contribuiu

41 para o bom funcionamento da Assembleia e desejar-lhe ainda as maiores venturas para os

42 cargos que vier a assumir.

43 Desejou ao deputado Luís Nunes dos Santos que inicia a sua participação na Assembleia,

44 embora já tenha estado presente em substituição, um bom desempenho e que seja feliz no

45 contributo para o progresso do nosso Concelho, mas também é um momento chamar a

46 atenção para que as tempestades que por vezes ali acontecem não afetem o bom

47 relacionamento pessoal que há entre eles.

48 Sobre Évora a Capital da Cultura, informou que foram recebidos os Votos de Saudação da

49 Assembleia Municipal de Oeiras e da Junta de Freguesia de São Bento do Mato - Azaruja e

50 lembrou que, na passada sessão da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara teve a

51 amabilidade de lhe oferecer um exemplar da candidatura, o chamado Bid Book, um exemplar

1 em inglês, ainda fresco, com o agradável cheiro a tinta tipográfica, onde se encontram
2 explanadas as ideias e os projetos levados a concurso, mas esperava que o mesmo fosse
3 disponibilizado à população em geral e aos deputados municipais, em particular, o que não
4 terá acontecido, contudo, considerou que é simples pois nem sequer seria necessário
5 retroverter o texto de inglês para português pois o original foi, seguramente, redigido em
6 português e, portanto, basta disponibilizá-lo à população através do site do Município.

7 Referiu que os Municípios tem dois Presidentes, um executivo e outro não executivo, e a
8 circunstância em que se encontra de ser um Presidente não executivo tem muitas vantagens,
9 faculta-lhe o vagar para observar, detetar as falhas e até dar azo a que o seu natural pendor
10 para a ansiedade se manifeste, e procedeu à leitura do seguinte documento:

11 *“Presidente do Executivo, caro Carlos Pinto Sá, colega e companheiro de tantos momentos*
12 *académicos, academicamente agudos, não me leve a mal por eu lhe manifestar algumas das*
13 *minhas inquietações. Estou ciente de que a preparação para que, em 2027, Évora abra as*
14 *portas ao grande público europeu, esplendorosa, engalanada como capital da cultura vai*
15 *exigir um esforço fora do comum, um esforço colossal, esforço de conceção, esforço de*
16 *planeamento, de engenharia financeira, de execução e de fiscalização. O tempo que temos*
17 *pela frente, de 4 anos, é curto, é curto tendo em conta o nosso habitual ritmo de execução*
18 *que contrasta francamente com aquele que nós vimos em certo momento na televisão, dos*
19 *chineses a montarem hospitais, nós levamos mais tempo. Passaram quase 2 meses desde*
20 *aquele dia maravilhoso em que tivemos conhecimento da elevação de Évora a Capital da*
21 *Cultura e continuamos sem saber nada, não se sabe nada quanto ao miolo do projeto, eu*
22 *sei porque tive o privilégio de receber um exemplar, não sabe nada quanto ao miolo do*
23 *projeto e não sabe nada quanto ao “modus faciendi”, por isso senhor Presidente venho*
24 *rogar-lhe que satisfaça a natural curiosidade dos eborenses, divulgando o referido Bid Book*
25 *no site do Município, e que acalme a nossa irritante inquietação dando-nos a conhecer a*
26 *tramitação em curso para a Constituição da entidade que irá pilotar o processo.”*

27
28 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que passam ao ponto B.

29
30 **B) Proposta de aprovação das Atas nº 9 de 30-09-2022 e nº 10 de 28-12-2022**

31
32 **Deliberação da Ata nº 9 de 30-09-2022:**

33 **Aprovada por unanimidade.** Os deputados municipais Luís Vaz Freire (MCC), Maria João
34 Candeias (PS), Carlos Magalhães (Chega), Paulo Ribeiro (MCE), Joaquim Faria (MCE),
35 Ananias Quintano (PS), Bernarda Cota (PS), Florinda Russo (PS), Joaquim Pimpão (CDU)
36 e Luís Santos (MCC), não votaram por não terem estado presentes na sessão a que Ata diz
37 respeito.

38
39 **Deliberação da Ata nº 10 de 28-12-2022:**

40 **Aprovada por unanimidade.** Os deputados municipais Luís Vaz Freire (MCC), Maria João
41 Candeias (PS), Carlos Magalhães (Chega), Francisco Figueira (MCC), Ananias Quintano
42 (PS), Joaquim Pimpão (CDU), Luís Santos (MCC) e Redolfo Pereira (PS), não votaram por
43 não terem estado presentes na sessão a que Ata diz respeito.

44
45 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que passam ao ponto C.

46
47 **C) Proposta de aprovação das Atas, do anterior Mandato, nº 2 de 30-04-2019, nº 6 de 27-**
48 **11-2019, nº 7 de 27-12-2019 e nº 4 de 30-09-2021.**

49
50 **O Presidente da Assembleia Municipal** submeteu as presentes Atas a votação.

51

1 **Deliberação da Ata nº 2 de 30-04-2019:**

2 **Aprovada por unanimidade.** Apenas votaram, por terem estado presentes na sessão a que
3 Ata diz respeito, os seguintes deputados municipais: Beatriz Cardoso (PS), Ananias
4 Quintano (PS), Bruno Martins (BE), Florinda Russo (PS), Francisco Figueira (MCC), Isidro
5 Lobo (CDU), José Figueira (CDU), José Piteira (MMPI), Lúcio Guerreiro (PS), Luís
6 Ramalho (PS), Clara Grácio (CDU), Nazaré Lança (PS) e Elmina Lopes (CDU).

7
8 **Deliberação da Ata nº 6 de 27-11-2019:**

9 **Aprovada por unanimidade.** Apenas votaram, por terem estado presentes na sessão a que
10 Ata diz respeito, os seguintes deputados municipais: Beatriz Cardoso (PS), Ananias
11 Quintano (PS), Bruno Martins (BE), Florinda Russo (PS), Isidro Lobo (CDU), Joaquim
12 Pimpão (CDU), José Figueira (CDU), José Piteira (MMPI), Lúcio Guerreiro (PS), Luís
13 Ramalho (PS), Clara Grácio (CDU), Nazaré Lança (PS) e Elmina Lopes (CDU).

14
15 **Deliberação da Ata nº 7 de 27-12-2019:**

16 **Aprovada por unanimidade.** Apenas votaram, por terem estado presentes na sessão a que
17 Ata diz respeito, os seguintes deputados municipais: Beatriz Cardoso (PS), Ananias
18 Quintano (PS), Bruno Martins (BE), Florinda Russo (PS), Isidro Lobo (CDU), Joaquim
19 Pimpão (CDU), José Figueira (CDU), José Piteira (MMPI), Lúcio Guerreiro (PS), Luís
20 Ramalho (PS), Clara Grácio (CDU) e Elmina Lopes (CDU).

21
22 **Deliberação da Ata nº 4 de 30-09-2021:**

23 **Aprovada por unanimidade.** Apenas votaram, por terem estado presentes na sessão a que
24 Ata diz respeito, os seguintes deputados municipais: Beatriz Cardoso (PS), Ananias
25 Quintano (PS), Bruno Martins (BE), Diogo Vasconcelos (MCC), Gertrudes Pastor (CDU),
26 Isidro Lobo (CDU), Joaquim Pimpão (CDU), José Figueira (CDU), José Piteira (MMPI),
27 Lúcio Guerreiro (PS), Luís Ramalho (PS), Clara Grácio (CDU), Nazaré Lança (PS) e Elmina
28 Lopes (CDU).

29
30 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que, no Período de Antes da Ordem do
31 Dia, se receberam 7 Moções, 1 Voto de Condenação e 1 Voto de Saudação e seguindo a
32 ordem que lhe foi presente, solicitou ao deputado do BE que procedesse à apresentação da
33 Moção “**Promover a Escola Pública e o Respeito pelos Direitos dos Professores**”.

34
35 **O deputado Bruno Martins** procedeu à leitura da Moção à Assembleia, a qual se transcreve
36 na íntegra:

37 *“A Escola Pública é um dos pilares da democracia. É ela que concretiza o direito*
38 *constitucional à Educação e fortalece a cidadania. A ampliação da Escola Pública a todo o*
39 *território e o alargamento da escolaridade obrigatória foram tarefas cumpridas por*
40 *gerações de profissionais da educação que, às portas dos 50 anos do 25 de Abril, veem*
41 *degradar-se as suas condições de trabalho.*

42 *Os sinais dessa degradação são conhecidos. Todos os anos há milhares de alunos sem*
43 *professor a pelo menos uma disciplina. A desvalorização da carreira docente, a persistência*
44 *da precariedade e de regras de concursos que provocam instabilidade e permitem injustiças*
45 *têm feito milhares de docentes abandonar a profissão e poucos são os jovens que se sentem*
46 *atraídos pela docência.*

47 *Ao longo dos anos, o Governo tem-se recusado a tomar medidas justas de valorização da*
48 *carreira docente, como a recuperação de todo o tempo de serviço dos professores e a*
49 *necessária negociação com os representantes dos docentes para a criação de um novo*
50 *regime de recrutamento e mobilidade. O Governo foi impondo regras avulsas que criaram*
51 *ainda mais entropia num sistema que já é uma manta de retalhos.*

1 De forma também avulsa e sem ouvir as comunidades educativas, o Governo tem empurrado
2 para as autarquias competências em matéria de Educação. O Governo quer criar um
3 espectro de uma maior centralização de decisões nos municípios, em comunidades
4 intermunicipais e em supostos conselhos de diretores. A resposta dos docentes tem sido
5 forte, em múltiplos protestos em defesa da sua profissão e da Escola Pública.

6 Os processos de municipalização e de regionalização da educação são propícios à
7 atomização dos sistemas educativos, criando assimetrias territoriais. A crítica destes
8 processos não é medo da mudança, é defesa do direito à Educação em todo o país. Um
9 processo de descentralização feito no interesse da Escola Pública, não seria uma
10 municipalização, começaria pelas Escolas, pelo reforço da Gestão Democrática das
11 Escolas. São as Escolas quem pode assumir competências adequadas à escala de cada
12 comunidade educativa, são elas quem se pode responsabilizar pelo seu projeto educativo e
13 pela implementação local das políticas educativas. O reforço da Escola Pública exige a
14 defesa da Gestão Democrática das Escolas, o combate à precariedade e a valorização da
15 carreira docente. É urgente vincular os docentes precários, recuperar o tempo de serviço
16 dos docentes, eliminar ultrapassagens, garantir horários adequados, criar um sistema de
17 avaliação e progressão sem injustiças, instituir um mecanismo de aposentação que
18 responda às especificidades da profissão e que garanta o rejuvenescimento do corpo
19 docente. Respeitar os direitos dos professores é fortalecer a Escola Pública, é fortalecer a
20 democracia.

21 Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Évora reunida a 28 de fevereiro de 2023, delibera:

- 22 1. Recomendar ao Governo que proceda à recuperação de todo o tempo de serviço dos
23 docentes, garantindo a todos os docentes o seu posicionamento no escalão remuneratório
24 correspondente ao tempo efetivamente prestado, em conformidade com os requisitos
25 estabelecidos no Estatuto da Carreira Docente.
- 26 2. Recomendar ao Governo que reveja, mediante negociação sindical, o regime de
27 recrutamento e mobilidade do pessoal docente dos ensinos básico e secundário
28 estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho.
- 29 3. Recomendar ao Governo que crie, mediante negociação sindical, um regime específico
30 de aposentação dos docentes de forma a garantir o término de atividade num tempo justo
31 e a assegurar o rejuvenescimento do corpo docente.”

32
33 **A deputada Elmina Lopes** começou por saudar todos os presentes e disse que, em nome da
34 CDU, cumprimenta a iniciativa do Bloco de Esquerda por apontar os verdadeiros problemas
35 dos Professores e, portanto, a CDU apoia a Moção.

36
37 **O deputado Natanael Vinha** cumprimentou todos os presentes e referiu que não tem a
38 certeza se tem sido sempre seguida aquela metodologia, que é discutirem uma moção e
39 votarem de seguida, têm 10 pontos no período antes da ordem do dia e acha que era
40 conveniente, até por uma questão de gerirem os tempos e as intervenções, discutirem as
41 propostas e as moções a serem apresentadas e no fim votam-nas, até porque algumas estão
42 relacionadas, a mais propostas relacionadas com a Escola Pública, com temas que se cruzam
43 e, portanto, acha que faria mais sentido discutirmos as questões que estão em cima da mesa
44 e no fim procederem a uma ronda de votações.

45
46 **O deputado Francisco Figueira** disse que concorda com a intervenção do deputado
47 Natanael Vinha, na medida em que se se dispersarem pelas 9 moções acabam por debater os
48 assuntos de forma não sequencial e, de facto, há moções que pelo seu tema são conexas, não
49 em termos do seu conteúdo, mas há 2 moções, pelo menos, sobre a Ucrânia, há 2 moções,
50 pelo menos, sobre a Escola Pública e sobre os Professores, portanto acha que do ponto de

1 vista temático as moções deviam ser discutidas em conjunto e depois podem até ser votadas
2 caso a caso, que faz mais sentido.

3
4 **O deputado Bruno Martins** referiu que no mandato anterior, e julga que era uma boa
5 prática, agrupavam as moções por tema, votavam as moções no fim do tema, iniciavam um
6 novo tema, votavam as noções desse tema, julga que é o que faz mais sentido.

7
8 **O Presidente da Assembleia Municipal** questionou se algum deputado se opunha a que se
9 seguisse aquela metodologia de trabalho, não havendo oposição informou que se iria
10 aglutinar as Moções por tema

11
12 **O deputado Gonçalo Costa** solicitou 10 minutos de intervalo tendo em consideração o
13 número elevado de moções e haver particularidades de cada uma delas que merecem a
14 melhor reflexão deles, para poderem trocar algumas impressões entre a bancada, ao abrigo
15 do Regimento.

16
17 Não havendo oposição de nenhum deputado, o **Presidente da Assembleia Municipal**
18 informou a suspensão da Sessão por 10 minutos.

19
20 Retomada a Sessão, o **Presidente da Assembleia Municipal** começou por colocar a questão
21 de que lhe pareceu óbvio que não iriam terminar os trabalhos naquele dia, pelo que, após
22 debate, se acordou que o limite máximo da presente Sessão fosse até às 0:00h e que na
23 próxima sexta-feira, dia 03 de março pelas 21:00h, continuassem a Sessão.

24
25 **O Presidente da Assembleia Municipal** continuando os trabalhos, apresentando a seguinte
26 proposta de agrupamento de Moções e Votos por temas: a Moção 1 e a Moção 4 referem-se
27 aos direitos dos Professores e da Escola Pública; a Moção 2, a Moção 6 e a Moção 7 sobre a
28 Ucrânia; a moção 5 e a moção 9 referem-se ao Dia Internacional da Mulher; a Moção 3 sobre
29 os Sismos na Turquia e Síria e a Moção 8 sobre o 100º Aniversário da Casa do Alentejo.

30
31 Considerando que a Moção “**Promover a Escola Pública e o Respeito pelos Direitos dos**
32 **Professores**” já foi apresentada pelo deputado Bruno Martins, o **Presidente da Assembleia**
33 **Municipal** solicitou à bancada do PS que procedesse à apresentação da Moção “**O papel do**
34 **professor na escola pública**”.

35
36 **O deputado Gonçalo Costa** começou por saudar todos os presentes, desejou ao novo
37 deputado municipal as maiores felicidades no exercício do seu mandato e uma palavra de
38 apreço ao Deputado José Santos que cessou o seu mandato, que para além da estima pessoal
39 que tem por ele acha que acrescentava muita qualidade aos trabalhos da Assembleia
40 desejando-lhe as maiores felicidades para o seu futuro profissional e político, e procedeu à
41 leitura da Moção à Assembleia, a qual se transcreve na integra:

42
43 *“É impossível falar de Escola sem falar de Professores. Como o é sem falar de alunos, pais,*
44 *auxiliares e todos os que compõem o universo da Comunidade Educativa em cada local.*
45 *Mas a verdade é que o Professor exerce um papel primordial na formação de cidadãos*
46 *conscientes e responsáveis, pois além de atuar como gestor da aprendizagem ele promove*
47 *valores fundamentais para a inserção das crianças e adolescentes no meio social.*
48 *Além da formação académica, o professor contribui para a formação e desenvolvimento do*
49 *aluno enquanto indivíduo e membro da sociedade, pois proporciona-lhe experiências que*
50 *vão além do âmbito intelectual. O professor auxilia na aprendizagem de competências socio*

1 emocionais, que englobam aspetos comportamentais e relacionais, fundamentais para as
2 relações humanas em geral.

3 *Ser professor é uma das profissões mais antigas e importantes que já existiu e existe.*

4 *Ser professor é ter nas mãos o poder de formar uma sociedade mais humana e conhecedora
5 do universo.*

6 *O papel do professor como mediador nos processos de elaboração do conhecimento é
7 primordial para que a educação evolua e sirva ao seu propósito social. O trabalho docente
8 é a base da formação escolar e contribui não só para o desenvolvimento dos alunos, mas
9 para o progresso da sociedade em geral, utilizando o conhecimento e a educação como
10 instrumento.*

11 *O professor é a maior fonte de conhecimento que há entre todas as profissões, sendo, no
12 entanto, uma das mais desvalorizadas.*

13 *Cada vez mais, os professores têm perdido a sua importância e valorização, uma vez que
14 são das principais vítimas do atual panorama social. Além disso, desgastados por uma
15 rotina escolar, percebe-se que muitos professores também enfrentam situações de violência
16 associadas a uma diminuição do reconhecimento da sua importância, bem como falta de
17 estrutura e apoio familiar.*

18 *Desta realidade surge o desgaste rápido de seres humanos estruturais à sociedade!*

19 *Perante este cenário, urge desenvolver medidas equilibradas que visem uma transformação
20 na valorização não só do papel do professor, mas também na valorização da carreira
21 docente.*

22 *Perante o cenário de contestação permanente a que temos vindo a assistir, urge pensar nos
23 alunos, urge pensar no futuro e em não permitir prejudicar mais um ano letivo inteiro.*

24 *Assim, a Assembleia Municipal de Évora, reunida a 28 de fevereiro de 2023, delibera:*

- 25 1. *Apelar a uma maior abertura negocial de ambas as partes neste conflito que tem
26 posto em causa os nossos quotidianos e a aprendizagem das mais novas gerações;*
- 27 2. *Exigir aos representantes do Governo e dos Sindicatos equilíbrio negocial e as
28 cedências necessárias para encerrar este capítulo;*
- 29 3. *Apelar ao Governo para tomar ainda mais medidas para defender e valorizar os
30 professores, bem como os demais profissionais da área da educação;*
- 31 4. *Apelar aos Sindicatos equilíbrio nas exigências para encerrar negociações o mais
32 depressa possível.*

33 *Acreditamos que, com espírito equilibrado e bom senso, se chegará a esse entendimento
34 rapidamente, beneficiando o papel dos professores na nossa Sociedade, bem como o seu
35 contributo para o futuro das mais jovens gerações e do nosso País. ”*

36
37 **O deputado Gonçalo Costa** considerou que o Partido Socialista defende e sempre tem
38 defendido o papel e importância do professor na escola pública e esta Moção reforça
39 exatamente o âmbito dessa noção, que é exatamente defender o papel e a posição, agora,
40 obviamente, relativamente à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda e uma vez que estão
41 a analisar as duas em conjunto existem considerações que obviamente não se reveem e não
42 podem de todo aceitar no texto que foi apresentado.

43
44 **O deputado Natanael Vinha** referiu que o PS apresenta uma Moção que honra a sua história
45 de defesa do papel do professor na escola pública, mas as moções não se votam ou não valem
46 pelos seus títulos e pelo que a Moção do Bloco de Esquerda diz que, que anuncia a promoção
47 da escola pública e o respeito pelos direitos dos professores, não pondo em causa essa
48 intenção, expressa mal aquilo que acham e que têm a dizer acerca disto. O Partido Socialista
49 quando foi governo, com o apoio do Bloco de Esquerda e do PCP e do Partido Ecologista
50 Os Verdes, respeitou aquilo com que se comprometeu com esses partidos no que toca à
51 educação e à escola pública, comprometeu-se com os manuais escolares, comprometeu-se



1 com o reforço da ação social escolar, comprometeu-se com uma série de medidas que a
2 maioria das pessoas conhecerá e cumpriu aquilo com que se comprometeu, nem toda a gente
3 naquela sala pode dizer que cumpre aquilo com que se compromete, quando lhe asseguram
4 e viabilizam os seus orçamentos. A Moção do Bloco de Esquerda diz que todos os anos
5 ficam milhares de alunos sem professores, diria que apesar das dezenas de milhares de
6 professores que já foram contratados e vinculados e estabilizados nestes últimos anos, a
7 Moção do Bloco de Esquerda diz que a política as injustiças têm feito melhores docentes
8 abandonar profissão, o Bloco de Esquerda já se esqueceu quem é que no ciclo anterior
9 afastou dezenas de milhares de pessoas da escola pública e forçou o abandono desses
10 professores da escola pública, a moção do Bloco de Esquerda diz que a descentralização é
11 feita de forma avulsa e sem ouvir as comunidades educativas, não é verdade, se o Bloco de
12 Esquerda disser que não fez tudo o que as comunidades educativas queriam, aí, como se vê
13 na rua, há quem defenda um progresso e uma evolução e há quem queira o tudo ou nada, é
14 só essa a expressão que está na rua, hoje em dia é o tudo ou nada, já e agora, há depois uns
15 temperos pelo meio, do faseamento e etc., mas o que vêm, o que tem visibilidade, é o tudo
16 ou nada. O governo do Partido Socialista não só ouviu as comunidades educativas como
17 introduziram alterações naquilo que eram os seus projetos iniciais para acomodar as
18 preocupações e estabelecer balizas que não podiam ser ultrapassadas, nomeadamente quando
19 se fala no interesse da municipalização em criar problemas com estes conselhos diretores,
20 conceito e intenções que já foram cabalmente desmentidas pelos responsáveis políticos neste
21 caso. Resumindo, fala ainda na gestão democrática das escolas e na não existência de
22 democracia nas escolas e essa afirmação é só um desrespeito pelos conselhos gerais das
23 escolas, órgão onde a Câmara municipal tem participação e as comunidades têm
24 participação, onde os pais têm participação, onde os alunos têm participação, onde os
25 professores estão em maioria e, portanto, dizer que a gestão das escolas neste momento não
26 é democrática é só um desrespeito pelo funcionamento desse órgão que precisamente tem a
27 participação de todos os setores da sociedade, os alunos, os pais, a sociedade em geral, as
28 forças vivas das comunidades onde estão inseridas essas escolas. Assim, estaria capaz de
29 votar a favor do ponto 2 daquela Moção se desconsiderasse todos os comentários que são
30 feitos anteriores ou a sua grande maioria, não todos porque nunca é uma coisa tudo ou nada,
31 mas a maioria estariam capazes de votar o ponto 2 porque é precisamente o que está a
32 acontecer neste momento, estão no meio de um processo negocial, é o que está no programa
33 do governo, é o que há comprometimento para fazer, é o que vai acontecer e que se espera
34 que chegue a bom porto. Estava capaz de apostar que não vai haver acordo nenhum porque
35 não há acordo nenhum possível com forças que fazem da sua principal força o não faremos
36 nenhum acordo e o dizem publicamente, portanto, o ponto 2 é aceitável, os outros pontos
37 são o consolidar de aquilo que já foi dito anteriormente e nem sequer, na sua perspetiva,
38 correspondem à verdade, portanto, acha que as pessoas do Partido Socialista têm apreço e
39 valorizam os professores, como valorizam as outras profissões, naturalmente não estão
40 capazes de votar a favor daquela Moção.

41
42 **A deputada Gertrudes Pastor** realçou que enquanto professora não podia deixar de dizer
43 2 ou 3 coisas, uma é que as Moções não são para votar juntas, é impossível porque, de um
44 lado, têm uma Moção que representa neste momento os professores e a sua luta e a defesa
45 daquilo a que têm direito e têm direito há muitos anos, disse que fica indignada porque está
46 no topo da carreira desde 2006, é uma das poucas professoras que conseguiu chegar ao topo
47 da carreira, porque os seus colegas com 20, 30 e mais anos de serviço obviamente nunca lá
48 vão chegar e, portanto, não pode considerar e tem que dizer que lhe parece que a outra é de
49 quem está do lado dos professores, na luta dos professores, esta é uma noção do Ministério
50 da Educação neste momento, acredita nas boas intenções de passar a mãozinha pelo ego dos
51 professores com este preâmbulo, é verdade eles isto tudo e são mais coisas, mas de facto não

1 é possível apelar a uma maior abertura negocial de ambas as partes quando o Ministério
2 institui serviços mínimos em que à maior parte dos professores lhes retira completamente a
3 possibilidade de fazer greve, porque os serviços mínimos para a maior parte são 3 horas no
4 mínimo por dia, portanto, é impossível conciliar estas noções porque elas não estão do
5 mesmo lado quando se está a retirar um direito fundamental da Constituição da República
6 Portuguesa, o Direito à Greve, usando estes mecanismos de camuflamento.

7
8 **A deputada Paula Pita** referiu que esteve a ouvir com atenção as intervenções, quer do
9 deputado Bruno Martins quer depois as outras intervenções, e ao ler também a Moção do PS
10 poderia rir-se um pouco se não fosse trágico o que lá está escrito porque começou exatamente
11 na altura do PS, no governo que Sócrates, a desvalorização dos professores com a Ministra
12 da Educação Maria de Lurdes Rodrigues e a seguir continuou com a Isabel Alçada, portanto
13 foi neste reinado, digamos assim, que se fizeram as maiores atrocidades contra os
14 professores, primeiro dividiram em titulares e o resto da malta, depois reformularam a
15 própria carreira, pessoas estavam quase no topo vieram para o fim, entretanto reformularam
16 novamente e começaram as ultrapassagens e, aliás, lembrou que há uma frase que caracteriza
17 aquele período, dita por Maria Lurdes Rodrigues, “perdi os professores mas ganhei os pais”,
18 portanto a partir daí está tudo dito. Também quer dizer-lhes que cada vez mais a Escola é
19 um depósito de crianças, cada vez a burocracia é maior, cada vez as turmas são maiores, as
20 turmas são constituídas por uma diversidade de problemas que nelas coexistem e que o
21 professor por si próprio, sozinho numa sala de aula, muitas vezes tem que resolver. Também
22 é verdade que o PSD tem as suas culpas ao mandar os professores emigrar, sabendo e sendo
23 avisado pelos diretores, sabe porque que estava lá que isto ia acontecer mais cedo ou mais
24 tarde, devido ao nível etário dos próprios professores. Outra questão que se está ali a falar
25 dos sindicatos, a maior parte dos professores que estão a fazer greve e que vão às
26 manifestações não são sindicalizados, simplesmente estão fartos de serem desvalorizados
27 porque são pau para toda obra, estão fartos de ser desprestigiados, e chegou ao ponto de
28 dizerem que não. Quanto às negociações, ontem aconteceu uma nova negociação, chegou-
29 se lá sem qualquer tipo de resolução e a verdade é que o Ministro disse que não havia mais
30 negociações, e o que os sindicatos estão agora a pedir novamente é a questão dos concursos.
31 Também concorda com os serviços mínimos, não foi, de facto, o Ministério que os aplicou,
32 mas foi ele que pediu e, de certa forma, deve ter influenciado. O importante neste momento
33 para si, era que o PS pensasse que talvez fosse a altura de começar a pensar na Educação
34 como deve ser e nos professores, para ganhar a Educação e para ganharem todos, porque
35 qualquer dia ninguém quer ser professor, ninguém, os cursos que vão dar ensino estão vazios,
36 praticamente.

37
38 **A deputada Elmina Lopes** informou que a CDU se vai abster naquela Moção, infelizmente
39 o Partido Socialista está no governo, está a fazer estas políticas que já não estão entaladas
40 pelo PCP e pelo Bloco de Esquerda obrigados a fazer uma política à esquerda e, portanto, a
41 fazem uma função redonda. Por respeito aos professores e ao seu papel vão abster-se naquela
42 Moção, mas a coisa mais redonda não existe ainda por cima que nem sequer fala do que está
43 aqui em causa que é o desinvestimento na escola pública, os parques 3% do PIB são usados
44 na educação e que deviam ser o dobro, etc., portanto, por respeito aos professores vão abster-
45 se, mas obviamente que o Partido Socialista não pode fazer de um lado e depois ir ali exaltar
46 os professores.

47
48 **O deputado Bruno Martins** disse que sobre a Moção do Partido Socialista a realidade
49 supera sempre a ficção e o Bloco de Esquerda não se vai abster, vai mesmo votar contra
50 porque votam sempre contra todas as hipocrisias e não vale a pena dizer umas palavras
51 bonitas sobre os professores e depois desrespeitá-los no dia a dia. Sobre o tudo ao nada,

1 recordou 2019, o ano em que António Costa fez uma birra, teve uma postura antidemocrática
2 e ameaçou derrubar o governo se a reposição do tempo de serviço dos professores fosse
3 aprovada, infelizmente o PSD recuou, é importante lembrar apenas 2019 e a postura de
4 António Costa nessa altura e disse que aquela Moção do Partido Socialista diz uma coisa
5 grave, nas entrelinhas, diz que são as greves que prejudicam o ano letivo dos alunos, não são
6 as greves que prejudicam o ano letivo dos alunos, é a desvalorização da escola pública e dos
7 seus profissionais que prejudica o ano letivo dos alunos.

8
9 **O deputado Francisco Figueira** disse que, naturalmente, o PSD é um partido que está
10 comprometido com a escola pública desde a sua fundação, pese embora todas as dificuldades
11 que teve que enfrentar no último período de governação a que foi chamado, de todo o modo
12 assistiram hoje ali a um ato de contrição dos partidos que formaram a geringonça e, em
13 particular, do Partido Socialista que ao fim de 7 anos de governo apela a que o governo
14 resolva os problemas da educação, portanto assinalam aquela posição. O PSD, a bancada da
15 Coligação Mudar Com Confiança, vai votar a favor da Moção do Partido Socialista,
16 naturalmente porque acham mesmo que o governo tem que resolver os problemas da
17 educação, é pena que ao fim de 7 anos ainda não tenha tido oportunidade de voltar a
18 dignificar os professores. Relativamente à Moção do Bloco de Esquerda, objetivamente vão
19 abster-se porque não se reveem na forma como está escrita, há algumas questões que não se
20 reveem, mas tem mais a ver até com a forma do que propriamente com o conteúdo, mas
21 depois há aqui um tema que tem a ver com o impacto orçamental, é pena que a geringonça
22 quando decidiu estourar 3mil e 100 milhões de euros a comprar as caravelas da TAP, não
23 tenha pensado com esse dinheiro provavelmente resolvia grande parte do problema, pelo
24 menos da dignificação salarial dos professores.

25
26 **A deputada Elmina Lopes** informou que tinham dado o benefício da dúvida ao PS, mas
27 face à discussão, a CDU reviu a sua posição relativamente à Moção do PS e vai votar contra.

28
29 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção dos eleitos e não
30 verificando mais pedidos, submeteu as presentes Moções a votação.

31
32 **Deliberação da Moção “Promover a Escola Pública e o Respeito pelos Direitos dos**
33 **Professores”:**

34 **Aprovada por maioria**, com 13 votos a favor (8 da CDU, 3 do MCE, 1 do BE e 1 do
35 MMPI), 12 votos contra do PS e 8 abstenção (5 do MCC, 1 do PS, 1 do MICAZA e 1 do
36 Chega), com 33 presenças verificadas.

37
38 **Deliberação da Moção “O papel do professor na escola pública”:**

39 **Aprovada por maioria**, com 19 votos a favor (13 do PS, 5 do MCC e 1 do MMPI), 13 votos
40 contra (8 da CDU, 3 do MCE, 1 do BE, e 1 do Chega), e 1 abstenção do MICAZA, com 33
41 presenças verificadas.

42
43 **O deputado Francisco Figueira** informou a Assembleia que vão apresentar declaração de
44 voto sobre estas votações. Declaração não recebida.

45 **O deputado Natanael Vinha** informou que fará chegar uma declaração de voto com base
46 na intervenção proferida quanto a aquelas 2 moções. Declaração não recebida.

47
48 **O Presidente da Assembleia Municipal** continuando os trabalhos, apresentou o grupo
49 seguinte de Moções: “Aniversário da Invasão da Ucrânia”, “Solidariedade com todos os
50 Povos Vítimas da Guerra e Exigência da Paz” e “Ucrânia livre, independente e soberana”.

1 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à bancada do PS que procedesse à
2 apresentação da Moção “**Aniversário da Invasão da Ucrânia**”.

3
4 **O deputado Gonçalo Costa** procedeu à leitura da Moção à Assembleia, a qual se transcreve
5 na íntegra:

6 *“Assinalou-se, no passado dia 24 de fevereiro, o 1º aniversário da invasão da Ucrânia pelas*
7 *forças da federação Russa.*

8 *A Ucrânia, país soberano e independente, onde os seus líderes foram escolhidos de forma*
9 *livre e democrática, foi atacada por um exército poderoso e cruel, com o objetivo de*
10 *conquistar e anexar aquele território.*

11 *A bancada Municipal do Partido Socialista de Évora, não podendo demarcar-se deste*
12 *acontecimento vem, por este meio:*

13 *1) solidarizar-se e prestar homenagem a todas as vítimas deste conflito;*

14 *2) apelar a um rápido cessar fogo e à retirada total das tropas invasoras;*

15 *3) exigir que sejam apurados hipotéticos crimes de guerra ou contra a humanidade e que*
16 *os eventuais responsáveis sejam levados à justiça, julgados nos Tribunais competentes*
17 *e punidos de forma exemplar;*

18 *4) apelar a que sejam feitos todos esforços necessários à recuperação e reconstrução da*
19 *Ucrânia;*

20 *5) propor a realização de um minuto de silêncio em honra de todas as vítimas.”*
21

22 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à bancada da CDU que procedesse à
23 apresentação da Moção “**Solidariedade com todos os Povos Vítimas da Guerra e**
24 **Exigência da Paz**”.

25
26 **A deputada Elmina Lopes** procedeu à leitura da Moção à Assembleia, a qual se transcreve
27 na íntegra:

28 *“1. É preocupante o agravamento da guerra na Ucrânia, uma guerra que dura há nove anos*
29 *e que urge pôr fim.*

30 *2. É sabido que o prolongamento da guerra causará ainda mais perda de vidas humanas,*
31 *mais sofrimento, maior destruição.*

32 *3. A escalada de confrontação e de guerra, o envio de armamento cada vez mais sofisticado*
33 *e ofensivo, encerra sérias consequências e acrescidos perigos para os povos da Europa*
34 *e do Mundo.*

35 *4. Apresentada como sendo entre a Rússia e a Ucrânia, esta guerra é, de facto, expressão*
36 *da estratégia belicista dos EUA e da NATO visando a Rússia, em que o povo ucraniano*
37 *é utilizado e sacrificado em função dessa mesma estratégia.*

38 *5. Ao mesmo tempo, de forma chocante e inaceitável, milhões de seres humanos se debatem*
39 *com a pobreza, a fome, a subnutrição, a falta de acesso a cuidados de saúde e à proteção*
40 *social, a negação de direitos, a ausência de resposta às suas necessidades básicas.*

41 *6. É cada vez mais evidente que são os povos que estão a pagar os custos da instigação da*
42 *guerra, da deriva militarista e das sanções levadas a cabo pelos EUA, a NATO e a UE,*
43 *patentes no aumento dos preços da energia, dos alimentos e de outros bens de primeira*
44 *necessidade, no ataque aos direitos e às condições de vida, no agravamento da pobreza*
45 *e das desigualdades, na deterioração da situação económica e social.*

46 *7. É cada vez mais evidente que quem ganha com a guerra e quer o seu prolongamento são*
47 *as grandes empresas de armamento, da energia, da alimentação, da distribuição ou a*
48 *banca, que acumulam lucros colossais.*

49 *Importa questionar: Para onde nos querem empurrar com o fomento da corrida*
50 *armamentista, incluindo de armamento nuclear?*

1 Portugal não deve contribuir para o agravamento do conflito, do militarismo, da guerra,
2 mas para a solução pacífica dos conflitos internacionais, a dissolução dos blocos político-
3 militares, o desarmamento geral, simultâneo e controlado, como consagrado na
4 Constituição da República Portuguesa.

5 Assim, a Assembleia Municipal de Évora, reunida no dia 28 de fevereiro de 2023:

6 a) Expressa a sua solidariedade para com todos os Povos e as vítimas de uma guerra que
7 dura há nove anos e que urge pôr fim;

8 b) Apela a que se abram vias de negociação com os demais intervenientes, nomeadamente,
9 a Federação Russa e a República da Ucrânia, e que os EUA, a NATO e a UE cessem de
10 instigar e alimentar a guerra, visando alcançar uma solução política para o conflito, a
11 resposta aos problemas de segurança coletiva e do desarmamento na Europa, o
12 cumprimento dos princípios da Carta da ONU e da Ata Final da Conferência de
13 Helsínquia e insta o Governo português a tomar iniciativas neste sentido.”

14
15 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à bancada do MCC que procedesse à
16 apresentação do Voto de Condenação e Solidariedade “**Ucrânia livre, independente e**
17 **soberana**”.

18
19 **O deputado Francisco Figueira** procedeu à leitura do Voto de Condenação à Assembleia,
20 a qual se transcreve na íntegra:

21 “No dia 24 de fevereiro de 2022, a Rússia invadiu a Ucrânia, iniciando uma guerra de
22 agressão contra o povo ucraniano, com a intenção de pôr termo à soberania desse povo
23 através da anexação do seu território. A Rússia, pela via da agressão e da ocupação militar,
24 pretende negar à Ucrânia o seu direito a existir como país independente e soberano,
25 subjugando violentamente a liberdade de um povo e a sua cultura e modo de vida; violando
26 declaradamente a carta das nações unidas e o direito internacional.

27 O povo da cidade de Évora, desde as primeiras horas do início desse crime bárbaro,
28 manifestou a sua firme condenação e repúdio pela agressão ao povo ucraniano; tendo
29 adotado uma generosa e empenhada postura de solidariedade, apoio e acolhimento
30 humanitário ao povo ucraniano e à comunidade ucraniana que reside e trabalha na região.
31 A Assembleia Municipal de Évora, assinalando a passagem do primeiro ano do início da
32 invasão russa, condena veementemente a agressão russa ao povo ucraniano e a invasão do
33 seu território soberano; manifestando o seu total apoio e solidariedade ao povo ucraniano
34 agredido, e em particular à comunidade que reside e trabalha na região de Évora e do
35 Alentejo. Reconhecendo a Ucrânia como um país livre, independente e soberano, com
36 respeito pela sua integridade territorial dentro das suas fronteiras legítimas, reconhecidas
37 internacionalmente desde 1991.”

38
39 **O deputado Paulo Ribeiro** começou por saudar todos os presentes e disse que, na sua obra
40 “A Arte da Guerra”, Sun Tzu disse que “em tempos de paz devemos preparar a guerra” e
41 Vladimir Putin assim o fez, muitos meses antes do fatídico dia 24 de fevereiro de 2020,
42 reuniu uma enorme almofada financeira e toda a máquina de guerra russa em direção à
43 Ucrânia. Em virtude desta situação o Movimento Cuidar de Évora saberá sempre distinguir
44 entre agressores e agredidos, por conseguinte aprovarão a moção do PS e PSD e votarão
45 contra a moção da CDU.

46
47 **O deputado Luís Santos** referiu alguns números que acha importantes para terem noção do
48 que é que estão a falar. Segundo a União Europeia, passado um ano de uma agressão ridícula
49 que a Rússia fez à Ucrânia, falam em 65000 crimes de guerra. fala em 13 mil feridos e 8 mil
50 mortos civis, morreram mil crianças e ao todo já morreram mais 300 mil pessoas do lado
51 ucraniano e do lado russo. Não tem dúvidas que Vladimir Putin é um fascista megalómano,

1 é um facínora. O que pergunta é: passado tantos anos do 25 de abril, tantos anos da que foi
2 o estado novo, será que há forças que lutaram contra aquele estado novo, que reconhece, já
3 não conseguem distinguir um fascista.
4

5 **O deputado José Figueira** informou que a CDU irá votar contra a moção do Coligação
6 “Mudar com Confiança”, irá abster-se na votação da moção do PS, embora subscreva o ponto
7 5, da realização de 1 minuto de silêncio em honra a todas as vítimas, porque a moção que a
8 CDU apresentou fala da solidariedade com todos os povos vítimas da guerra e nas suas
9 conclusões expressa o apelo à paz.
10

11 **O deputado Francisco Figueira** informou que votarão a favor da moção do PS e da sua
12 própria moção, votando, obviamente, contra a moção que foi apresentada pelo partido
13 putinista. Objetivamente quis dizer à bancada putinista que entre a mentira e o populismo
14 deles e o povo eborense à uma parede, porque há pessoas a morrer com o que defendem,
15 esse é que é o problema e, portanto, se essa parede tiver que ser o PSD serão essa parede
16 porque vêm dizer que é os Estados Unidos, a NATO e a União Europeia que estão a instigar
17 a guerra, mas depois querem presidir à Cidade Capital Europeia da Cultura, querem os
18 Fundos Europeus e querem todas essas coisas, mas como é, a União Europeia instiga a
19 guerra, está ao lado de um facínora, ou afinal querem ser europeus e pró europeístas, a CDU
20 tem que decidir isso, porque essa é a questão que ali está.
21

22 **O deputado Carlos Magalhães** referiu que a moção da CDU tem uma verdade e as outras
23 têm um erro, a seu ver não é o primeiro aniversário, a Rússia está a invadir a Ucrânia 9 anos,
24 é o nono aniversário da invasão da Ucrânia. Informou que o Partido Chega votará contra a
25 moção da CDU e votará a favor das outras 2 moções.
26

27 **O deputado Gonçalo Costa** referiu que o sentido de voto da bancada do Partido Socialista
28 vai, obviamente, votar contra a moção da CDU, acha que aquela noção acaba por ser um
29 enviesamento da realidade, que já foi dito aqui várias vezes e noutros fóruns, que no dia que
30 a Ucrânia deixar de lutar a Ucrânia acaba, no dia que a Rússia deixar de lutar acaba a guerra,
31 e dizer que a culpa é dos Estados Unidos e da NATO que sedem equipamento para alimentar
32 guerra é de uma hipocrisia e de uma falta de noção que, honestamente, enquanto cidadão e
33 não enquanto político, o choca e o fere realmente a alma, portanto, o não poderia deixar de
34 o dizer porque toda a solidariedade com o povo ucraniano, teria vergonha daquela moção.
35

36 **A deputada Paula Pita** disse que, como sabem, aquela história não é inédita, já se passou
37 há uns 50 ou 60 anos atrás o facto de pedir a desmilitarização da Ucrânia e não deixar que
38 seja apoiada por outros países, só faz lembrar o que se passou antes da Segunda Guerra
39 Mundial em que a Alemanha nazi anexou a Áustria, a Checoslováquia, etc., e os ocidentais
40 não fizeram nada, só fizeram alguma coisa quando foi a invasão da Polónia, dividida entre
41 os alemães e a União Soviética, portanto, vão deixar que aquilo aconteça outra vez.
42

43 **O deputado Bruno Martins** informou que o Bloco de Esquerda irá votar a favor da moção
44 do PS e da moção da coligação PSD/CDS, infelizmente irá votar contra a moção da CDU
45 por 2 grandes razões, quando diz que aquela guerra “é a expressão da estratégia belicista dos
46 Estados Unidos e da NATO visando a Rússia” tal não corresponde à verdade, se foi dito que
47 “os Estados Unidos e a NATO promovem a escalada de violência em todo o mundo e que
48 dela se aproveitam”, seria uma coisa, agora a guerra não surge da estratégia belicista dos
49 Estados Unidos e da NATO, da mesma forma que quando se diz que “é cada vez mais
50 evidente que são os povos estão a pagar os custos de investigação da guerra da deriva
51 militarista e das sanções levadas a cabo pelos Estados Unidos, a NATO e a EU”, não, estão

1 a pagar os custos de investigação da guerra por parte da Rússia na qual os Estados Unidos,
2 a NATO e União Europeia não estão a fazer tudo ao seu alcance e em alguns momentos a
3 instigar a escalada armamentista e o conflito, e aí sim, o Bloco de Esquerda iria nesse sentido
4 não estando isso, o Bloco de Esquerda vota contra.

5
6 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção dos eleitos e não
7 verificando mais pedidos, submeteu as presentes Moções a votação

8
9 **Deliberação da Moção “Aniversário da Invasão da Ucrânia”:**

10 **Aprovada por maioria**, com 26 votos a favor (13 do PS, 5 do MCC, 3 do MCE, 1 da CDU,
11 1 do BE, 1 do MICAZA, 1 do MMPI e 1 do Chega) e 7 votos contra da CDU, com 33
12 presenças verificadas.

13
14 **Deliberação da Moção “Solidariedade com todos os Povos Vítimas da Guerra e**
15 **Exigência da Paz”:**

16 **Rejeitada por maioria**, com 25 votos contra (13 do PS, 5 do MCC, 3 do MCE, 1 do BE, 1
17 do MICAZA, 1 do MMPI e 1 do Chega), 2 abstenções da CDU e 6 votos a favor da CDU,
18 com 33 presenças verificadas.

19
20 **Deliberação do Voto de Condenação “Ucrânia livre, independente e soberana”:**

21 **Aprovado por maioria**, com 26 votos a favor (13 do PS, 5 do MCC, 3 do MCE, 1 da CDU,
22 1 do BE, 1 do MICAZA, 1 do MMPI e 1 do Chega), 1 abstenções da CDU e 6 votos a favor
23 da CDU, com 33 presenças verificadas.

24
25 **O Presidente da Assembleia Municipal** anunciou a realização do minuto de silêncio
26 aprovado.

27
28 **O Presidente da Assembleia Municipal** continuando os trabalhos, apresentou o grupo
29 seguinte de Moções: “8 de Março: Dia Internacional da Mulher - Um símbolo da luta das
30 mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida” e “8 de março Dia Internacional das
31 Mulheres”.

32
33 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à bancada da CDU que procedesse à
34 apresentação da Moção “8 de Março: Dia Internacional da Mulher - Um símbolo da luta
35 das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida”.

36
37 **A deputada Elmina Lopes** procedeu à leitura da Moção à Assembleia, a qual se transcreve
38 na íntegra:

39 *“O Dia Internacional da Mulher, instituído em 1910 (por proposta de Clara Zetkin) é um*
40 *símbolo da luta das mulheres, em diferentes países e no Mundo, contra a inferioridade que*
41 *lhe foi imposta, na lei e na vida, e a exploração e opressão capitalista das trabalhadoras*
42 *sujeitas a desumanas jornadas de trabalho, salários baixos e desproteção na gravidez e na*
43 *maternidade.*

44 *Uma data que, em Portugal, está ligada à luta das mulheres, na sua oposição ao fascismo,*
45 *à negação de direitos económicos, sociais, políticos e culturais. Uma data erguida na luta*
46 *pela liberdade, democracia e pela paz.*

47 *Com a Revolução de Abril, e o que ela abriu de transformação das condições de vida com*
48 *essa conquista que constituiu o poder local democrático, em si mesmo fator de progresso*
49 *também sentido pelas mulheres no seu dia-a-dia, sucessivas gerações de mulheres tomaram*
50 *nas suas mãos a luta pela consagração, na lei e na vida, dos seus direitos económicos,*

1 sociais, políticos e culturais e pela sua participação em igualdade em todos os domínios da
2 sociedade.

3 Uma data que, desde então é comemorada pelo Movimento Democrático de Mulheres, pelas
4 autarquias locais e por outras organizações e entidades.

5 Uma data com memória, mas principalmente futuro na luta das mulheres pela igualdade no
6 trabalho e na vida, cuja concretização é não só condição de progresso para as comunidades
7 onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País.

8 A Assembleia Municipal Évora saúda as mulheres do Concelho, bem como as trabalhadoras
9 da autarquia na passagem do Dia Internacional da Mulher apelando para que se associem
10 a esta comemoração, dando força à sua determinação e vontade em viver e trabalhar em
11 igualdade, no respeito pela sua dignidade e direitos plasmados na Constituição da
12 República e num vasto conjunto de legislação que consagra a igualdade e a valorização do
13 seu estatuto, enquanto trabalhadora, mãe e cidadã.

14 De igual modo se saúda as mulheres eleitas nos diversos órgãos autárquicos, as que
15 intervêm nas diferentes expressões do movimento associativo e popular e em diversas
16 organizações que intervêm na área da igualdade.

17 A Assembleia Municipal de Évora assume o compromisso em defesa dos direitos das
18 mulheres como preocupação constante na sua atividade e nesse sentido delibera:

- 19 a) Acompanhar a evolução da condição e estatuto das mulheres, enquanto trabalhadoras,
20 cidadãs e mães no concelho e pugnar por medidas que na esfera do poder central visem
21 o cumprimento dos seus direitos e a concretização da igualdade no trabalho e na vida;
- 22 b) Promover, pelos meios que considere adequados, a valorização da participação das
23 mulheres ao longo da história do Concelho dando particular atenção ao seu papel na
24 resistência ao fascismo e ao longo dos 50 anos do 25 de Abril;
- 25 c) Propor à Câmara Municipal a inclusão, no Plano Municipal para a Igualdade e Não
26 discriminação, de medidas que visem a necessária articulação entre entidades e
27 organizações nacionais e locais com vista a exigir do poder central as medidas
28 conducentes à garantia e reforço do acesso das mulheres aos serviços públicos,
29 designadamente na saúde, segurança social, à educação e a uma rede pública de
30 equipamentos e serviços de apoio à infância, aos idosos e às pessoas com deficiência;
- 31 d) Contribuir de forma ativa para dar eficácia aos instrumentos de intervenção e apoio às
32 vítimas de violência doméstica que responsabilize o poder central na criação de uma
33 Rede de Apoio, articulada entre os diversos serviços públicos, autarquias e organizações
34 sociais que devem intervir com vista a reforçar a informação, encaminhamento,
35 sinalização das vítimas de violência doméstica;
- 36 e) Saudar as comemorações do Dia Internacional da Mulher e as organizações que as
37 impulsionam, designadamente o Movimento Democrático de Mulheres, com longa
38 tradição na comemoração desta data, cujo lema deste ano é «Mil razões para lutar: os
39 direitos das mulheres têm de contar» realizando pelo sétimo ano consecutivo a
40 Manifestação Nacional de Mulheres, a 4 de Março, no Porto e a 11 de Março em
41 Lisboa.”

42
43 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à bancada do PS que procedesse à
44 apresentação da Moção “**8 de março Dia Internacional das Mulheres**”.

45
46 **A deputada Ana Cardoso** procedeu à leitura da Moção à Assembleia, a qual se transcreve
47 na íntegra:

48 “Apesar dos avanços decorrentes da legislação, as desigualdades entre homens e mulheres
49 continuam a verificar-se: porque as tarefas domésticas e os cuidados com os filhos e outros
50 dependentes continuam a ser maioritariamente delas, porque as mulheres têm um défice
51 salarial médio face aos homens de cerca de 16%, tendo em conta a mesma idade e a mesma

1 *formação, as mulheres têm uma dupla e tripla jornada de trabalho e acrescidas dificuldades*
2 *de conciliação da vida familiar e profissional, porque, segundo o Relatório de Segurança*
3 *Interna de 2021, 74,9% das vítimas de violência doméstica são mulheres e 81% dos*
4 *denunciados são homens. Continua-se a verificar uma feminização da pobreza, em que a*
5 *maioria das pessoas que trabalham e recebem o salário mínimo nacional são mulheres,*
6 *porque as reformas mais baixas são de mulheres, que, ao longo da vida ou não tiveram*
7 *trabalho remunerado ou, quando o tiveram, foi intermitente para assegurar o cuidado,*
8 *primeiro, aos filhos, depois aos dependentes. A pobreza das famílias monoparentais, é*
9 *também, a pobreza das mulheres e das crianças e os seus índices são sempre superiores*
10 *(tendo chegado a ser de 33%). Esta “economia do cuidado”, tão invisível como fundamental*
11 *incide, de modo desproporcionado, sobre as mulheres. Em 2022 a percentagem de mulheres*
12 *eleitas como deputadas para a Assembleia da República foi de 37%, quando em 2019*
13 *havia sido 38%. Em 2021, o número de mulheres eleitas ao nível local como Presidentes*
14 *da Câmara foi de 29, correspondentes a 9,4% e em 2017 essa mesma proporção foi de*
15 *10,5%. Nas Juntas de Freguesia, incluindo Presidentes, Secretárias, Tesoureiras, a*
16 *percentagem de mulheres em 2017 foi de 29, 5%.*

17 *As desigualdades entre homens e mulheres verificam-se, igualmente, no desporto, apesar de*
18 *elas também irem a jogo e da Seleção Nacional de Futebol Feminino se ter qualificado para*
19 *o Campeonato do Mundo. Um dos maiores entraves à igualdade no desporto é o apelo ao*
20 *consumidor, que consome mais desporto masculino. As mulheres continuam a ter*
21 *dificuldade em aceder a certos desportos, vistos como masculinos, e os homens a outros,*
22 *vistos como femininos.*

23 *Falar de igualdade entre homens e mulheres é falar de resultados, de metas alcançadas, de*
24 *possibilidades que sejam, de facto, iguais.*

25 *Assim, propõe a bancada do Partido Socialista que no dia 8 de maio de 2023 seja publicado*
26 *na imprensa local esta moção, com:*

27 *- Louvor a todas as jogadoras da Seleção Nacional de Futebol Feminino;*

28 *- Indicação do nome de todas as mulheres eleitas nas últimas eleições autárquicas pelo*
29 *município de Évora, seja como Vereadoras à Câmara Municipal, como deputadas à*
30 *Assembleia Municipal ou como eleitas das Juntas de Freguesia.*

31 *E assim dar VIVA VOZ às mulheres do país e do concelho!”*

32
33 **O deputado Francisco Figueira** informou que o PSD vai votar favoravelmente ambas as
34 moções e que são um partido comprometido com a igualdade de género e que há mais de 40
35 anos o PSD nomeou, no distrito de Évora, a primeira mulher que exerceu a função de
36 Governadora Civil, Mariana Calhau Perdigão, e por sua iniciativa o País aderiu à Convenção
37 das Nações Unidas sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as
38 Mulheres, considerado o primeiro instrumento vinculativo internacionalmente reconhecido,
39 aprovado na Assembleia Geral das Nações Unidas. Referiu que já por 4 vezes elegeram
40 deputadas no distrito e, portanto, estão completamente comprometidos de forma efetiva com
41 a defesa da igualdade de género e com o empoderamento das Mulheres na vida pública, na
42 vida privada e em todas as dimensões da vida social.

43 **A deputada Elmina Lopes** informou que, obviamente, além de aprovarem a sua moção e
44 apesar de não se reverem nalguma linguagem expressa na moção do PS, mas genericamente
45 concordam, e, portanto, vão também votar favoravelmente.

46
47 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção dos eleitos e não
48 verificando mais pedidos, submeteu as presentes Moções a votação.

49
50 **Deliberação da Moção “8 de Março: Dia Internacional da Mulher - Um símbolo da luta**
51 **das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida”:**

1 **Aprovada por unanimidade**, com 33 presenças verificadas.

2
3 **Deliberação da Moção “8 de março Dia Internacional das Mulheres”:**

4 **Aprovada por unanimidade**, com 33 presenças verificadas.

5
6 **O deputado Francisco Figueira** informou a Mesa que vão entregar uma declaração de voto
7 a propósito daquela votação. Declaração de Voto não recebida.

8
9 **O Presidente da Assembleia Municipal** continuando os trabalhos, apresentou o último
10 grupo de Moções: “Sismos Turquia e Síria” e “100.º Aniversário da Casa do Alentejo”.

11
12 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à bancada do PS que procedesse à
13 apresentação da Moção “**Sismos Turquia e Síria**”.

14
15 **O deputado Gonçalo Costa** procedeu à leitura da Moção à Assembleia, a qual se transcreve
16 na íntegra:

17 *“O sul da Turquia e o norte da Síria foram assolados, no passado dia 6 de fevereiro, por*
18 *um sismo de magnitude 7,8 na escala de Richter, que provocou milhares de vítimas e a*
19 *destruição de dezenas de cidades, vilas e aldeias.*

20 *A Assembleia Municipal de Évora, não podendo ignorar este trágico acontecimento vem,*
21 *por este meio:*

22 *1) solidarizar-se e prestar homenagem a todas as vítimas desta catástrofe;*

23 *2) reconhecer os esforços e a solidariedade internacional na ajuda imediata prestada;*

24 *3) elogiar a atitude do estado Português e dos 53 profissionais da Proteção Civil, GNR,*

25 *Bombeiros Sapadores de Lisboa e emergência médica que foram prestar auxílio às*
26 *vítimas e colaborar nas equipas de busca e salvamento;*

27 *4) apelar a que sejam feitos todos os esforços necessários à recuperação e reconstrução*
28 *daqueles territórios;*

29 *5) propor a realização de um minuto de silêncio em honra de todas as vítimas.”*

30
31 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção,
32 submeteu a presente Moção a votação.

33
34 **Deliberação da Moção “Sismos Turquia e Síria”:**

35 **Aprovada por unanimidade**, com 33 presenças verificadas.

36
37 **O Presidente da Assembleia Municipal** anunciou a realização do minuto de silêncio
38 aprovado.

39
40 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à bancada da Coligação “Mudar com
41 Confiança” que procedesse à apresentação da Moção “**100.º Aniversário da Casa do**
42 **Alentejo**”.

43
44 **O deputado Francisco Figueira** procedeu à leitura da Moção à Assembleia, a qual se
45 transcreve na íntegra:

46 *“A 10 de Junho de 1923, depois de algumas tentativas sem sucesso, um grupo de alentejanos*
47 *de diversas origens sociais, que se estabeleceram em Lisboa vindos de várias zonas do*
48 *Alentejo, constituiu a Associação Regionalista Alentejana, que em 1939 viria a adotar a*
49 *denominação “Casa do Alentejo”.*

50 *Verdadeira “Embaixada da Região do Alentejo” na área da Grande Lisboa, a Casa do*
51 *Alentejo instalou-se definitivamente em 1932 no emblemático Palácio Alverca, na Rua das*

1 *Portas de Santo Antão n.º 58 em Lisboa; onde deste então prestou elevados e relevantes*
2 *serviços à comunidade de origem alentejana, que se estabeleceu na área metropolitana no*
3 *último século.*

4 *Ao longo dos últimos 100 anos, a Casa do Alentejo revelou-se fundamental na promoção e*
5 *defesa da região alentejana, através do desenvolvimento de inúmeras e diversificadas*
6 *atividades que constituem um valioso contributo para a dinamização, promoção e*
7 *preservação da cultura alentejana, atuando como espaço polivalente, contribuindo*
8 *decisivamente para a promoção da gastronomia alentejana e atuando mesmo em épocas de*
9 *maior crise como importante polo de apoio social à comunidade de origem alentejana.*

10 *A Assembleia Municipal de Évora evoca os 100 anos da Casa do Alentejo, e saúda todos os*
11 *seus dirigentes e associados que ao longo de 100 anos a dinamizaram, contribuindo*
12 *decisivamente no apoio à comunidade alentejana, e na preservação e promoção da cultura*
13 *alentejana na área metropolitana de Lisboa.”*

14
15 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção,
16 submeteu a presente Moção a votação.

17
18 **Deliberação da Moção “100.º Aniversário da Casa do Alentejo”:**

19 **Aprovada por unanimidade**, com 33 presenças verificadas

20
21 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu por terminado o Ponto II e iniciou o Ponto III
22 da Ordem do Dia.

23
24 **1. Proposta de Calendarização das Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal de**
25 **Évora para o ano de 2023.**

26
27 **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à consideração a Proposta que, após debate, foram
28 consensualizadas 2 alterações: sessão de 23 de junho para 16 de junho e a sessão de 29 de dezembro
29 para 15 de dezembro, sendo o seu texto final o seguinte:

30
31 **CALENDARIZAÇÃO DAS SESSÕES ORDINÁRIAS**
32 **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA PARA O ANO DE 2023**

33 Nos termos do n.º 1 do art.º 27, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – “*Sessões ordinárias*
34 *- A assembleia municipal reúne em cinco sessões ordinárias anuais, em fevereiro, abril,*
35 *junho, setembro e novembro ou dezembro, convocadas com uma antecedência mínima de*
36 *oito dias por edital e por carta com aviso de receção ou protocolo.”*

37 Assim, deliberou-se:

- 38
39 a) Que todas as Sessões sejam públicas e transmitidas via digital;
40 b) Que no início e no final de cada Sessão exista um período de intervenção do público;
41 c) Que a calendarização das Sessões seja publicitada por Edital e no sítio da Internet da
42 Assembleia;
43 d) Que a realização das Sessões sejam no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 21
44 horas;
45 e) Que as Sessões para o ano de 2023 tenham a seguinte calendarização:
46 abril – dia 28 | junho – dia 16 | setembro – dia 29 | dezembro – dia 15.

47
48 **Deliberação de Calendarização das Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal de Évora**
49 **para o ano de 2023:**

50 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 33 presenças.

3. Voto da AM à eleição de Évora Capital Europeia da Cultura 2027.

O Presidente da Assembleia Municipal lembrou que, de acordo com a decisão na última Assembleia, foi acordada a elaboração de um Voto de Congratulação, consensual, pela designação de Évora como Capital da Cultura em 2027. Não tendo recebido nenhuma proposta, tomou a iniciativa de redigir uma sugestão de Voto, que enviou aos representantes das forças políticas, e procedeu à sua leitura, a qual se transcreve na íntegra:

“Voto de congratulação pela designação de Évora como Capital da Cultura em 2027

A Assembleia Municipal de Évora, reunida em sessão ordinária no dia 28 de fevereiro de 2023, congratula-se pela designação de Évora, Cidade Capital da Cultura em 2027.

A Assembleia Municipal de Évora felicita a Equipa de Missão coordenada por Paula Mota Garcia, pelo sucesso alcançado, o qual foi possível graças à sagesa com que soube valorizar o património material e imaterial de Évora e do Alentejo, bem como a destreza com que o apresentou ao júri internacional.

A Assembleia Municipal de Évora louva o valioso contributo das entidades que integraram a Comissão Executiva Évora 2027, liderada pela Câmara Municipal de Évora.

A Assembleia Municipal de Évora releva o incondicional apoio das Câmaras Municipais do Alentejo a esta candidatura, que se manifestou através das respetivas Comunidades Intermunicipais.

Assembleia Municipal de Évora, 28 de fevereiro de 2023”

O Presidente da Assembleia Municipal colocou lembrou que não pode apresentar propostas, pelo que colocou à consideração da Assembleia a sua sugestão passar a Proposta.

O deputado Gonçalo Costa disse que a Bancada Municipal do Partido Socialista agradece e elogia a iniciativa do Presidente da Assembleia e que obviamente tomam a iniciativa de transformar a sugestão numa Proposta, a ser presente aos membros da Assembleia.

Não registando pedidos de intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal** informou que a Proposta está à discussão, em nome do Partido Socialista.

O deputado José Figueira referiu que, lendo a Ata da última reunião, o que ficou acordado foi apresentar uma saudação, ou uma congratulação, por consenso de todas as bancadas. Não lhe parece cordial que seja só uma força política a apresentar a proposta, mas devia, caso haja unanimidade de todas as forças políticas presentes na Assembleia, ser subscrita por todas as forças políticas e ser apresentada nesse sentido, por isso fez a proposta que a congratulação fosse subscrita por todas as bancadas, caso não haja nenhum desacordo de alguma bancada, e que fosse apresentada coletivamente, tal como foi consensualizado na Assembleia de dezembro.

Com o acordo de todas as bancadas, o **Presidente da Assembleia Municipal** submeteu o presente Voto de congratulação a votação.

Deliberação de Voto de congratulação pela designação de Évora como Capital da Cultura em 2027:

Aprovado por unanimidade, verificando-se 33 presenças.

O Presidente da Assembleia Municipal informou que passa aos pontos apresentados pela Câmara Municipal.

1
2 **4. Informação do Presidente da CME acerca da atividade do Município, bem como a**
3 **situação financeira do mesmo. – Para conhecimento.**
4

5 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.
6

7 **O Presidente da Câmara** começou por saudar todos os presentes e lembrou que foi
8 distribuída a informação da atividade da Câmara, pelo que deu apenas algumas informações,
9 para não sobrecarregar aquele ponto e o horário.

10 - Em relação à Área Económica, continuam a registar um aumento do investimento e da
11 criação de postos de trabalho em Évora. Salientou, em particular, na área da Aeronáutica a
12 Aernova, que adquiriu as fábricas da Embraer, que tinha a previsão de chegar ao final do ano
13 com 520 ou 530 postos de trabalho, mas chegou ao final do ano com 600 postos de trabalho
14 e prevê que até ao final deste ano possa vir a ter mil postos de trabalho, e a Tyco ultrapassou
15 os 2 mil postos de trabalho diretos. Informou da visita de uma delegação de empresários
16 espanhóis de Sevilha, no âmbito do projeto AERIS, em colaboração com a ADRAL, para
17 fortalecer as ligações, que já existem, entre o Cluster Aeronáutico de Évora e de Sevilha, em
18 conjunto de outras intenções de investimento que estão em curso no Concelho.

19 - Relativamente às duas obras que aguardavam com alguma ansiedade, a primeira, as obras
20 dos Paços do Concelho, uma vez que estava no PT2030, em que estavam preocupados com
21 a sua concretização, já se iniciaram; a segunda, o início das obras, também tão aguardadas,
22 da rede de água e saneamento nos Canaviais, obra que é da responsabilidade das Águas do
23 Vale do Tejo com a colaboração do Município, em particular num dos troços.

24 - Realçou a importância de um conjunto de eventos nacionais e internacionais, por terem
25 escolhido a Évora para a sua realização: o Sétimo Congresso Internacional da Criança e do
26 Adolescente, organizado pela Sociedade Portuguesa de Pediatria; a IV Conferência “Energy
27 & Climate Summit”, sobre mobilidade e transporte ferroviário; o Fórum Empresarial do
28 Alentejo, que juntou os Núcleos Empresariais do Alentejo, à exceção do Litoral, mas
29 esperam que a breve trecho possa juntar também o Litoral alentejano.
30

31 **O deputado Francisco Brito** saudou todos os presentes e disse que em relação aquele ponto
32 gostaria de deixar algumas questões ao senhor Presidente da Câmara Municipal:

33 - Relativamente à intervenção de renovação das redes de abastecimento e saneamento no
34 Pátio do Salema, que está a decorrer, perguntou se a rede de saneamento que está a ser
35 implantada é um sistema separativo ou unitário

36 - Em relação ao Mercado Municipal, que no passado dia 11 de janeiro enviou um ofício onde
37 sugeriu 8 medidas para reforçar a segurança do mercado, pois foi alvo, nessa altura, de um
38 assalto à mão armada, que requer uma especial atenção até porque alguns dos sistemas não
39 estão a funcionar, e até ao momento não obteve qualquer resposta, questionou para quando
40 a implementação daquelas medidas

41 - Acerca do concurso para emissão de licenças de guardas noturnos, pretendeu saber qual é
42 o ponto da situação

43 - Sobre o mercado de hortícolas, que semanalmente decorre na Praça 1º de Maio, têm
44 assistido a uma grande sujidade, acumulação de resíduos, a maior parte deles recicláveis,
45 lixo no chão, que não tem qualquer tipo de limpeza até ao dia útil seguinte, o que colide
46 com eventos que lá decorrem, nomeadamente o Évora Clássicos, que é organizado pela
47 União das Freguesias de Évora e pelo Grupo Évora Clássicos, e têm sempre que limpar o
48 espaço antes do evento acontecer, o que não seria expectável, e chamou a atenção para aquela
49 situação

50 - Quanto às Estátuas dos Leões que estão no Chafariz com o mesmo nome, na Estrada dos
51 Leões, que são exemplares romanos votados à intempérie e que merecem não só um processo

1 de conservação, mas também a necessidade de se pensar se devem estar naquele local, tendo
2 em conta a sua importância histórica.

3
4 **O deputado Luís Pardal** começou por saudar todos os presentes e disse ir cingir-se apenas
5 a uma questão relacionada com as reuniões regulares com as Juntas de Freguesia, porque no
6 documento é reportado que nos meses de dezembro e janeiro foi realizada uma reunião para
7 a apresentação da Plataforma de Gestão de Ocorrências e de preparação da Feira de São João
8 2023, mas deve-se tratar de um erro, eventualmente relacionado com os Contratos
9 Interadministrativos para 2023. Aproveitou para apelar ao senhor Presidente e ao senhor
10 Vereador para que 2023 possa ser um ano com mais comunicação com as Juntas de
11 Freguesia, com mais apoio, com mais reuniões, particularmente naquele aspeto, porque
12 apesar da boa vontade contam-se pelos dedos das mãos as reuniões que têm com decisões e
13 concretizações dos problemas que apresentam.

14
15 **O deputado Ananias Quintano** saudou todos os presentes e lembrou que tem falado
16 frequentemente com o senhor Presidente da Câmara, mas, até agora, não tem dado grandes
17 frutos, continua, como já foi referido, à espera que de facto hajam reuniões na freguesia e aí
18 irão massacrá-lo, certamente, com aquilo que já foi prometido, com muita coisa por fazer na
19 União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras. Referiu uma numa situação que
20 os está a preocupar bastante, pensa que não é só na sua União de Freguesias, mas também
21 na cidade e até no país, com casas em garagens e até em estabelecimentos que deveriam ser
22 comerciais, alugados a imigrantes que vivem lá dentro em condições tremendas, e que
23 alguém tem que pôr a mão, não sabe se o senhor Presidente poderá interferir, mas certamente
24 terá peso em contratar as entidades, muito mais que a Junta de Freguesia. Na verdade, há
25 zonas na freguesia que já têm problemas de segurança, as pessoas já sentem algum receio de
26 muita coisa que tem acontecido, para a além dos acampamentos e de outro tipo de situações,
27 portanto pediu ao senhor Presidente para, em primeiro lugar, fazer reuniões com a Junta e
28 em segundo lugar que possa fazer alguma coisa em relação aqueles casos.

29
30 **O deputado Luís Ramalho** saudou todos os presentes e informou que tinha 3 ou 4 temas
31 para abordar.

32 - o primeiro diz respeito a alguma informação que têm estado a receber sobre os novos
33 procedimentos com os licenciamentos que são obrigatórios para as festividades, entretanto
34 recentemente receberam informação para indicarem a localização, na localização dos
35 eventos que tipo de infraestruturas existem, eletricidade, abastecimento de águas,
36 saneamentos, etc., estão a começar assim e acha que é um bom princípio porque estão a
37 organizar-se e o município está a organizar-se para o apoio logístico que as Juntas de
38 Freguesia pedem e perguntou se está previsto o palco para este ano, para as freguesias rurais
39 para fazerem também os seus espetáculos.

40 - o segundo é sobre a Plataforma de Ocorrências em que a Junta de Freguesia já teve
41 oportunidade de reportar 3 ou 4 ocorrências mas continuam também sem resposta, ou seja,
42 é o mesmo que estarem a enviar para o Gabinete de Apoio às Freguesias, onde elas ficam
43 registadas e continuam em progresso mas não são concluídas, e uma das situações é no
44 caminho municipal 111, dos Foros do Queimado, que se está a agravar todos os dias, porque
45 a estrada está a abater e é o único acesso que têm para aquele lugar da Freguesia, sinalizado
46 desde que ocorreu já há mais de 2 meses mas que está por intervir e é o Serviço Municipal
47 de Proteção Civil que é a Entidade Gestora da Plataforma.

48 - o terceiro refere-se sobre os resíduos urbanos volumosos, que agora são resíduos
49 volumosos urbanos, receberam uma calendarização da recolha que vão fazer mensalmente,
50 em cada Freguesia, mas continua a não haver o tal espaço, o tal lugar que esteja licenciado
51 ou que esteja autorizado, onde todos saibam onde é que podem colocar, continuam a ficar lá

1 durante o mês todo o lixo que é também falta de civismo das pessoas porque o município faz
2 de forma gratuita mas que as pessoas continuam a colocar em todos os contentores aqueles
3 montes e outro tipo de lixo que não deviam colocar, mas vai continuar e é preciso resolver
4 isso porque só a calendarização a dizer que vão naquele dia não vai resolver, porque já
5 anteriormente foi feito igual e acabou também por não resolver. É um assunto delicado, a
6 Junta de Freguesia foi ouvida por causa de um auto sobre um depósito, que durou lá muitos
7 anos e que felizmente já terminou, mas tiveram de ser ouvidos por isso com uma
8 contraordenação da parte ambiental e não é bom, se s puder evitar faz todo o sentido.

9
10 **A deputada Florinda Russo** informou que as suas questões continuam a ser as mesmas há
11 tantos anos, infelizmente, mas ainda continua a pensar que pode ser que tenha alguma
12 resposta daquela vez, continua a ser a questão da rede de água, aguarda ainda a reunião para
13 procurar soluções para a questão do Centro Infantil, também soluções para as sedes para as
14 outras associações da Freguesia, uma vez que só o Grupo de Forcados é que ainda teve
15 resposta, e acha que têm que procurar para todas as outras associações. Também a nível das
16 obras da antiga Escola Primária, que tipo de obras vão ser feitas, como é que vão ser feitas,
17 se são para as 2 salas, se é só para uma sala, quando é que vão iniciar, porque, como já
18 referiu, poderia ter sido feito o projeto e as obras estavam feitas, a Junta de Freguesia já
19 avançou com pintura de uma das salas, mas o chão e o rodapé, e tudo mais, necessita
20 urgentemente de ser reparado, e precisam realmente de saber, para iniciarem as atividades
21 que pretendem. Sobre a situação das estradas, e principalmente a estrada entre Vendinha e
22 Montoito que recebem todos os dias reclamações, assim como também a estrada do Monte
23 Novo, já não sabem o que fazer, realmente está intransitável e muito mais havia para dizer,
24 mas são as situações mais graves.

25
26 **O deputado Francisco Figueira** questionou o Presidente da Câmara sobre quando é que
27 prevê executar a criação da estrutura Évora Investe, criar o gestor de processo de
28 investimento em Évora para promover a cidade, criar o gabinete de gestão do Parque
29 Industrial e de zonas industriais, organizar as organizações do setor agroindustrial para
30 avaliar a criação de um cluster regional, ampliar o apoio à área agrícola da Feira de São João,
31 porque eram os compromissos que o senhor Presidente se comprometeu com a Coligação
32 Mudar com Confiança, são os compromissos que o senhor Presidente se comprometeu em
33 troca da aprovação do Orçamento do ano passado e numa análise muito rápida identificaram
34 de imediato 25 que, aliás, fizeram parte da declaração do vereador Henrique Sim Sim na
35 reunião de Câmara e, portanto, leu ali meia dúzia deles, apenas para saber nesta informação
36 em princípio passado um ano, executado o orçamento de 2022, todos aqueles compromissos
37 deviam estar executados, como não estão executados, perguntou ao senhor Presidente se
38 ainda pretendo fazê-los.

39
40 **O deputado José Figueira** referiu que acabaram de ouvir o senhor Presidente da Junta de
41 Freguesia da União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras manifestar uma
42 preocupação com os moradores, relacionada com a migração e com a habitação, e perguntou
43 ao Presidente qual o ponto de situação do Plano Local de Habitação e o Protocolo que foi
44 feito com o IHRU a ser desenvolvido na medida em que, de acordo com o relatório que lhes
45 foi entregue da informação sobre a atividade do município nestes dois últimos meses, já foi
46 feito um contato com 147 proprietários residentes, para o Programa de Habitação 1.º Direito,
47 mas também, no âmbito da responsabilidade que cada eleito da Assembleia tem, procurou
48 verificar como estavam as candidaturas no âmbito do PRR e verificou que há entre o
49 Município de Évora e HABÉVORA, que é uma empresa municipal, foram feitas 3
50 candidaturas que envolvem 50 fogos e 14 alojamentos no âmbito da reabilitação, com um
51 investimento de 2,5 milhões de euros, que estão aprovados pelo PRR, o que para eles é um

1 passo importante, que tem que ser continuado a dar naquele sentido e não podem deixar de
2 congratular-se com o trabalho que tem vindo a ser feito. Sabendo da complexidade que são
3 as questões relacionadas com a habitação e com os problemas que estão subjacentes, muitos
4 deles continuam a ser uma competência do Estado, assim como as questões da migração e
5 das imigrações são uma competência do Estado e por isso também fazer sentir ao governo e
6 ao Ministério da tutela aquelas questões e preocupações que ali foram manifestadas pelo
7 Senhor Presidente Junta de Freguesia da União das Freguesias de Malagueira e Horta das
8 Figueiras.

9 Em relação à assinatura da Transferência de Competências na Área da saúde, perguntou
10 como está a situação, nomeadamente as questões relacionadas com as acessibilidades ao
11 futuro Hospital Central do Alentejo, e que segundo o portal do PRR, portal da transparência,
12 estão aprovadas as candidaturas das Extensões de Saúde, onde o Município de Évora aparece
13 como o beneficiário final na execução daquelas infraestruturas, sabendo, no entanto, que o
14 Governo anuncia que irá ter que rever os valores, não só no âmbito daqueles projetos mas
15 de outros também, face ao aumento dos custos de investimento relacionados com o aumento
16 das matérias-primas, falta de mão de obra, falta de empresas para executar os trabalhos e, ao
17 mesmo tempo, os orçamentos em face da inflação. Sobre a conclusão do IP 2, questionou se
18 há alguma questão sobre o IP 2, na medida em que é um trajeto extremamente importante
19 para o Concelho e também para a região, se há alguma evolução por parte de do Ministério
20 das Infraestruturas de Portugal, se há alguma questão em relação a isso. Para terminar, disse
21 que gostariam de saber como está a decorrer o processo da revisão do PU de Évora, sabendo
22 que estão a decorrer sessões sobre a alteração ao PDM.

23
24 **A deputada Paula Pita** referiu que as preocupações deles estão muito ligadas à higiene, e
25 pretenderam saber o ponto de situação do projeto de requalificação do espaço adjacente às
26 muralhas de Évora, na Avenida São João de Deus e um aumento da intervenção de limpeza
27 dos contentores, uma vez que há contentores que não foram limpos há mais de 2 anos.
28 Perguntou qual o ponto de situação do projeto de via de ligação entre a N114 e a N380 do
29 acesso ao novo hospital, e também do projeto de abastecimento de água e saneamento, uma
30 vez que tem de estar pronto até ao final de 2023.

31
32 **O deputado Luís Pardal** aproveitou para colocar uma questão, já diversas vezes solicitada,
33 que é o pedido de apresentação do projeto do Lar Nossa Senhora da Conceição, no Bairro
34 da Câmara, prometido quase desde o princípio o mandato que iriam apresentar aos
35 moradores, continuam à espera, e também as questões dos parques infantis degradados.
36 Em relação às zonas de inundações, realçou que o final do ano 2022 foi muito particular
37 relativamente às chuvas que tiveram um grande impacto nas estradas e nas ruas de alcatrão,
38 mas tiveram também um grande impacto nos caminhos que não estão classificados e são
39 inúmeros os que existem na sua Freguesia, estão a fazer esse levantamento e questionou se
40 a Câmara, apesar dos caminhos não estarem classificados, estava realmente disponível para
41 colaborar com máquinas e com material, porque não têm, para durante as próximas semanas,
42 poucos meses, 1 ou 2 meses, resolverem aquela situação dos diversos caminhos não
43 classificados da Freguesia.

44
45 **O deputado Gonçalo Costa** referiu pretender saber se a Câmara já fez alguma coisa para
46 resolver as questões já ali muitas vezes colocadas, quais foram os passos que tem
47 desenvolvido no sentido de criar as condições dignas para resolver essas situações e,
48 também, proporcionar a tranquilidade necessária e de direito a quem reside em determinadas
49 áreas da cidade, não tendo que ser confrontada diretamente com algumas situações põem em
50 causa a saúde pública. Pretendeu, também, de saber relativamente ao Plano Local de
51 Habitação qual é que é a perspetiva de execução até final do ano, uma vez que veem como

1 uma das principais a carências do Concelho exatamente a Área da Habitação, portanto
2 maiores esclarecimentos sobre aquela matéria.

3 Relativamente às questões de segurança, nomeadamente no Centro Histórico, questionou
4 que medidas é que o Executivo Camarário tem desenvolvido, no sentido de que situações
5 que têm vindo a agudizar-se, apesar de já estarem sinalizadas e referidas por mais de uma
6 vez na Assembleia Municipal, os sinais que vêm são cada vez mais preocupantes,
7 consideraram não aprovar uma determinada moção por uma questão de não criar alarme
8 social, mas neste momento acham que o alarme social está criado e agora o que gostariam é
9 que houvessem respostas por parte do Município, uma vez que agora, infelizmente, parece
10 que a situação está a piorar em vez de melhorar.

11
12 **O deputado Joaquim Faria** começou por saudar todos os presentes e disse que gostaria de
13 perguntar ao Senhor Presidente face a todas as questões que ali foram apresentadas, e todas
14 as outras questões que recebem diariamente, e se já se ponderou criar um gabinete de crise
15 ou de gestão para dar resposta, quanto mais não seja, com celeridade a todas aquelas
16 questões, porque ao que parece vão-se acumulando e as respostas não estão chegando.

17
18 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção dos eleitos e não
19 verificando mais pedidos, deu a palavra ao Presidente da Câmara.

20
21 **O Presidente da Câmara** informou procurar dar as respostas possíveis a todas as questões
22 colocadas.

23 - Relativamente à intervenção no Pátio do Salema, é uma intervenção localizada, que tem
24 a ver com uma requalificação da rede naquela área e, em particular, que serve o novo Salão
25 Central e é nesse sentido que está a ser feita essa remodelação, não é feito nenhum sistema
26 separativo nesta fase porque não se justifica.

27 - Sobre o Mercado Municipal, tomaram-se várias medidas, um conjunto delas têm
28 acompanhado, outras discutirão, porque de facto haverá alguma discordância, relativamente
29 a essas medidas e terão oportunidade de falar sobre isso.

30 - Em relação aos guardas noturnos, em reunião de Câmara foi aberto o concurso, seguindo
31 o procedimento que já transmitiu.

32 - Acerca da questão do mercado agrícola, devia ser de facto feita uma limpeza após o
33 mercado, ficará registada aquela situação.

34 - Quanto à questão das Estátuas dos Leões, também registou.

35 - Registou também o que o Presidente da Junta do Bacelo e Senhora da Saúde referiu sobre
36 as reuniões regulares com a Freguesia.

37 - A respeito do projeto Nossa Senhora da Conceição, já explicaram que estava a ser feita
38 uma revisão do orçamento, porque escalou de uma forma muito significativa, e tiveram que
39 o verificar, portanto, assim que esteja concluída a revisão, falarão com a Junta e apresentarão
40 à população.

41 - Com respeito à rede viária, a prioridade é, e já é difícil de cumprir, os são caminhos
42 classificados, contudo em relação aos caminhos que não são qualificados, desde que haja
43 disponibilidade das pessoas, dos particulares, da população servida por esses caminhos e das
44 juntas, considerarão essa possibilidade, tendo em conta que não conseguirão dar resposta a
45 todos, e era não correto dizer que iam conseguir responder a todos os caminhos porque, com
46 toda a situação que têm no Concelho, não é possível fazer.

47 - Sobre o que o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Malagueira disse, referiu que
48 várias que têm resposta, que estão no terreno até já há algum tempo, mas falarão quando
49 reunirem. Realçou que a situação colocada de espaços alugados a migrantes é preocupante,
50 naturalmente não se irá atirar para cima da Câmara uma responsabilidade que não é da
51 Câmara, mas a estará atenta no sentido de transmitir aos organismos que tem essa

1 responsabilidade, o SEF e a Autoridade Tributária, pelo menos, são os organismos que têm
2 que ter ali uma atuação, uma vez que a Câmara não tem competências para atuar naqueles
3 espaços.

4 - Relativamente ao Senhor Presidente da Junta de São Miguel, estão a procurar, de facto,
5 este ano a fazer um planeamento relativamente às festividades, porque o que se verifica é
6 que se as festividades coincidem não têm meios para dar apoio logístico a todas as
7 festividades que pedem e, portanto, estão a procurar, através de um planeamento, organizar
8 as questões para ver os meios que têm para responder aos inúmeros pedidos. Quanto à
9 Plataforma de Ocorrência, que começou a funcionar há relativamente pouco tempo, o
10 objetivo é exatamente, antes de mais, registar as ocorrências no sentido de se poderem
11 identificar claramente e seguir o seu acompanhamento. Sobre a questão da Estrada dos Foros
12 do Queimado, o Senhor vereador irá registar. Em relação aos resíduos sólidos volumosos, a
13 ideia é ter um dia certo em que as pessoas sabem que a Câmara vai à Freguesia recolher os
14 resíduos volumosos, uma outra opção é se, por exemplo, a Junta de Freguesia tiver um
15 espaço que seja passível de licenciamento, um licenciamento próprio onde isso possa ser
16 depositado, podem estudar essa situação como alternativa, mas o que está objetivado é um
17 dia em que a Junta de Freguesia e a população sabe que a Câmara vai à Freguesia recolher
18 os resíduos volumosos.

19 - Sobre a rede de água em São Manços, continuam a intervir na rede com as dificuldades que
20 têm, é verdade, mas continuam a intervir na rede. Sobre do Centro Infantil, recentemente
21 houve uma reunião mas a solução não é diretamente responsabilidade da Câmara, a Câmara
22 tem procurado ajudar a encontrar soluções para o Centro Infantil e vão continuar a procurar
23 soluções que não são fáceis, porque implicam investimentos, e como se sabe, na última
24 tentativa que houve não foi possível sequer garantir o financiamento do investimento que se
25 projetou à data. Quanto às obras na Escola, a Câmara assumiu essa intervenção de obras de
26 manutenção, mas não da intervenção interna de quem usa diretamente as salas, essa deverá
27 caber a quem utiliza as salas, mas conversarão sobre essa matéria.

28 - Quanto ao problema das estradas, é conhecido e estão a procurar intervir, em particular nas
29 estradas que estão com maior dificuldade, têm uma calendarização no sentido de procurar
30 intervir para minorar aqueles problemas, não têm capacidade, na maior parte dos casos, para
31 ter intervenções estruturais na rede viária do Concelho mas, para procurar responder a isso,
32 criaram duas brigadas, uma pavimentação e outra de reparação, que têm estado a funcionar
33 e têm prevista a aquisição de serviços e empreitadas.

34 - Em relação às várias questões colocadas pelo PSD, foram respondidas por escrito e o senhor
35 deputado Francisco Figueira poderá certamente olhar para elas, porque, na maior parte dos
36 casos, houve trabalho feito que foi explicado porquê, e portanto é nesse sentido que
37 continuam a pensar que deviam trabalhar em conjunto, não foi essa a opção do PSD, que
38 aceitam perfeitamente, mas se quiser terá todo o gosto de, caso a caso, poderem analisar a
39 situação.

40 - No que respeita ao PLH, está a andar relativamente ao contrato com o IHRU, as
41 candidaturas estão a ser feitas para ambos, que este ano seja o ano em que, sobretudo, se
42 garantam os projetos necessários para as grandes intervenções, terão oportunidade de falar
43 isso no âmbito das Opções do Plano e do Orçamento, entre a Câmara, a Habévora e os
44 particulares, a quem dão apoio também, e nas parcerias com várias entidades.

45 - Quanto às Transferências na Área da Saúde, ainda não está a funcionar devidamente a
46 comissão de acompanhamento que deveria estar a funcionar, têm a funcionar a comissão de
47 acompanhamento na área da Educação e Ação Social, infelizmente na Saúde essa comissão
48 de acompanhamento está ainda não está a funcionar, o que os preocupa porque estava
49 projetada eventualidade das competências poderem ser transferidas em abril, mas para isso,
50 obviamente, tem que haver trabalho concreto e admite que aquela situação tenha a ver com



1 a indefinição que existe relativamente à ARS, ou se quiserem às ARS, e da sua passagem
2 para as CCDR, mas é uma situação que esperam, também, algum aprofundamento.

3 - A respeito da acessibilidade ao novo Hospital, o senhor Presidente da CCDRA irá marcar
4 uma reunião com a Senhora Ministra da Coesão, por causa da questão do financiamento,
5 porque continuam a ignorar o financiamento relativamente às acessibilidades e, portanto,
6 estão a aguardar que essa reunião seja marcada para se perceber o financiamento. Em relação
7 à questão das redes de água e saneamento, a informação é que haverá dinheiro ao nível dos
8 programas da União Europeia mas também precisam de saber de onde é que ele vem, como
9 é que se candidata, e, sobretudo, como é que o Estado compensa a participação nacional
10 com que se comprometeu.

11 - Acerca da conclusão do IP2, não têm mais notícias, a última notícia que tiveram, já há
12 algum tempo, é que está em curso a atualização do projeto do IP2, a revisão do PUE está em
13 curso, a alteração do PDM estão a concluir a ronda pelas Freguesias para depois fazerem
14 uma avaliação final, introduzir as alterações que haja necessidade e poderem avançar.

15 - Sobre o Projeto de recuperação das Muralhas de Évora, têm um projeto e parece que vai
16 haver financiamento na área do Património, mas ainda não são conhecidos os planos de ação
17 do PT2030 relativamente aquela matéria, quando existirem avançarão com um projeto, não
18 é para toda a muralha é para uma parte da muralha, estão naquele momento a intervir numa
19 parte da muralha que se detetou estar com alguns problemas, foi feita uma avaliação e foi
20 decidida uma intervenção técnica.

21 - No que respeita à questão das barracas e ilegalidades, o senhor Deputado refere-se, mais
22 uma vez, à comunidade cigana, não vai dizer nada de novo, está em curso o plano
23 relativamente à comunidade cigana que tem a participação não apenas da Câmara, mas de
24 um outro conjunto de organismos, incluindo do Estado, e é nesse sentido que têm estado a
25 trabalhar. Está definida a calendarização do PLH até ao final do ano.

26 - Em relação à segurança no Centro Histórico, voltou a afirmar que não têm um problema
27 grave de segurança no Centro Histórico, têm situações pontuais, tiveram agora uma boa
28 notícia, porque se vê que a PSP está a atuar, que foi o desmantelamento de uma rede tráfico
29 de droga no Concelho, que também passava por aqui, a PSP está a atuar onde tem de atuar,
30 contudo exige tempo porque, obviamente, tem de haver investigação, tem de haver
31 capacidade para se poder fazer aquela intervenção.

32 Naturalmente naquilo que depender da Câmara procurarão dar resposta às questões que têm
33 sido colocadas e procuram responder às questões que lhes chegam tendo a humildade de
34 dizer que não, não conseguem responder a tudo, nem conseguem fazer tudo ao mesmo tempo
35 e procuram definir as prioridades para dar as respostas que são possíveis com os meios que
36 têm.

37
38 **O deputado Natanael Vinha** começou por referir a questão preocupante colocada pelo
39 Presidente da Junta de Freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras, da ocupação para fins
40 diversos do que está estabelecido de frações imobiliárias na cidade mas, também noutro
41 plano, colocou-se a questão da Estratégia Local de Habitação, o que ouviram foi aquilo que
42 já estão habituados, que é quando se coloca uma questão qualquer é sempre o Governo
43 Central ou estão à espera de um financiamento que caia do céu, que não é da sua
44 responsabilidade, neste caso foi o SEF e a AT que deviam intervir e fazer algo, e disse que
45 se a Câmara tem o poder de licenciar a utilização dessas frações tem também o poder de, no
46 mínimo, ir lá, verificar a situação, levantar um auto, cumprir a sua parte, até enviar esses
47 autos a outras autoridades, colaborar, mas tem alguma responsabilidade, tem algum papel,
48 tem alguma obrigação, e que se liga com a Estratégia Local de Habitação porque Évora tem
49 a possibilidade de investir cerca de 60 milhões de euros na habitação no Concelho num prazo
50 de 6 anos, estão agora mais ou menos a meio, a execução é paupérrima e isso é preocupante
51 porque vão chegar ao fim e corre-se o risco de não ter executado essas verbas, essas

1 disponibilidades, os tais fundos que estão sempre à espera, nem esses, pelos vistos, têm
2 condições para aproveitar.

3
4 **O deputado Ananias Quintano** referiu que, no ano e alguns meses de Presidente de Junta, acha que
5 não há uma articulação entre a Câmara Municipal e as Juntas, por vezes estão dispostos, nas suas
6 limitações, a ajudar, mas o que é verdade é que há uma falta de articulação enorme entre os serviços
7 da Câmara e as Juntas, o objetivo é comum, é servir as pessoas, e pensa que todos saiam a ganhar
8 com maior articulação que não tem havido, conseguiriam fazer um serviço muito melhor aos
9 fregueses e aos munícipes.

10
11 **O deputado Francisco Brito** disse que não consegue concordar com o facto de não criarem sistemas
12 separativos, acha que têm de começar, porque andarem a fazer intervenções e constantemente
13 estarem a insistir no sistema unitário, tecnicamente não faz sentido, até já foi falado em reunião
14 pública de Câmara, portanto não consegue perceber essa insistência, por mais pequeno que seja o
15 espaço, ou seja a infraestrutura, tem de ser começado porque é necessário fazer, e também não
16 percebe quando é que o vão fazer.

17
18 **O deputado Gonçalo Costa** voltou à questão da previsão de execução do Plano Local de
19 Habitação até final do ano, que ficou sem resposta, se pudesse quantificar, uma vez que,
20 sendo aquele um órgão político, obviamente que no final do ano fará essa avaliação
21 conforme a meta que agora ali indicar.

22
23 **O deputado Francisco Figueira** informou o senhor Presidente da Câmara que, de facto, leu a
24 informação escrita que prestou e foi exatamente por isso que lhe deu a oportunidade de explicar aos
25 eborenses, que os ouvem em casa, o que constava dessa informação escrita, de todo o modo, vai lhe
26 dar uma segunda oportunidade de dizer algumas coisas mais em concreto, admitiu que na sua
27 primeira intervenção tenha sido demasiado exaustivo nas propostas não executadas pela parte da
28 minoria que preside à Câmara. Referiu que o senhor Presidente disse também que o PSD escolheu
29 não trabalhar em colaboração e quis dizer-lhe, e à minoria que preside e governa a Câmara que, de
30 facto, o PDS vai trabalhar em colaboração como trabalhou até agora, o PSD não vai é acantonar-se
31 numa minoria que pretende, sozinha, que todos os outros lhes deem as condições para bloquear o
32 desenvolvimento do Concelho de Évora, que é uma coisa diferente do que disse, e, portanto,
33 perguntou em concreto, por exemplo, o que é que já foi feito para concretizar a zona industrial de
34 Nossa Senhora de Machede, o que é que já foi feito para projetar o Pavilhão Multiusos, que já
35 acordaram há um ano atrás, e uma coisa muito concreta, o que é que já foi feito para relocalizar a
36 unidade de higiene e limpeza pública na Avenida João de Deus, uma vez que continuam a parquear
37 carros do lixo e a lavá-los junto à Muralha, quando seria muito fácil numa manhã remover toda
38 aquela situação, perguntou também o que é que já foi feito para se por em marcha e se executar o
39 orçamento participativo jovem, que foi também um ponto que acordaram, o que é que já foi feito
40 para executar o programa nascer em Évora, portanto, o que têm ali é mesmo a questão de que com
41 eles tem mesmo de haver compromisso, tem mesmo de haver execução, não é uma questão de
42 partidarite aguda, não é uma questão de dissensão política, não é uma questão de divergência, tem
43 mesmo de haver compromisso e tem mesmo de haver execução, porque é para isso que estão ali para
44 assumir a responsabilidade.

45
46 **O Presidente da Câmara** fez os seguintes esclarecimentos:

47 - A questão do problema da separação da rede é técnica, ou é possível ou não é possível, e
48 naquele caso concreto não se justificava por causa da questão técnica.

49 -Sobre a quantificação do PLH, já tinha dito ao Senhor Deputado que trataria dessa questão,
50 no âmbito das Opções do Plano e do Orçamento.

1 - Em relação à Marca Évora, centraram a questão, como disseram na resposta ao PSD,
2 exatamente na questão da Capital Europeia da Cultura e esse resultado foi magnífico e
3 permite-lhes agora para os próximos anos levar a Marca Évora até à Europa e ao Mundo.

4 - Informou que fizeram um acordo com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Machede
5 para em conjunto poderem responder à zona industrial.

6 - Quanto ao Pavilhão Multiusos, definiram a localização e estão agora a definir em conjunto
7 com todos os vereadores, o que combinaram na reunião de Câmara, um conjunto de questões
8 relativamente à localização e ao enquadramento.

9 - Relativamente ao Orçamento Participativo Jovem, tratarão com a Comissão Municipal de
10 Juventude, porque o que entendem é trabalhar com os jovens no Conselho Municipal de
11 Juventude.

12 - No que diz respeito ao Programa Nascer em Évora, têm divergências relativamente ao
13 Programa, mas fizeram uma proposta de Acordo que não tiveram resposta.

14 - Acerca dos espaços que ali foram falados na Malagueira, informou a questão foi levantada
15 pela CDU na Junta de Freguesia da Malagueira e, portanto, estão atentos aquela questão para
16 responder, naturalmente assumem as suas responsabilidades e tratam com quem tem a
17 possibilidade de intervir, que não é a Câmara.

18
19 Não havendo mais pedidos de intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal**
20 lembrou que tinham combinado terminar a Assembleia à meia-noite e que, a seu ver, não
21 fazia sentido começarem o debate do ponto seguinte, as Opções do Plano e o Orçamento
22 para 2023, e terem de interromper dentro de meia hora, portanto, sugeriu a interrupção da
23 Sessão e que a retomassem na sexta feira seguinte, que foi aceite por todos os presentes.

24
25 Retomada a sessão no dia 03 de março de 2023, pelas vinte horas, o **Presidente da**
26 **Assembleia Municipal** cumprimentou o senhor Presidente da Câmara, os Senhores
27 Vereadores, os deputados Municipais, o público presente, os que acompanham remotamente
28 e todos os funcionários que apoiam a Sessão.

29
30 Estiveram presentes os membros da Mesa:

31 **Presidente - Jorge Quina Ribeiro de Araújo**

32 **1º Secretário - Ananias Delfim Courelas Quintano**

33 **2ª Secretária - Maria da Nazaré Pereira Lança**

34
35 Procedeu à chamada dos deputados municipais eleitos, verificando-se as seguintes
36 presenças:

37
38 **Presentes:**

39 - Maria Clara Canotilho Grácio

40 - Luís Maria Torres Vaz Freire (em substituição de Diogo Costa Freitas Pestana de
41 Vasconcelos)

42 - Maria João Marques de Sousa Candeias (em substituição de Paula Cristina Nobre de
43 Deus)

44 - Maria Paula Alves Bagio Cadete Pita (em substituição de João Manuel Fialho de Sousa)

45 - Maria Elmina Gouveia Barreira Lopes

46 - Ângela Manuel Marques Caeiro (em substituição de Ana Raquel Simões de Abreu
47 Taboleiros)

48 - Natanael José Carvalho da Vinha

49 - José Maria Rodrigues Figueira

50 - Carlos Magno Walter de Magalhães (em substituição de Luís Filipe Braguez Caldeirinha
51 Roma)

52 - Ana Beatriz Mayorga Perez Cardoso

- 1 - Paulo José Veiga Ribeiro (em substituição de Maria Cristina Correia Santos Mata)
- 2 - Francisco Maria Gonçalves Lopes Figueira
- 3 - Lília Graciete Zambujo Fidalgo
- 4 - João Gonçalo Rebelo Fernandes Costa
- 5 - Gertrudes da Conceição Gomes Pastor
- 6 - Luís Maria Nunes dos Santos
- 7 - Bruno Manuel dos Santos Martins
- 8 - Joaquim José Pombinho Faria
- 9 - António João Tonaco Gavela
- 10 - Luís Carlos Fialho Pardal
- 11 - Francisco Manuel Branco de Brito
- 12 - Bernarda Julieta da Noite Cota
- 13 - Florinda da Conceição Mendes Carvalho Russo
- 14 - David Miguel Mirrado Lopes
- 15 - Joaquim António Filipe Pimpão
- 16 - Redolfo Constantino Pereira
- 17 - José Vitorino Piteira
- 18 - Luís Miguel Caeiro Nico Ramalho
- 19 - Lúcio Gabriel Ludovico Guerreiro
- 20 - Isidro José de Oliveira Lobo
- 21

22 A Câmara Municipal fez-se representar por:

- 23 - Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
- 24 - Alexandre Manuel Rosa Varela
- 25 - Bárbara Cristina Lopes Morais da Cruz Tita (em substituição de José Gabriel Paixão
- 26 Calixto)
- 27 - Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
- 28 - João António Velhinho Simões (em substituição de Florbela da Luz Descalço
- 29 Fernandes)
- 30

31 **Ausentes:**

- 32 - Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
- 33 - Patrícia José Correia Raposinho
- 34

35 **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que aquela Sessão era a continuação da
36 Sessão Ordinária da Assembleia Municipal iniciada em 28 de fevereiro, deu conhecimento
37 de que a Assembleia Municipal recebeu dois Votos de Saudação pela eleição de Évora a
38 Capital Europeia da Cultura 2027, da Assembleia Municipal de Oeiras e da Junta de
39 Freguesia da Azaruja e informou que vão passar ao ponto 5, Opções do Plano e Orçamento
40 para o ano de 2023.

41

42 **5. Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023.**

43

44 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.

45

46 **O Presidente da Câmara** começou por dizer que as Opções do Plano e o Orçamento do
47 Município são os principais documentos legais que fundamentam e orientam a atividade
48 global do Município.

49 As Opções do Plano contêm as orientações políticas fundamentais, os programas, projetos e
50 principais ações que o Município se propõe concretizar em 2023 bem como as intenções

1 e/ou possibilidades de ações eventualmente passíveis de candidaturas a financiamentos
2 externos as quais só se concretizarão se aquele financiamento for obtido.

3 O Orçamento Municipal prevê os fluxos financeiros de entradas e saídas, em 2023, quer
4 resultantes dos compromissos e dívidas do Município no final de 2022 e respetivos
5 pagamentos, quer de novas ações e investimentos propostos.

6 De seguida, o **Presidente da Câmara** referiu as Eleições Autárquicas que determinaram
7 dispersão de votos e mandatos, não atribuindo a maioria a nenhuma força política. Neste
8 sentido, a CDU tem entendido que, claramente, a vontade da população de Évora é de que
9 as várias forças políticas negociem e se entendam para o desenvolvimento de Évora e para
10 a melhoria das condições e qualidade de vida da população.

11 O **Presidente da Câmara** sublinhou que as Opções do Plano para 2023 começaram a ser
12 elaboradas pelos serviços municipais em Setembro. A negociação com as forças políticas
13 iniciou-se em Novembro. Procurou-se que as Opções do Plano e o Orçamento Municipal
14 reflectam o que resultou das negociações efectuadas.

15 Dando continuidade à sua apresentação o **Presidente da Câmara** afirmou que o grande
16 acontecimento que marcou o final de 2022 e os próximos anos, é a conquista histórica de
17 Évora Capital Europeia de Cultura /2027. Depois de, em 1986, Évora ter conseguido a
18 classificação de Património da Humanidade, em 2022, Évora consegue o título de Capital
19 Europeia de Cultura 2027. Évora 2027, tendo a cultura no centro abrange todas as áreas do
20 concelho, permite uma visibilidade e promoção nacional e internacional de Évora e do
21 Alentejo para os próximos anos, permite levar o nosso “vagar” à Europa e ao Mundo, permite
22 aspirar a novas e mais favoráveis condições para promover o desenvolvimento de Évora e
23 do Alentejo. Évora 2027 é um grande projecto estratégico e estruturante para Évora. 2023
24 será o primeiro ano de preparação de Évora 2027, responsabilidade da Comissão Executiva,
25 liderada pela Câmara Municipal. Iniciar a concretização do dossier de candidatura –
26 “bidbook” – será um enorme desafio e exigência em que o Município de Évora terá um papel
27 central e determinante em estreita cooperação com outras entidades. Por isso, propomos
28 como tema geral da atividade municipal em 2023: **“Erguer Évora 2027, Recuperar e
29 Contruir em Cooperação”**.

30 O **Presidente da Câmara** referiu, de seguida, que as Opções do Plano e Orçamento
31 Municipal para 2023 ocorrem num contexto europeu marcado por fatores de instabilidade
32 internacional: a guerra na Ucrânia, a crise global dos refugiados, a evolução negativa da
33 economia internacional onde se destaca a inflação, a crise energética, falta de matérias-
34 primas, a redução dos rendimentos do trabalho.

35 Assim, as perspetivas para 2023, sendo de grande incerteza, apontam a redução do
36 crescimento e o agravamento da situação social.

37 Por isso, cresce a preocupação com a **pobreza** que é o principal problema de Évora e do
38 País. A Câmara Municipal, no âmbito das suas limitadas competências e recursos, continuará
39 a reforçar as respostas sociais.

40 O **Presidente da Câmara** abordou, então, as principais prioridades para 2023, começando
41 por se referir à **Habitação** onde destacou que está em curso a concretização da Estratégia e
42 do Plano Local de Habitação, nomeadamente a concretização do contrato assinado com o
43 IHRU e com o Governo com prazo de realização previsto até 2026. Esta concretização tem
44 várias componentes, nomeadamente, através da Habévora onde referiu que estes projectos
45 estão incluídos no PA e Orçamento da Habévora e não fazem parte, directamente, do
46 OM/2023 e onde relevou:

- 47 ○ Reabilitação e recuperação de fogos que vierem a estar devolutos para uma nova
48 atribuição: prevê-se reabilitar 8 fogos vagos, com possibilidade financiamento PRR,
49 num investimento estimado de 148.000 €; prevê-se a possibilidade de vagarem mais
50 12 fogos, cujo investimento se estima em 75.000 €;

- 1 ○ Reabilitação total de 12 fogos emparedados no bairro da Malagueira – rua do Rochedo
2 e rua das Doze Casas, através de candidatura aprovada ao 1º Direito/PRR,
3 investimento de 1.200.000 €;
- 4 ○ Reabilitação do bairro General Humberto Delgado - objeto de acordo de financiamento
5 no âmbito do PRR, com investimento de 4.943.370 €, em curso processo de
6 constituição de candidatura pela Habévora e aferição / negociação de interesse por
7 parte dos proprietários/condóminos; a obra só deverá iniciar-se em 2024;
- 8 Através do Município de Évora onde se prevê que, a nível do Orçamento, sejam feitas as
9 alterações / revisões, se e quando for necessário recorrer a aquisição de serviços externos e,
10 ainda:
- 11 ○ Alterações de loteamentos, projectos, submissão de candidaturas ao PRR para 212
12 habitações no Bairro do Escurinho, no Bairro Gen. Humberto Delgado, na Rua
13 Amadeu de Sousa Cardoso, no Bairro do Moínho e no Largo das Camélias.
14 Investimento previsto € 34 milhões. As empreitadas devem decorrer entre 2024 e 2026.
- 15 ○ Lar dos Pinheiros para Centro de Acolhimento Temporário e de Emergência,
16 candidatura aprovada, no valor de € 750.000. Projecto em conclusão, elaborado
17 internamente. Concurso a lançar em 2023.
- 18 ○ Beneficiários directos / proprietários residentes em dinamização pela CME. Previstos
19 200 beneficiários, em 2023, com investimento de € 22 milhões a realizar, até 2026,
20 pelos próprios ou, se solicitarem apoio da CME, a possibilidade de ser a CME a
21 garantir as obras.

22 Através de outros Beneficiários a quem o Município dá apoio, numa primeira fase, podendo
23 a contratação ser directa com o IHRU.

24 O **Presidente da Câmara** abordou o objetivo de **Reforçar a Intervenção e os Apoios**
25 **Sociais**, nomeadamente, continuando a **reforçar a Rede Social**, que tem tido um papel
26 essencial nas respostas sociais ou continuando a reforçar o **Plano Integrado de Apoio**
27 **Social**, onde relevou a criação, em 2022, do **novo Cartão Município Solidário** que alarga
28 significativamente o universo dos beneficiários de modo a contribuir para minorar situações
29 de maior carência social e que, em 2023, se pretende alargar a mais famílias, o **Programa**
30 **de Melhoria das Condições de Habitabilidade**, para apoiar obras de requalificação de
31 outras habitações próprias ou arrendadas, ou **Ação Social Escolar**. A Câmara Municipal,
32 disse, garantirá outros apoios além dos estabelecidos por lei e salientou os 3 Centros de
33 Convívio, em parceria com as Associações de Idosos do Bairro de Sto. António (em
34 conclusão), da Horta das Figueiras (em conclusão) e S. Miguel de Machede (já em
35 funcionamento), bem como a dinamização do Centro de Convívio Municipal e a
36 requalificação do Centro de Convívio da Malagueirinha; os Programas de combate ao
37 isolamento de idosos e promoção da sua cidadania plena como as iniciativas do Mês do
38 Idoso, o Programa Séniores Activos, as actividades lúdico-recreativas (bailes, excursões,
39 caminhadas), as iniciativas de capacitação na área da saúde e segurança. Recordou que está
40 a ser feita a transferência de competências na área social, processo para o qual têm
41 manifestado grandes preocupações mas que procurarão garantir.

42 O **Presidente da Câmara** referiu-se à área da **Educação** onde salientou a transferência de
43 competências na educação em funcionamento desde Abril/2022, significativa sobrecarga
44 para o Município mas onde continuarão a ser asseguradas as respostas necessárias, e onde
45 têm sido e continuarão a ser assegurados todos os direitos dos trabalhadores bem como a
46 devolução de competências às Escolas. Referiu, ainda, o Programa de Requalificação de
47 Equipamentos Educativos, com prioridade para o projecto de requalificação da ESAG mas
48 onde continuarão a ser feitos outros investimentos nas diversas escolas. Falou, também, no
49 Plano Educativo Local, na Ludoteca, no alargamento da resposta dada pelo Núcleo
50 Museológico do Alto de S. Bento e nos diversos apoios sócio-educativos os quais são
51 superiores ao que a lei garante.

1 Na área da **Saúde**, o senhor Presidente referiu que se concretizará a transferência de
2 competências, imposta pelo Governo, confirmou a aceitação da construção de **6 Extensões**
3 **de Saúde**, com o compromisso de financiamento a 100% e afirmou que a Câmara Municipal
4 cumprirá os seus compromissos quanto às obras de acessibilidade e redes de abastecimento
5 de água e saneamento para o Novo Hospital Central do Alentejo mas que se continua à espera
6 que o Governo defina a garanta, como comprometido, o financiamento a 100%.

7 Na área do Desporto, o **Presidente da Câmara** salientou a aplicação do Programa de
8 Regularização, Requalificação e Construção de Instalações Desportivas, que acumulará os
9 apoios de 2022 e 2023, o reforço dos apoios aos clubes e ao desporto em geral, a construção
10 esperada do novo Estádio Desportivo, decorrente do concurso municipal, e que deve avançar
11 em 2023.

12 O **Presidente da Câmara** sublinhou a prioridade para a **Juventude**, nomeadamente,
13 continuando a aplicar o Plano Municipal para a Juventude, a incentivar a dinâmica e
14 participação do Conselho Municipal de Juventude, o reforço dos apoios às associações
15 juvenis, o Mês da Juventude, o importante projeto municipal e em parceria que é a Orquestra
16 Juvenil de Sopros e, ainda, o Festival Jovem.

17 De seguida, o **Presidente da Câmara** referiu a área da **Cultura e Património** com o início
18 da implementação de Évora 2027, a partir da Comissão Executiva e da Equipa de Missão,
19 com a liderança da Câmara Municipal de Évora, que iniciará a construção deste projeto
20 estratégico para Évora e para o Alentejo, projecto que propõe um **conceito inovador – o**
21 **“vagar”** – dirigido aos grandes desafios que se colocam à Humanidade e um vasto e
22 diversificado programa que quer chamar à participação e envolvimento todos os que a tal se
23 disponham. Este é um dos maiores desafios de transformação estrutural e qualitativa de
24 Évora que se prolongará por esta década e para além dela, disse.

25 Abordou, ainda, a prossecução do **Programa de Revitalização do CH**, destacando a
26 inauguração do Salão Central e a requalificação do edifício dos Paços do Concelho, o
27 **Programa de Valorização Integrada do Património** que dará continuidade à reabilitação
28 do Aqueduto da Água de Prata, a valorização do Cromeleque dos Almendres, a exigência da
29 salvaguarda da Anta Grande do Zambujeiro.

30 O **Presidente da Câmara** abordou a área do **Desenvolvimento Económico** afirmando que
31 continuaremos a atrair investimento, a aumentar os postos de trabalho e a gerar mais
32 rendimento e riqueza em Évora e concretizou com a negociação para aquisição de mais 16
33 ha para expansão do PITE, a infraestruturização de lotes e disponibilização de novos lotes no
34 PITE, a disponibilização de lotes na Zona Industrial de S. Sebastião da Giesteira, a
35 concretização, através de parceria, da infraestruturização da Zona Empresarial de N^a Sr^a
36 Machede, o início da preparação dos novos terrenos adquiridos para um novo Centro de
37 Acolhimento de empresas no Aeródromo Municipal, a conclusão do estudo de localização e
38 preparação de concurso de elaboração de projeto para construção e gestão de um **Pavilhão**
39 **Multiusos**, a estrutura “Mais Invest”, a gestão do PITE, PACT, Aeródromo e a prossecução
40 e reforço de programas de apoio à economia local.

41 Na área do **Ordenamento do Território e Urbanismo** referiu a alteração do PDM e a revisão
42 do PUE bem como a reformulação, melhoria e modernização na gestão urbanística.

43 O senhor Presidente abordou a necessidade de **Qualificação da Rede Viária**, em que apesar
44 dos recursos financeiros insuficientes, se vai procurar garantir um investimento global de €
45 2,5 milhões de euros, sendo € 2 milhões por empreitadas e aquisição de serviços e € 500.000
46 por administração directa.

47 Na área da **Preservação do Ambiente** destacou a prossecução da **Estratégia Municipal de**
48 **Adaptação às Alterações Climáticas** bem como projetos diversos: Plano de Mobilidade
49 Sustentável; POCITYF; Laboratório Vivo para a Descarbonização.

50 O **Presidente da Câmara** referiu que na área do **Abastecimento de Água e Saneamento**,
51 apesar dos recursos financeiros insuficientes, procurar-se-á investir € 1,5 milhões de euros,

1 sendo € 1.000.000 em investimento por empreitadas e aquisição de serviços e o restante por
2 administração direta.

3 O **Presidente da Câmara** abordou a área da **Higiene e Limpeza Publicas** como uma das
4 grandes prioridades, referindo as dificuldades de resolução dos muitos problemas que
5 começam por uma alteração negativa de comportamentos que levam a milhares de depósitos
6 ilegais de lixo e alguma desresponsabilização. Anunciou que será feito novo reforço de
7 pessoal, mais 20 trabalhadores, e de equipamento, reforço de aquisição de serviços e
8 alterações de organização para melhorar a resposta mas, apesar das melhorias na limpeza
9 geral, continuaremos a ter algumas dificuldades, nomeadamente, a nível das ervas.

10 Na área da Proteção Civil e Segurança salientou o reforço do apoio aos Bombeiros
11 Voluntários, nomeadamente com 2ª Equipa de Intervenção Permanente que permitirá uma
12 melhoria qualitativa e quantitativa na capacidade operacional e, ainda, o acompanhamento e
13 intervenção na Segurança.

14 O **Presidente da Câmara** referiu, de seguida, o compromisso de trabalho e apoio às Juntas
15 de Freguesias, nomeadamente, com o aumento de 5,25% nas transferências, igual ao que o
16 Município recebe do Orçamento de Estado mas, também, procurando acordar um programa
17 de investimentos e ações com as Freguesias, sendo que as OP/OM 2023 acolhem as
18 principais propostas das Freguesias, compatíveis com os recursos municipais.

19 O **Presidente da Câmara** abordou o programa Évora Participa, afirmando que irão avançar
20 vários processos de participação popular que se atrasaram em 2022 para além do reforço de
21 todos aqueles que já estão em cursos. Referiu-se aos Trabalhadores Municipais que
22 considerou essenciais para a concretização da atividade municipal, saudando-os, e afirmou
23 que se continuará a garantir direitos e deveres bem como a melhoria das condições de
24 trabalho e instalações, ainda que limitadas pelas disponibilidades financeiras. Afirmou que
25 a área da Comunicação continuará a ser reforçada e será articulada com Évora 2027.
26 Garantiu o reforço dos apoios, de diversa espécie, incluindo financeiros, ao movimento
27 associativo sem fins lucrativos

28 O **Presidente da Câmara** abordou, de seguida, a proposta de Orçamento Municipal, tendo
29 referido que atinge, para 2023, € 79,8 milhões de euros, recordando que daquele valor, cerca
30 de € 11 milhões de euros surgem por imposição legal de cabimentar toda a dívida, incluindo
31 a que só se prevê pagar posteriormente. Relativamente ao ano anterior, verifica-se um
32 aumento de 15,4 M€, para o qual contribuí, para além da transição de compromissos de 2022,
33 o aumento das despesas com pessoal, inerente à transferência de competências e à
34 atualização das remunerações previstas para 2023, a subida dos encargos com o
35 fornecimento de água e serviços de saneamento e resíduos em alta, bem como o aumento
36 das despesas correntes, como eletricidade, combustíveis, entre outros, intrínseco ao
37 ressurgimento de uma inflação elevada e da subida dos encargos com juros bancários, por
38 efeito do aumento das taxas de juro dos empréstimos.

39 Referiu que o Orçamento prevê e salvaguarda a possibilidade de obtenção de financiamento
40 externo, nomeadamente, por via do PRR, PT 2030 ou do PT 2020.

41 O **Presidente da Câmara** afirmou que se mantém a disponibilidade para negociar e chegar
42 a consensos.

43 Em conclusão, o **Presidente da Câmara**, afirmou que estamos profundamente convictos
44 que, juntos e no respeito pela diferença, estas Opções do Plano e o Orçamento Municipal
45 para 2023, se aprovadas, irão contribuir para minorar a situação social e económica,
46 concretizarão significativos investimentos públicos municipais e contribuirão para outros
47 investimentos públicos e privados, dinamizarão programas e ações em diversas áreas e
48 setores, darão um contributo para promover e prestigiar Évora, concelho e cidade Património
49 da Humanidade e, assim, assegurar maior qualidade de vida a quem vive e trabalha no nosso
50 Concelho bem como garantir o desenvolvimento sustentado do Concelho.

51

1 **O deputado Redolfo Pereira** procedeu à leitura do seguinte documento:

2 *“Exmo. Senhor Presidente, restantes membros da mesa, Sr. Presidente da Câmara,*
3 *Senhores Vereadores, caros deputados municipais, publico aqui presente, publico em*
4 *casa,*

5 *Começo a minha intervenção para relembrar que estamos aqui hoje a discutir um*
6 *documento que devia ter sido discutido e sujeito a aprovação ate ao final de Dezembro do*
7 *ano passado, não é de todo admissível que tal aconteça, não estamos a falar de um*
8 *documento qualquer, estamos a falar do documento mais importante da Gestão autárquica*
9 *e que traça a politica do município para o próximo ano e anos vindouros. Infelizmente não*
10 *é caso único pois ao dia de hoje ainda não estão assinados os Contratos*
11 *Interadministrativos com as Juntas e Uniões de Freguesias para o ano de 2023.*

12 *Os Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias do Partido Socialista apresentaram um*
13 *conjunto de propostas que consideraram ser importantes para incluir no Orçamento*
14 *Municipal para 2023, na esperança que tenham uma maior atenção da parte do Sr.*
15 *Presidente uma vez que as propostas apresentadas em 2022 praticamente nenhuma delas*
16 *foi executada, ou sequer iniciada com claro e grave prejuízo para os nossos cidadãos.*

17 *Sr. Presidente, fico grato em saber que o tema geral da atividade municipal em 2023 é*
18 *“Erguer Évora 2027, recuperar e Construir em Cooperação”, pois relativamente às Juntas*
19 *e Uniões de Freguesia, no passado ano “Cooperação” foi algo que não existiu, e posso*
20 *referir-lhe aqui alguns exemplos disso, por exemplo a implementação da Plataforma de*
21 *Gestão de Ocorrências, em que as Juntas e Uniões de Freguesia não foram convidadas a*
22 *participar, apenas lhes foi apresentado o Resultado Final, no entanto, estamos em crer que*
23 *se for bem implementada esta Plataforma é um instrumento de extrema importância para a*
24 *resolução dos problemas dos cidadãos do nosso concelho. Outro exemplo é a ausência de*
25 *reuniões periódicas de trabalho conjuntas com os Presidentes de Junta e Uniões de*
26 *Freguesia, conforme estava estipulado no Plano de Atividades do Município para 2022 e*
27 *que lamentavelmente não se realizaram. Outro exemplo é a Proposta de Alteração ao PDM,*
28 *que foi apresentada conjuntamente aos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias,*
29 *alteração essa com forte impacto negativo nas freguesias e para as quais os Presidentes de*
30 *Junta e Uniões de Freguesias não foram auscultados nem puderam contribuir na fase*
31 *preparatória do documento, e por mais que se queira ver o contrario, não há ninguém que*
32 *conheça melhor o território das freguesias que os Presidentes de Junta e Uniões de*
33 *Freguesia. Por estes exemplos que referi Sr. Presidente há muito a melhorar em termos de*
34 *cooperação e articulação, da minha parte estarei sempre disponível para contribuir com o*
35 *que for necessário.*

36 *Sr. Presidente, se me permite espero que neste ano de 2023 o relacionamento institucional*
37 *entre o município e as Juntas e Uniões de Freguesia seja mais efetivo e proveitoso, não*
38 *basta afirmar e transcrever que as juntas e uniões de freguesias são parceiros e que deve*
39 *existir uma relação de cooperação e entreaajuda, com o qual eu estou plenamente de acordo*
40 *e sem duvida que assim deve ser, mas deve ser na pratica e não apenas no papel, o senhor*
41 *Presidente foi eleito tal como nós, e fomos eleitos para servir os cidadãos, por isso exige-se*
42 *maior articulação e cooperação, e os nossos cidadãos só têm a ganhar com um*
43 *relacionamento institucional forte e proficuo.*

44 *Quanto às Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2023, sabemos que existem uma*
45 *serie de constrangimentos que marcam a elaboração deste documento, e que o ano de 2023*
46 *ainda será um ano de instabilidade internacional e de incerteza em diversas áreas, e que*
47 *estão ao nosso dispor. No entanto, também devemos olhar e saber tirar partido das*
48 *oportunidades que existem, nomeadamente aquelas que o Governo e a Comunidade*
49 *Europeia disponibilizam, como são o Alentejo 2020, o PRR, Évora Capital da Cultura e o*
50 *Alentejo 2030, é imperioso capitalizar verbas destes Programas para o investimento no*
51 *Concelho.*

1 *Ressalvo e saúdo como uma das principais prioridades a Habitação, este é um problema*
2 *gravíssimo da cidade e do concelho, é urgente definir estratégias de intervenção a muito*
3 *curto prazo. Dos projetos e estratégias plasmadas no documento, que sublinho são muito*
4 *importantes, mas lamentavelmente nenhum desses projetos ou estratégias estão definidos*
5 *para execução nas freguesias rurais.*

6 *Sr. Presidente, deixe-me perguntar-lhe uma vez que não encontro no documento, qual a*
7 *política de habitação deste executivo para as freguesias rurais???? Em algumas freguesias*
8 *existem loteamentos municipais, no entanto, muitos esbarram em burocracia e elevadas*
9 *taxas urbanísticas, e por isso não avançam, outras freguesias como é o caso daquela em*
10 *que sou Presidente nem sequer há loteamentos municipais.*

11 *Sr. Presidente conforme referi há pouco, saúdo o facto de a Habitação ser uma das*
12 *principais prioridades, no entanto, não podemos definir a Habitação como prioritária e ter*
13 *a decorrer uma Alteração do PDM que reduz a área urbana das freguesias sendo que em*
14 *alguns casos esta é reduzida em cerca de 50%, limitando completamente o crescimento e*
15 *desenvolvimento das freguesias rurais, não é aceitável Sr. Presidente.*

16 *Sr. Presidente, o tempo não para e é urgente definir medidas para fixar e atrair pessoas*
17 *para o concelho sob pena de por em causa o desenvolvimento do concelho. Face aos preços*
18 *praticados nas freguesias urbanas e não havendo alternativas nas freguesias rurais muitas*
19 *pessoas já estão a procurar habitação nos concelhos vizinhos, não podemos ficar sentados*
20 *a ver os outros crescer e nós a regredir.*

21 *Saliento positivamente o reforço da Intervenção e dos Apoios Sociais, de forma a combater*
22 *a pobreza que é um dos grandes problemas do Concelho, é indispensável e necessária uma*
23 *maior articulação entre o sector público, as IPSS, a Misericórdia, e as entidades privadas*
24 *do sector social para fazer face ao expectável aumento do número de pedidos de apoio.*

25 *É de congratular na área da Saúde, a candidatura ao PRR para a construção de 6 novas*
26 *extensões de saúde. Ainda na área da Saúde espero que seja este ano que se inicie a*
27 *construção das acessibilidades, redes de água e saneamento para o novo Hospital Central*
28 *do Alentejo.*

29 *Na área do Desporto e Juventude são importantes os Programas de Regularização,*
30 *Requalificação e Construção de Instalações Desportivas, e o Programa de apoios às*
31 *associações juvenis, mas há que os aplicar na prática, são instituições que prestam um*
32 *serviço único na dinamização das comunidades onde estão inseridas.*

33 *Na área da Cultura com a eleição de Évora Capital Europeia da Cultura 2027, surgem*
34 *oportunidades de investimento e dinamização de um conjunto de atividades e iniciativas que*
35 *esperamos que possam ser realizadas em todas as freguesias do concelho.*

36 *É com agrado que constato que está previsto em Orçamento um reforço das verbas a*
37 *transferir para as Freguesias e também que estão orçamentados 2,5 milhões de euros para*
38 *intervenção na rede viária.*

39 *O Orçamento aqui apresentado de 79,8 milhões de Euros, que na ótica da Despesa tem*
40 *cerca de 58,1 milhões em Despesa Corrente e 21,7 milhões em Despesa de Capital. Na ótica*
41 *da Receita temos cerca de 72 milhões em Receitas Correntes e cerca de 7,8 milhões em*
42 *Receitas de Capital. Face ao exposto constato que:*

- 43 • *Face às necessidades do concelho, o valor de 15 milhões de euros em aquisições de*
44 *bens de capital vulgo investimento, parece-me muito aquém do necessário.*
- 45 • *O crescente aumento dos juros é preocupante, situação que devia ter sido acautelada*
46 *em 2022 com a renegociação de alguns empréstimos pois era expectável que as taxas*
47 *de juro iriam continuar a subir.*
- 48 • *O Aumento da Despesa Fixa pode comprometer a execução de alguns projetos ou*
49 *transferências correntes.*

- *Continua-se a abusar da inserção de valores consideráveis em rubricas “Outros”, o que torna difícil a análise, quando nestas rubricas apenas deviam constar valores residuais.*

Concluindo, preocupa-me a execução deste orçamento, nomeadamente em termos da receita parece-me extremamente ambicioso prever arrecadar 79,8 milhões de Euros quando o Município no passado ano arrecadou cerca de 55 milhões de euros.

Para finalizar, termino com o que já referi nesta casa no passado ano aquando da discussão e aprovação das Opções do Plano e Orçamento para 2022 e passo a citar:

“É necessário a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Médio e Longo Prazo para as freguesias do nosso Concelho, assente em 3 pilares fundamentais como a Habitação, o Desenvolvimento Económico e os Serviços Públicos de Proximidade, focando áreas de intervenção diversas como Turismo, Cultura, Desporto, Ambiente, Serviços de Saúde e Educação e onde estejam definidos claramente os Pontos Fortes, Oportunidades, Pontos Fracos e Ameaças de cada freguesia. É cada vez mais importante dotar as nossas Freguesias de pensamento estratégico e não vivermos de medidas avulsas, que sendo importantes são claramente insuficientes para um Desenvolvimento Sustentável.”

O deputado Paulo Ribeiro referiu que verificaram, e sobretudo sublinharam com agrado, que existe um incremento de cerca de 2 milhões de euros na rubrica de obras públicas, que para eles é um sinal muito positivo, e tendo em mente Évora Capital Europeia da Cultura 2027, e tendo em conta também que urge intervir em infraestruturas municipais básicas, como água, a melhoria da rede rodoviária, das acessibilidades e dos parques de estacionamento, como o evento irá decorrer dentro de 4 anos, solicitaram que contextualizasse um pouco mais, nomeadamente sobre o plano a seguir, as linhas orientadoras, que as suas palavras revestem-se de grande preocupação.

O deputado Bruno Martins informou que, antes de apresentar a posição do Bloco de Esquerda sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento, tem questões 3 sobre o Orçamento para senhor Presidente da Câmara comentar. No ano passado aprovaram um Orçamento, que no Plano de Orçamento Plurianual previa que em 2023 pudessem ter uma despesa de aquisição de bens aquisição de capital de 22 milhões e meio de euros, a verdade é que o Orçamento que vão votar tem um orçamento de 14,7 milhões de euros, gostaria que comentasse aquela diferença, da mesma forma na aquisição de bens e serviços previa-se 19 milhões de euros em 2023 e o que este Orçamento prevê é uma despesa de 24 milhões e meio de euros na aquisição de bens e serviços, também comentasse e justificasse aquela diferença. Do lado da receita, o orçamento de 2023 traz uma previsão de outras receitas correntes de 19,4 milhões de euros, quando em 2022 foram 6,5 milhões de euros, também comentasse aquele valor e se aquele valor apenas serve para equilibrar o Orçamento. Em relação à redução de IMI, à redução da derrama e à redução da participação variável do IRS, que era suposto ter um impacto Orçamental lado da receita, mas a verdade é que se prevê uma receita maior para 2023 em relação a 2022, apesar de todos os impostos terem baixado, gostaria também que comentasse aquele valor.

O deputado Francisco Brito referiu que pretende colocar algumas questões, a primeira tem a ver com o documento que foi distribuído, na ordem de trabalhos diz que vão votar o Orçamento e as Opções do Plano para 2023 e o que lhes chegou é um Plano Plurianual, ou seja, com aquele documento não conseguem saber, objetivamente, quais é que são as atividades com que a Câmara Municipal se compromete para o ano 2023, há algumas atividades que o seu prazo de execução se estende até dezembro de 2025, portanto gostariam que houvesse maior objetividade naqueles documentos, até porque não conseguem fazer uma análise séria daquela forma. Em relação às atividades e os projetos propostos, na página

1 9, veem que está previsto o projeto de requalificação de algumas escolas, em que é referido
2 o projeto da Escola de São Mamede, gostaria de saber em que é que consiste e o que é que
3 está previsto. Na página 23, está previsto o estudo para elaboração de projeto do Centro
4 Interpretativo da Malagueira, gostaria de saber em que é que consiste o estudo para
5 elaboração de projeto. Na página 29, a requalificação do Mercado 1º de Maio, gostaria de
6 saber qual é que é que está prevista e qual é que é o seu nível de intervenção e o que é que
7 podemos esperar para 2023. Está previsto também na página 29, a realocação do mercado
8 do levante do Rossio, gostaria de perguntar para onde. Na página 46, está prevista a
9 remodelação da rede de abastecimento e drenagens da Rua Mendo Estevens, da Rua de São
10 Manços e da Rua Diogo Cão, gostaria de perguntar se, tendo em conta que se vai remodelar
11 o sistema de drenagens, se o sistema a ser implementado vai ser unitário ou separativo. Em
12 relação às propostas que efetuou, enquanto União das Freguesias de Évora, não tem grandes
13 questões porque, de facto, a maior parte delas não estão ali, portanto, não lhe restam grandes
14 dúvidas.

15
16 **O Presidente da Câmara** começou por esclarecer que, relativamente ao suposto atraso na
17 discussão dos documentos, os documentos foram objeto de uma negociação e, portanto,
18 quando se negocia tem-se em conta aquilo que são os tempos de resposta e de negociação
19 das várias forças políticas, e foi isso que foi feito.

20 Sobre a questão da alteração do PDM, salientou que a CDU não votou favoravelmente a Lei
21 dos Solos, que determina alteração do PDM e não concordam com ela, e portanto da sua
22 parte não alterariam o PDM, que fique claro, mas se parte deles entenderem não alterar o
23 PPM, podem não alterar, mas o Governo para obrigar as Câmaras a alterar o PDM e a reduzir
24 os perímetros urbanos, impôs que se isso não fosse feito os Municípios não podiam ter acesso
25 aos fundos da União Europeia e paravam as operações urbanísticas, e colocou a questão se
26 é o vão fazer, estão disponíveis para analisar, aliás, não tinha alterado o PDM porque não
27 achavam necessidades nenhuma de fazer alteração ao PDM.

28 Em relação ao PLH, está definido que o PLH é para todo o Concelho e tem também uma
29 definição para as Freguesias rurais poderem fazer nova apresentação, já foi feita no mandato
30 interior onde está devidamente explicitado.

31 Relativamente às questões da Saúde, disse que as extensões de saúde estão candidatas,
32 estão à espera, parece que irá haver uma reunião com o Ministério da Saúde, que se cumpra
33 o compromisso de que o financiamento seja feito a 100%, porque lhes disseram que iria ser
34 feito esse financiamento, mas a verba disponível para cada extensão de saúde no PRR são
35 140 mil euros e cada uma delas custa, em média, o dobro, mas estão à espera para verificar.
36 Quanto aos acessos à rede de água e saneamento do novo Hospital, continuam à espera da
37 indicação de onde é que vem o financiamento, há muito tempo que ouvem falar disso, com
38 dados concretos, escrito, não há nada, certamente há de haver, mas continuam à espera.

39 No que diz respeito à questão dos empréstimos, estão a falar essencialmente de empréstimo
40 de saneamento financeiro que foram objeto de concurso Público e aprovados no âmbito do
41 Tribunal de Contas, e se se olhar para a taxa de juros verifica-se que é muito inferior à taxa
42 de juro praticada atualmente e que subiram de forma desmesurada, subiram naturalmente
43 mas as nossas são de facto muito mais favoráveis que a generalidade dos casos que têm.

44 Em relação à questão das obras públicas, em relação a Évora 2027, vai haver uma
45 apresentação mais global do Évora 2027, vai ter 2 componentes, uma componente mais física
46 de intervenção nas infraestruturas, na cidade e noutros pontos, terão a oportunidade de falar
47 sobre isso, vai permitir-lhe que não o faça ali porque é muito extenso, há um conjunto de
48 intervenções muito significativas que estão previstas, mas que não cabem naquele orçamento
49 que foi divulgado, tem a ver com outros financiamentos, nomeado através de PT2030 e estão
50 em negociação.

1 Sobre as questões colocadas pelo deputado Bruno Martins, de facto há sempre um valor de
2 equilíbrio no Orçamento, uma vez que os obrigam a ter esse valor de equilíbrio Orçamento,
3 e o valor de equilíbrio Orçamento mantém-se na ordem dos 6, 8, 10 milhões de euros, é a
4 verba que, de há anos a esta parte, se tem mantido como valor de equilíbrio. Procuram
5 adaptar as questões dos investimentos e de bens de capital àquilo que é a programação feita.
6 Recordou que o PPI, o Plano Plurianual de Investimentos, trata de fluxos financeiros de
7 pagamentos e não de acompanhamento de ação física e, portanto, precisam de adaptar aquilo
8 que é o plano financeiro que não reflete aquilo que é o plano de execução física. Em relação
9 aos impostos, a perspetiva, que admite que seja otimista, que com alguma redução dos
10 impostos, mas como há um aumento global de pagamento de impostos, que haja alguma
11 situação de ser minorado o problema, sendo certo duas coisas, primeiro que em relação ao
12 IMI recordou que o Orçamento de Estado acabou com a isenção do IMI nos Centro Histórico,
13 e que o cálculo dos impostos que são feitos no Orçamento obedece a uma regra que está
14 estabelecida no próprio Orçamento e que tem a ver com as receitas anteriores anos anteriores
15 e, portanto, lhes deixa pouca margem de adaptação em relação ao atual.

16 Relativamente às outras intervenções, ficou espantado porque as Opções do Plano e o
17 Orçamento tem um Relatório de Enquadramento, tem um Plano de Atividades, tem um
18 Orçamento, tem um Plano Plurianual de Investimentos, ou seja, está identificada a
19 generalidade daquilo que se propõem fazer em 2023, naturalmente à a perspetiva para os
20 anos seguintes, como aliás está determinado na Legislação, e nos documentos que
21 apresentam vão além do que a Legislação exige.

22 Sobre a Escola de São Mamede, pretendem manter a Escola do Centro Histórico, portanto
23 querem fazer um projeto de requalificação desta escola. Centro Interpretativo da Malagueira,
24 a Malagueira faz 50 anos em 2027, entendem que se justifica haver um Centro Interpretativo
25 de um património recente, fundamental para o Concelho. A requalificação do mercado,
26 pretendem continuar a intervir no mercado procurando melhorar um conjunto de situações,
27 há uma dificuldade estrutural na intervenção no mercado, mas há outras áreas onde é possível
28 intervir. Gostavam de facto de retirar o mercado do Rossio e colocá-lo, por exemplo, no ex
29 IROMA, parecia-lhes um sítio adequado, devidamente vedado e que permitiam um outro
30 tipo de condições para os utentes e para os feirantes, vão ver se é possível ou não, como o
31 IROMA é gerido por uma Associação própria vão ver se é possível ou não. As redes de
32 saneamento sempre que tecnicamente for possível serão separativas.

33
34 **O deputado José Figueira** procedeu à leitura da seguinte intervenção:

35 *“Se nos últimos anos a elaboração das Opções do Plano e o Orçamento estiveram*
36 *condicionadas pela situação financeira e económica, às portas da falência técnica*
37 *decorrente da herança (em 2013) de uma dívida de mais de 90 milhões de euros e de um*
38 *PAEL que estrangulava a autonomia política, administrativa e financeira do Município.*

39 *Foi com esforço, que implementado um Plano de Saneamento Financeiro e negociando a*
40 *saída do PAEL, que assistimos à recuperação, à credibilização do Município junto de*
41 *terceiros, e à assunção da implementação de Projetos, Ações, Iniciativas e Medidas,*
42 *prosseguindo-se o caminho ambicionado e constante nos diferentes programas de governo*
43 *municipal.*

44 *Apanhados pela grave crise económica, e de saúde decorrente da COVID 19 que a todos*
45 *afetou e estando em perspetiva a recuperação dessa situação, fomos confrontados, não só*
46 *com continuado impacto da doença da COVID, que ainda se fazem sentir, mas com uma*
47 *outra crise, agora com origem na Guerra na Ucrânia, e tal como refere as OP 2023, tem*
48 *reflexos no agravamento da inflação (que já se vinha a verificar em finais de 2021), no*
49 *aumento dos preços de bens de primeira necessidade, nas matérias primas e outros*
50 *produtos.*

1 Tal como é referido, nos documentos apresentados, a par do aumento da energia e dos
2 combustíveis, constata-se os aumentos na construção civil, nos custos de investimento, na
3 falta de mão de obra e também no aumento do tratamento dos resíduos sólidos urbanos, em
4 que a Taxa de Gestão Resíduos nos últimos 9 anos teve um aumento de 354%, passando de
5 5,5 euros/Tonelada (2015), depositada em aterro, para 25 euros (2023), a par do aumento
6 de outros custos operacionais. No entanto, Fundo Ambiental que é financiado por estas e
7 outras taxas que todos pagamos vai financiando os investimentos privados das centrais
8 fotovoltaicas

9 Ou seja, o agravamento da situação social aí está à vista de todos, afetando as famílias, os
10 trabalhadores, os pensionistas, que vêm o custo de vida aumentar (taxa de inflação a 8,2%
11 e dos bens alimentares a mais de 21%), e os salários e as pensões a perderem poder de
12 compra, enquanto os grandes grupos económicos acumulam a cada dia, milhares de milhões
13 de euros de lucro.

14 É neste quadro, que procuramos observar e analisar as OP/OM para 2023, não nos
15 distraíndo com o “surfear” na “espuma das ondas”, com que alguns nos procuram distrair.
16 Introdução

17 Com efeito, não corremos esse risco, porque se assim fosse, seria demonstrativo da falta de
18 respeito pelo enorme esforço de trabalho e diálogo, encetado pelo executivo municipal da
19 CDU, que detém a presidência da CM, com vista a fazer refletir nas OP/OM 2023, os
20 principais contributos de cada uma das forças políticas representadas no Município de
21 Évora, mesmo daquelas que tiveram um voto negativo à aprovação dos documentos
22 previsionais que nos são presentes.

23 Com efeito, mais do que nos debruçarmos sobre as condicionantes a que estão sujeitas as
24 OP/OM, que já estão devidamente identificadas nos documentos, e com as quais
25 concordamos, identificamos como aspetos a relevar:

26 1.º Os decorrentes, do chamado processo de “descentralização e transferência de
27 competências”, que tal como se tem estado a verificar, nas áreas da Educação, agora da
28 Saúde e daqui a uns tempos da Ação Social. Em que a autonomia política das autarquias
29 não é respeitada, transformando-se os Municípios, em meras organizações instrumentais
30 e/ou secretarias administrativas;

31 2.º Áreas de Atuação

32 Das áreas de atuação, as que podemos considerar de maior destaque a par de outras (a
33 Proteção Civil, Évora Participativa, Modernização, Inovação e Organização dos Serviços
34 do Município)

35 Estamos de acordo com as propostas (sem esgotar as enunciadas nas Opções do Plano) que
36 nos são presentes nos seguintes eixos e áreas de atuação:

37 Évora Solidaria

- 38 • Mais e Melhor Habitação
- 39 • Defender os direitos sociais apoiar as populações
- 40 • Melhor Educação Pública

41 Évora Criativa

- 42 • Évora Património da Humanidade e Évora Capital Europeia da Cultura 2027

43 Évora Produtiva, com particular destaque para a revitalização do Centro Histórico.

- 44 • Desenvolvimento da Economia, do Tecido Económico no Respeito pelos direitos dos
45 trabalhadores, da melhoria dos salários e das condições de trabalho só assim,
46 possível o trabalho digno;
- 47 • Mais Investimento, Mais Emprego, Mais Economia

48 Évora Sustentável

- 49 • O Ordenamento do Território, a Gestão Urbanística e o Planeamento (Alteração do
50 PDM e Revisão do PU) como fatores determinantes na afirmação sustentável da
51 cidade e concelho de Évora;

- 1 • *A Preservação do Ambiente a Defesa da Água Pública e a gestão pública da água e*
2 *saneamento pelo Município de Évora;*
- 3 • *A melhoria das intervenções no espaço público, na limpeza e higiene urbana, nas*
4 *intervenções na rede viária da responsabilidade do município, na dotação de mais e*
5 *melhores equipamentos que assegurem estes serviços e o desenvolvimento de obras*
6 *de proximidade;*
- 7 • *A melhoria das condições de trabalho dos funcionários, técnicos, assistentes*
8 *técnicos e assistentes operacionais, nas múltiplas e diferentes áreas de atuação do*
9 *Município.*

10 *Perspetiva-se dificuldades no equilíbrio económico e financeiro, podendo ser alterada a*
11 *trajetória positiva que as Contas do Município vinham registando ate final de 2021...*

12 *Estamos profundamente convictos que, juntos e no respeito pelas diferenças, estas Opções*
13 *do Plano e o Orçamento Municipal para 2023 irão contribuir para minorar a situação*
14 *social e económica, concretizarão significativos investimentos públicos municipais...*

15 *Neste quadro, iremos votar favoravelmente as Opções do Plano e o Orçamento Municipal*
16 *para 2023.”*

17
18 **O deputado Francisco Brito** dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara referiu que em
19 relação ao documento, de facto deveriam estar a analisar um plano de atividades para 2023
20 e o que ali está é 2023/2025. Em relação ao Centro Interpretativo da Malagueira, não
21 questiona sua existência, questiona o facto de ainda não existir, mas o que questionou foi em
22 relação à proposta que fez, que não é a implementação do Centro Interpretativo, é a
23 realização de um estudo para elaborar um projeto, a frase em si não faz sentido porque um
24 projeto não deixa de ser um estudo, ou seja, na realidade é um estudo para a elaboração de
25 um estudo, o que não faz sentido de facto, e a proposta é que dure de janeiro de 2022, ou
26 seja teoricamente já começou, e propõe terminar em dezembro de 2025, a elaboração de um
27 estudo para elaborar um projeto, portanto não é implementar um Centro Interpretativo,
28 convinha que fosse mais concreto. Em relação à requalificação do mercado 1º de Maio, o
29 que o senhor Presidente apontou são intervenções pontuais, não é a requalificação do
30 mercado, de facto precisa muito de ser requalificado, e podem discutir ali que ele foi mal
31 feito, e a sua opinião é que foi, mas a verdade é que foi, e neste momento é preciso ser
32 requalificado, mas isso está inserido aqui no programa e o que o senhor Presidente propõem
33 é fazer intervenções pontuais, o que não satisfaz as necessidades do espaço.

34
35 **O deputado José Piteira** procedeu à leitura do seguinte documento:

36 *“Cumprimentar Sr. Presidente, Vereadores, caros colegas, funcionários, publico aqui*
37 *presente, o publico que nos vêem em casa, e em especial todos os eborenses que estão em*
38 *casa e que nem nos vêem nem ouvem.*

39 *Sr. Presidente, já todos entendemos que é necessário fazer a alteração ao PDM, mas peço-*
40 *lhe e que não seja mais papista do que o papa e aproveitar esta alteração para ir muito para*
41 *além do que é extremamente necessário , e deste modo prejudicar as populações e em*
42 *especial a minha freguesia, com a carolice de meia dúzia de técnicos do município que*
43 *quando interessa fazem uma interpretação da lei de forma inexplicável.*

44 *Orçamento 2023, irei viabilizar o documento mesmo com o voto favorável, por duas*
45 *variantes de razões, a primeira não poderia estar contra um orçamento que vai de acordo*
46 *a maioria das necessidades da freguesia que represento, como por exemplo na parte 1 desta*
47 *reunião na passada terça feira, a resposta a uma afirmação do colega da bancada do PSD*
48 *sobre a zona das atividades económicas de Nª Srª de Machede o Sr. Presidente afirmou que*
49 *tinha se encontrado um acordo de colaboração entre a câmara e a junta confirmo este*
50 *acordo, e acredito na palavra dada. Fiquei também agradado com acomodação neste*
51 *orçamento e nos seguintes ate ao fim do mandato.*

1 . rede de água para a estação de N^a Sr^a de Machede com a participação do hotel (em 70%)
2 . intervenção no recinto desportivo, com melhoramento do polidesportivo
3 . intervenção na circular a freguesia e ribeiro da tenda
4 . requalificar parte do centro da freguesia com calçadas e acessibilidades
5 . melhorar o piso do pátio da casa do povo
6 . intervir em algumas ruas da freguesia ao nível do piso
7 . melhoramento do caminho municipal 1095 (bussalfão)
8 Por isso queria felicitar o Sr. Presidente pelo esforço nas negociações com os seus pares da
9 câmara, nestes longos meses com duras e longas negociações ter conseguido aprovar um
10 orçamento que ate a data só a mim me agrada.
11 Porque:
12 Dos 7 vereadores que compõem câmara
13 Os 2 da CDU (acham o orçamento o possível)
14 Os restantes 5 (acham o orçamento mau ou muito mau)
15 Espero que o pior tenha passado, covid, guerra e Pael
16 E que o ano 2023 seja o ano de viragem e de acreditar, porque os eborenses/machadenses
17 merecem pela paciência que tem tido connosco.”
18

19 **A deputada Clara Grácio** realçou algumas questões, começando pelo que foi dito pelo
20 Senhor deputado Piteira que é realmente necessário, é um processo complexo e de certeza
21 exigiu muitas conversações para chegar a um resultado e conseguir chegar a um Orçamento
22 com aquele complexo enquadramento eleitoral e, portanto, saudou também aquela
23 capacidade. A primeira questão, que é importantíssima para os Eborenses, e não só, que tem
24 a ver com as acessibilidades ao hospital, lembrou que está relacionado também com o
25 programa 2030, estão em 2023 e da parte da CCDR provavelmente os planos de ação
26 também não estão assim muito adiantados e muitos regulamentos não são conhecidos,
27 portanto, se calhar também deveria ser um pouco mais acelerado para que o programa 2030
28 tenha o sucesso que deveria ter. A segunda questão, que aflige todos os portugueses, ou pelo
29 menos se não aflige devia afligir, que é a questão da habitação, tanto em Évora como fora
30 de Évora, como em todo o lado, é extraordinariamente preocupante e, nesse sentido, já no
31 mandato anterior, foi construído com muito cuidado e até de alguma forma elogiada a forma
32 consequente como é construído o Plano Local de Habitação e não é por acaso que também
33 esse é uma das áreas que é realçada, enfatizada naquele documento. A terceira questão, que
34 já foi ali aflorada e que às vezes passa assim de rodapé mas que é importante, é a do Centro
35 Interpretativo da Malagueira, a Malagueira muitas vezes é mal amada internamente e é um
36 projeto importantíssimo em termos internacionais, é um projeto de referência em termos
37 internacionais, e tem imensas visitas de técnicos internacionais que vêm ver a Malagueira
38 como referência, por isso é que diz às vezes é mal amado internamente, mas é um projeto de
39 referência e como tal o Centro Interpretativo é realmente uma pedra de toque, que não é um
40 pormenor, é importantíssimo para o Património do Concelho, da Região e do País e é
41 necessário ter visão, é necessário ter horizontes largos, é necessário não ser tacanho, para
42 que se consiga fazer um projeto como a Malagueira, e por isso é que uma equipa liderada
43 por Siza Vieira assim o consegue, se tiverem a visão pequenina, e muitas vezes maledicente
44 relativamente à evolução das questões, nunca se conseguiria fazer um projeto da Malagueira
45 da mesma forma e, para terminar, da forma como disse o Senhor Presidente, é histórico, a
46 história de Capital Europeia da Cultura de Évora, e lembrou há 2 ou 3 anos quando
47 começou a ser elaborada, eu ainda tem nos ouvidos quando foi escolhida a Equipa de Missão,
48 quando foi identificado qual era o nosso lema do vagar, o que ouviram sobre isso, não foi
49 por acaso que na altura que foi Património da Humanidade o Centro Histórico, e agora é
50 preciso ter esses horizontes largos, é preciso ser essa equipa liderada pela Câmara Municipal
51 consegue ir além, consegue mesmo contra muitas vezes areias na engrenagem, consegue



1 avançar e consegue obter aquele título, aquele título não é um título qualquer, é um título
2 muito importante e que vai de alguma forma premiar aquilo que foi a dureza da construção
3 daquele projeto contra muitas marés agressivas e, portanto, gostaria de terminar dizendo que
4 todos estão de parabéns, obviamente que a Comissão Executiva está de parabéns, a Equipa
5 de Missão está de parabéns e, obviamente, a Câmara Municipal está de parabéns.

6
7 **O deputado Luís Pardal** pretendeu sublinhar algumas necessidades da União das
8 Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde e que grande parte delas não são só daquela
9 Freguesia mas também de tantas outras, dos parques infantis degradados, o ringue do
10 Bacelo, as intervenções profundas que são precisas na mobilidade, no Bairro da Senhora da
11 Saúde, a necessidade de intervir em zonas que tantas vezes já referiu, zonas de inundação
12 urbana, fala-se do Plano de Combate às Alterações Climáticas mas ainda não conseguiram
13 dizer um exemplo de intervenção aquele nível naquela Freguesia, a requalificação da
14 ecopista, a construção de acessos pedonais, ver se é desta que vai avançar o da Estrada os
15 Aliados, mas outros são necessários, no Frei Aleixo, a valorização do mercado das
16 Coronheiras que não passa do estudo, a requalificação do parque de estacionamento junto à
17 Gabriel Pereira, a necessidade de poderem articular mais sobre a limpeza do espaço público
18 sem terem que mendigar à Câmara Municipal e para além das que acabou de referir, esperam
19 que seja, finalmente, em 2023 a abertura do Centro no Santo António e a construção do
20 acesso pedonal da Estradas dos Aliados, gostava que o Senhor Presidente pudesse destacar
21 pelo menos 3 ou 4 intervenções que vão ser concretizadas naquela freguesia e, por fim,
22 deixou o repto, novamente, de mais articulação para finalmente poderem concretizar, e uma
23 nota muito breve, o senhor Presidente referiu há pouco que o Governo acabou com a isenção
24 do IMI, o governo não acabou a isenção do IMI no Centro Histórico, o Governo passou a
25 permitir às Câmaras Municipais que possam decidir sobre essa isenção, portanto, é muito
26 diferente do que o Senhor Presidente disse.

27
28 **O deputado Carlos Magalhães** informou que pretende tirar uma dúvida em relação ao que
29 se diz que nos destaques, que as alterações de loteamentos, projetos, submissão de
30 candidaturas PRR para 212 habitações no Bairro do Escurinho, Bairro General Humberto
31 Delgado, Rua Amadeu Souza Cardoso, Bairro do Moinho e Bairro das Camélias, com
32 investimento de 34 milhões de euros, queria saber se aquele investimento é para a
33 recuperação ou para fazer novas casas, e nesse caso quantas novas habitações é que vão ser
34 feitas, porque existe é a falta de habitação, como todos sabem, e quer saber se aquele
35 dinheiro vai ser na recuperação ou vai ser na construção de novas habitações, tem aquela
36 dúvida. Em relação ao Lar dos Pinheiros, congratulou-se com aquela hipótese, porque
37 realmente Évora sempre precisou de um acolhimento temporário de emergência, é uma coisa
38 que há muito tempo que Évora precisava, por isso se congratula.

39
40 **O deputado Ananias Quintano** referiu que não tinha pensado pedir a palavra mas já que
41 ouviu falar tanto na Malagueira, acabou por ter que dizer alguma coisa, porque é como diz
42 o povo, o da casa é o último a saber, acha que há alguma falta de colaboração, já o disse na
43 anterior sessão, a Junta está aberta a trabalhar com a Câmara, sempre esteve, também é
44 verdade que quando vem à Câmara tratar de alguma coisa ou pedir alguma coisa são todos
45 uma simpatia, só que depois na prática nada é feito. Sobre a Malagueira e sobre o Centro
46 Interpretativo não tem quaisquer dados sobre isso, embora saiba que há associações da sua
47 Freguesia que sabem mais do que sabe o Presidente. É uma questão que deixa no ar e
48 convinha na verdade, se quiserem trabalhar com a União de Freguesias eles também
49 queremos trabalhar, agora não podem ser ultrapassados por pessoas ou por associações que
50 tenham outros meios de informação que eles não têm.

51

1 **O deputado Gonçalo Costa** informou que a sua intervenção se dividia em 2 aspetos, mas
2 primeiro que tudo acha que é necessário a analisar o processo de formação do Orçamento, o
3 processo que os levou a estar ali hoje, dia 3 de março de 2023, portanto muito para além do
4 prazo legalmente previsto para a aprovação das Opções do Plano e Orçamento 2023, que são
5 de alguma forma, como o Senhor Presidente disse muito bem, os principais documentos
6 estratégicos do Município e, portanto, uma vez que estão também com o lema vagar, também
7 qualificaria aquele Orçamento devagar, devagar, devagar, devagarinho e ali chegaram,
8 portanto esse era o seu registo, acha que os serviços e o Senhor Presidente, já é Presidente
9 do Município há muito tempo, as equipas certamente se mantêm, portanto não vê uma
10 justificação plausível para haver aquele atropelo à Lei e eles só no dia 3 de março, se bem
11 que é a sessão ordinária do mês fevereiro, mas o que é facto é que no dia 3 de março estão
12 ali sentados a discutir o Orçamento para 2023, portanto 1/6 do ano passou, qualquer das
13 maneiras, segundo informação que pude recolher junto dos seus vereadores que participaram
14 no processo negocial, os vereadores só tiveram acesso a uma primeira proposta do
15 documento de trabalho efetivo no dia 5 de janeiro, portanto, para além do prazo legalmente
16 previsto para a aprovação do Orçamento que deveria ter sido, o mais tardar, na sessão durante
17 o mês de dezembro, é um ponto que não poderia deixar passar, porque acha que é da mesma
18 forma que estão, como o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse na sessão inicial
19 de terça-feira, há 2 meses à espera que lhes disponibilizem o Bid Book de Évora Capital
20 Europeia da Cultura, acha que o Município e os serviços do Município têm que ser um
21 bocadinho mais diligentes na execução das suas tarefas e das suas obrigações, portanto, este
22 era o seu primeiro apontamento. Em relação aos 2 grandes documentos acha que não
23 salvaguardam os interesses do Concelho nem dos Eborenses, são documentos que lhes
24 faltam visão e ambição para aquilo que devem ser as ambições estratégicas para o Concelho.
25 Como foi referido, e acha que é um contrassenso aquilo que foi dito porque todos são
26 unânimes em qualificar o problema da habitação como um problema estrutural do Conselho,
27 não só do Conselho mas do país, mas no Conselho também é muito significativo e aquilo
28 que ouviram é que a aplicação da revisão do PDM vai além das obrigações legalmente
29 previstas e portanto quando o Município tem um défice habitacional estrutural, quando
30 necessita de investir em habitação para, por um lado a dar resposta ao primeiro direito
31 constitucional das pessoas que é ter uma habitação digna, por outro lado ter uma ação sobre
32 o mercado que é extremamente elevado do ponto de vista habitacional em Évora, não lhe
33 parece que seja muito congruente que havendo aquela necessidade, se restrinja ou que se
34 limite ou que se vá além do necessário restringindo de alguma forma a os meios para dar
35 essa resposta que as populações tanto necessitam. Como foi referido, os resultados das
36 eleições autárquicas de 26/09/2021 recompuseram o elenco executivo, o PCP passou de uma
37 situação de maioria absoluta para uma situação de 2 vereadores em 7, o que obviamente
38 exige ou pressupõe, na sua leitura política, que os eborenses o mandato que deram que deram
39 foi um apelo ou uma indicação que deve haver um diálogo e uma construção de um consenso
40 político alargado, envolvendo outras forças políticas e, honestamente, aquilo que acha é que
41 esses espaços não existem, porque aquilo e que os seus vereadores têm passado aos
42 deputados municipais da bancada do Partido Socialista, é que essa abertura, esse diálogo,
43 essas reuniões periódicas que foram agendada e calendarizadas, não têm decorrido com a
44 regularidade exigida pela situação política como a do Município e, também, muitas vezes os
45 documentos e as solicitações dos vereadores não são respondidas dentro dos prazos
46 adequados para a preparação das suas intervenções e dos contributos que têm previstos ou
47 que entendem que, na sua qualidade vereadores devem dar. Sobre o que já foi ali referido
48 por vários Presidentes de Junta, essa comunicação, que deveria ser um trabalho de equipa,
49 não existe, que as reuniões que deveriam ocorrer com carácter regular não acontecem, que o
50 diálogo não é promovido pelo Executivo e, portanto, deixou o apelo a que essa situação seja
51 melhorada e retificada durante o próximo ano.

1 Sobre o Orçamento, da análise dos números parece-lhe profundamente modesto, aquilo que
2 é a previsão de execução em 2023 das verbas do Plano Local de Habitação, mas farão esse
3 balanço na altura própria, mas acha que que é pouco ambicioso, do ponto de vista da resposta
4 às necessidades do Concelho. Referiu que aquando do Orçamento de 2022, uma das
5 premissas para a sua viabilização foi a concretização de um conjunto de ações consideradas
6 como prioritárias nas Freguesias e dessas, a cerca de 90% não foram concretizadas, também
7 deixar aquele registo, houve um conjunto de compromissos assumidos pelo executivo PCP
8 com Partido Socialista, que estiveram na base da negociação do Orçamento 2022 que não
9 foram cumpridos e, portanto, também apelou ao Executivo para ter mais atenção aquelas
10 situações. Relativamente a política fiscal, realmente é verdade que contribuindo muito as
11 propostas do Partido Socialista, foi possível reduzir em cerca de 1.6 milhões de euros a carga
12 fiscal sobre as famílias e as empresas, o que é positivo na sua perspetiva, contudo acham
13 deveria ser um esforço maior porque ainda à margem de poder tornar a política fiscal
14 aplicada no Concelho mais apelativa para as famílias e as empresas, mas as dúvidas da
15 bancada municipal do Partido Socialista, também algumas já ali foram colocadas, como é
16 que com a redução fiscal que está preconizada há aquele aumento tão exponencial na receita
17 estimada, sabe se podem inflacionar algumas componentes para manter o Orçamento
18 equilibrado, espera que não seja o caso.

19 Relativamente a outros aspetos que acha importantes referir, a requalificação da parque
20 escolar, o Partido Socialista no início do mandato autárquico, apresentou uma proposta de
21 requalificação da Escola André de Gouveia, a obra até agora pouco ou nada foi concretizada,
22 portanto, também gostaria de pedir um ponto de situação daquele processo, também
23 identificar ali outras Escolas, que o Senhor Presidente conhece melhor, como a Severim de
24 Faria ou como a Escola de São Mamede como já foram referidas, que são escolas que
25 necessitam de intervenção urgente e, portanto, gostariam também ver uma resposta por parte
26 do Município para aquelas situações. Espera que seja aproveitada da forma mais profícua a
27 oportunidade ímpar que a Capital Europeia da Cultura 2027 proporciona, portanto, espera
28 que município rapidamente comece a operacionalizar as iniciativas que possam concretizar
29 esse grande desígnio, que é um desígnio todos nós, não só do Concelho mas do próprio
30 Alentejo, como foi também englobado no conceito da candidatura, e acha que aquele
31 Orçamento, aquelas Opções, continuam, do ponto de vista estratégico, a ter algumas lacunas
32 importantes, nomeadamente não vê uma programação cultural ambiciosa, não vê iniciativas
33 para os jovens, que permitam prender ou atrair jovens para permanecerem no território, não
34 vê indicações de medidas de reestruturação dos serviços e qualificação dos trabalhadores
35 municipais, há um conjunto enorme de carências que continua a ver naquelas Opções e o
36 que gostaria era de ver maior ambição da parte do Município, ver combaterem aquele estado
37 letargia que acha que o Concelho está a sofrer neste momento e, portanto, aquilo que gostaria
38 era de respostas mais ambiciosas aquelas questões. Uma última questão relativa às estradas
39 municipais que necessitam de intervenções e as verbas previstas no Orçamento para as
40 necessidades do concelho, portanto, se pode manifestar-se relativamente aquela questão.

41
42 **O deputado Luís Ramalho** disse que tinha algumas situações a colocar, nomeadamente
43 uma que é a habitação, a falta de habitação, o valor da habitação, mas nas freguesias rurais
44 o que lhes falta é terreno para poderem construir com o atual PDM, que está em vigor, o que
45 é certo é que já passaram quase 10 anos que o Executivo da CDU está na Câmara Municipal
46 e o problema não é de agora já é de há mais tempo, e o facto de cada vez estarem mais
47 abandonados, com a população mais envelhecida, mais desertificados, e já se podia ter feito
48 alguma coisa, já se devia ter feito alguma coisa. Acha que o Plano Local de Habitação fica
49 no papel, a estratégia de habitação fica no papel, e nada passa para o terreno e, é claro, depois
50 o tempo vai passando e as coisas não conseguem andar para a frente. Foram ali aprovadas
51 as ARU, as Áreas de Reabilitação Urbana nas Freguesias Rurais, mas elas também não foram

1 divulgadas, não foram dadas a conhecer, não se fez nenhum trabalho, portanto as pessoas
2 desconhecem a existência delas, não foi feita a operação de reabilitação urbana que isso é
3 que vai definir o tipo de intervenções que são abrangidas, os benefícios fiscais que estão
4 associados aquela intervenção, e sem isso estar feito a outra parte também não pode andar
5 para a frente, as pessoas, por exemplo, que se reabilitarem uma habitação que esteja dentro
6 da área de reabilitação urbana podem até ter 3 anos de isenção de IMI, é uma coisa boa, mas
7 as pessoas não sabem, até podem vir a ter mais 5 anos for para arrendamento, portanto, há
8 uma série de coisas que podia ter sido e o tempo foi passando, vão acabar aquele terceiro
9 mandato e pouco ou nada se vai fazer e não acredita que se vá fazer muito mais. Deu o
10 exemplo concreto, no passado dia 13 de outubro, apresentou 2 propostas para lotear dois
11 terrenos privados, com a negociação que fez com os proprietários, disponíveis para lotear
12 parte dos seus terrenos que têm diretamente acesso à via pública que está infraestruturada e
13 com uns estudos prévios para fazer 4 lotes de um lado e 5 do outro, e no dia 11 de fevereiro,
14 4 meses depois, tiveram a apresentação da alteração ao PDM, numa sessão de esclarecimento
15 em São Miguel de Machede, e a Divisão de Urbanismo da Câmara de Évora, os técnicos
16 ainda não tinham conhecimento dessas suas 2 propostas, passaram 4 meses e não se podia
17 ter feito alguma coisa, ter falado com os proprietários, terem percebido que era para avançar,
18 portanto, a vontade ficou mesmo só no papel e assim não conseguem de maneira nenhuma.
19 Uma nota para a falta de resposta ou inexistência de resposta aos pedidos que são feitos pelas
20 Freguesias e continuam com aquela falta que está por resolver. Finalmente em relação ao
21 Monumento de Homenagem aos Bombeiros Voluntários de Évora, na Avenida São João de
22 Deus, está a precisar de uma requalificação porque acha que era digno recuperar aquele
23 monumento para continuar a ter o seu simbolismo.

24
25 **O Presidente da Câmara** aludiu ao conjunto enorme de questões que foram colocadas, e
26 começou pela questão do Centro Interpretativo da Malagueira para dizer que a vida do
27 Município não começou em 2013, começou um bocadinho antes e, de facto, há um conjunto
28 de projetos que têm vindo a ser trabalhados desde essa altura, e sempre disseram que aquele
29 projeto tinha que incluir a Junta de Freguesia, para deixar aquela situação clara, e nunca
30 tiveram intenção de avançar sem inclusão da Junta de Freguesia naquele processo e,
31 portanto, o que é querer fazer primeiro deve ser um estudo prévio para identificar o que é
32 que se pretende com o Centro depois então fazer o projeto do Centro Interpretativo para que
33 esteja concluído em 2026, ou seja antes dos 50 anos da Malagueira.

34 Relativamente à questão do PDM têm estado a fazer as sessões nas Freguesias para recolher
35 exatamente opiniões e propostas críticas e para as poder avaliar no sentido daquilo que for
36 possível e que a Lei permitir alterar a proposta que inicialmente tinha que ser feita e tinha
37 que ser entregue obrigatoriamente até 31 de março, ou seja, não podiam passar aquele prazo,
38 gostariam de poder dar ali um conjunto de informações e falar de cada uma das Freguesias
39 porque se justificaria, mas deu exemplo do que foi feito em 2022, só na área do parque
40 escolar, foram realizados investimentos nas escolas na ordem dos 300 mil euros, no Bairro
41 da Câmara, Frei Aleixo, Chafariz D'El Rei, Heróis do Ultramar e ainda um conjunto de
42 intervenções de climatização das escolas no Bairro da Comenda, Heróis do Ultramar,
43 Chafariz D'El Rei, portanto, poder-se avaliar aquilo que se poderá fazer 2023, que, de facto,
44 houve um conjunto de questões em 2022 que não conseguiram fazer e, obviamente, têm que
45 dar a mão à palmatória e certamente têm algumas justificações para isso, mas reconheceu
46 essa questão e que possam avançar em 2023 e até ao final do mandato.

47 Sobre o mercado das Coronheiras entendem que ele deve ser realocado e tem que se
48 encontrar uma solução com a Junta de Freguesia que, de facto, não pode funcionar num
49 parque de estacionamento tem de ter uma solução diferente.

50 Quanto à questão da habitação, estão a falar de 212 novas habitações, querem é ir mais além,
51 mas naquele momento o compromisso é de 212 novas habitações até 2026.

1 Em relação às questões que foram ali ditas sobre o atraso da elaboração das Opções do Plano
2 e Orçamento, as negociações fizeram-se e, portanto, o ritmo depende sempre daqueles que
3 participam nas negociações, e, sobre aquela matéria, julga que é suficiente quando se diz que
4 não há diálogo de negociação, relembrar todos os pontos que têm vindo a ser aprovados em
5 reunião de Câmara na maior parte das vezes por unanimidade, depois de longas e difíceis
6 negociações e consensualizações, e muitos dos documentos têm sido aprovados por
7 unanimidade depois dessa vontade de todos contribuírem para aquele documento e, portanto,
8 podia dar ali exemplos mas eles estão aí, são conhecidos e, portanto, acha que há um esforço
9 de todos.

10 Sobre o PLH, ele tem uma calendarização que foi definida, é essa que estão a apontar e estão
11 a cumprir, estão a procurar ir além daquilo que foi proposto no PLH mas isso não depende
12 apenas do Município e quando tiverem dados que lhes permitam dizer que podem ir mais
13 além, naturalmente informarão também a Assembleia Municipal.

14 Quanto à política fiscal, conseguiram um consenso, foi aprovada por unanimidade a questão
15 da política fiscal, com divergências porque cada um de deles tem posições diferentes
16 relativamente às questões, mas foi feito um esforço de todas as forças políticas para chegar
17 a um consenso e, portanto, disse que cada um de deles dirá que não se reconhece exatamente
18 naquela medida, na outra, mas foi feito esse esforço e foi conseguido o que é um excelente
19 exemplo de como se pode trabalhar a questão do Orçamento e procurar chegar a um
20 consenso, em que cada um cede e cada um dá um contributo, para que se possa chegar a esse
21 consenso.

22 No que diz respeito à questão da ESAG, disse que foi criado um grupo de trabalho com a
23 Câmara, a DGEstE, o Agrupamento de Escolas e a Parque Escolar, que durante o ano
24 passado fizeram um trabalho notável de levantamento dos problemas da Escola para apontar
25 o programa necessário, para definir o concurso para o projeto, chegou-se a um valor de
26 reabilitação daquela escola de 18 milhões de euros, sendo que não é possível ter uma
27 reabilitação de 18 milhões de euros porque de acordo com a Lei no máximo podem chegar
28 a 12 milhões de euros, e recordou que o valor inicialmente programado para aquela
29 requalificação era de 2 milhões de euros e sempre disseram que era impossível com 2
30 milhões de euros fazer a requalificação daquela escola, para além de não haver projeto.
31 Quanto à Severim de Faria, disse que gostariam que o Governo insistisse com a Parque
32 Escolar para recuperar as salas que estão degradadas há meses e que não foram recuperadas,
33 sendo que não é uma escola que tenha sido passada para a Câmara, é da Parque Escolar.

34 Em relação a São Mamede, fizeram mais uma intervenção significativa que entrou em
35 funcionamento durante o ano de 2022.

36 Quando se fala de letargia do Executivo, disse que se olhassem para quando estavam em
37 2013, quando ali chegaram, teriam que usar outra palavra para classificar aquilo que tinha
38 sido feito no Executivo da Câmara, pela maioria PS na altura.

39 Relativamente às questões que foi colocada pelo Presidente da Junta de São Miguel
40 Machede, e que repete que se fala e não se faz nada, também podia dar alguns exemplos de
41 algumas questões, mas como disse estão disponíveis para reunir, Junta a Junta, e poderem
42 definir o programa até ao final do mandato, para em conjunto poderem acertar as questões.

43 Em relação ao Monumento do Bombeiro, informou que aquelas pedras são recuperadas
44 regularmente, caem e são recuperadas, caem e são recuperadas, e aparentemente hão de
45 continuar dessa forma.

46 Por fim reafirmou que continuam disponíveis para vendas de divergências e diferenças, que
47 são conhecidas, continuarem a poder procurar aquilo que são os pontos comuns, para
48 poderem avançar e continuarem a procurar evoluir.

49
50 **O deputado Luís Pardal** disse que as afirmações que o Senhor Presidente fez, concorda
51 naturalmente com elas, mas em face à sua exposição em que pediu para enunciar 34

1 exemplos de intervenções com investimentos ou que sejam significativas na União das
2 Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde para 2023, não conseguiu dar nenhum, era só para
3 deixar este registo.

4
5 **O deputado Francisco Figueira** coçou assinalar um momento histórico para a sua bancada,
6 que passou a coordenar, com a média de idades mais jovem de sempre, desde o 25 de Abril,
7 com uma média de idades de 31 anos, que é um sinal que o PSD pretende dar à cidade de
8 renovação e de empoderamento dos jovens desta cidade. Sobre o que os traz ali,
9 objetivamente já teve oportunidade de colocar algumas questões ao senhor Presidente da
10 Câmara, ouvir com muita atenção as explicações foram dadas, ficou muito satisfeito que
11 continua em curso a concretização da zona industrial de Nossa Senhora de Machede, só que
12 na realidade o compromisso não era por em curso era mesmo disponibilizar a zona industrial
13 em 2022 e, objetivamente, se amanhã for à freguesia de Nossa Senhora de Machede não terá
14 lá nenhum terreno para poder instalar uma indústria porque não está lá a zona industrial, mas
15 ainda bem que está em curso e espera que não seja em horário religioso, e que de facto pelo
16 menos em 2025 já esteja lá a zona industrial. Também colocou a questão se já teria sido
17 possível relocar a unidade de higiene e limpeza da Avenida São João de Deus e que uma
18 manhã chega para isso, e como a Assembleia já foi há 2 dias queria perguntar ao senhor
19 Presidente se por acaso já tinha tido oportunidade disso, porque o Bid Book da Capital
20 Europeia da Cultura nem nos últimos 2 meses e nos últimos 2 dias, conforme lhe foi pedido
21 pelo Presidente da Assembleia Municipal, foi disponibilizado aos eleitos. Também reagiu
22 com muita ênfase quando lhe colocou tema da Marca Évora, que era necessário reforçar essa
23 Marca Évora e o senhor Presidente disse que a capital Europeia da Cultura era uma coisa
24 que dava uma marca muito forte à cidade, e tem toda a razão, têm é que começar de facto a
25 concretizar e executar, esteve na Bolsa de Turismo de Lisboa e o stand da Câmara era igual
26 a todos os outros, isso não diminui em nada a Câmara de Évora, mas de facto um stand para
27 uma Capital Europeia da Cultura, com 2 por 4 e com 2 funcionários, com pouca informação,
28 é um bocadinho curto para fazer esse empoderamento tão grande da Capital Europeia da
29 Cultura e deixou uma palavra de solidariedade aos funcionários que lá estavam, com um
30 cartaz atrás a dizer Capital Europeia da Cultura e a dar o seu melhor no sentido de promover
31 a nossa Cidade. Quanto ao Orçamento, já foi abordado ali por algumas bancadas, tem a ver
32 com a forma como tudo foi feito, o senhor Presidente tem dito publicamente, em muitos
33 sítios, que a situação política da Câmara é complexa, pessoalmente acho que a democracia
34 nunca tem nada de complexo, é preciso é compromisso e empenho, e se há de facto esta
35 dificuldade e se a minoria que preside a Câmara pretende manter-se nessa situação, e
36 objetivamente parece que é isso que pretende, de facto, tem que se empenhar mais na procura
37 de compromissos e de consensos, e deu-lhe a sugestão de que não é se é assim tão
38 complicado chegar a um consenso com forças que querem colaborar com a sociedade
39 eborense e é por isso é que todos estão ali eleitos, se calhar é melhor começar já a preparar
40 o orçamento de 24 porque na realidade começando em novembro já se viu perdem o primeiro
41 trimestre, portanto, a sugestão é que começassem de imediato a cumprir as responsabilidades
42 que têm. O senhor Presidente diz, muito bem, que é preciso construir em cooperação mas
43 não pode ser uma palavra vã, não podem disponibilizar um Orçamento de 80 milhões de
44 euros, na sua versão final, 5 dias antes de uma reunião de Câmara, que foi o que aconteceu,
45 porque tem que ser analisado, e tem que haver um período de reflexão e de análise das
46 diversas forças políticas e, depois, há questões que são estruturais, ouviu a CDU muitas vezes
47 dizer, muito bem, que há da parte do Governo central alguma, não diria desconsideração,
48 mas coloca a autonomia das Autarquias um bocadinho em causa e, às vezes, tem de lhe dizer
49 que tem razão nisso, acontece que o Orçamento ali apresentado faz exatamente o mesmo
50 relativamente às Juntas de Freguesia, aquele Orçamento, com os números que são sempre o
51 que são, propõe um número que acha que é sintomático e é simbólico, a Câmara vai gastar

1 por dia tanto dinheiro como o Orçamento de 1 ano da Junta de Freguesia do Centro Histórico
2 e, portanto, acha que isso diz tudo quanto à descentralização que há no nosso próprio
3 Município, que é muito fácil chegarem ali e dizer o Governo não quer saber das Autarquias
4 mas depois quando estão a gerir a nossa casa fazem exatamente o mesmo, portanto, o PSD
5 já anunciou e vai votar contra a aquele Orçamento porque acham que é curto, que
6 objetivamente isso já foi devidamente escarpelizada nas reuniões de Câmara pelo seu
7 vereador Henrique Sim Sim, sobretudo não se podem conformar como a perca populacional
8 de 3000 pessoas, na última época foi o que aconteceu nesta capital, não se podem conformar
9 que continuem a planear, a estudar, a prever, enquanto há uma degradação objetiva de quase
10 todas as infraestruturas e da situação da cidade, à pouco ouviu ali dizer que a Malagueira era
11 um projeto mal amado, tem 41 anos e nunca sentiu a Malagueira mal amada, agora a
12 Malagueira está é mal mantida, que é uma coisa completamente diferente, e basta olhar para
13 uma das infraestruturas mais estruturantes e emblemática, que é o Aqueduto, é só olhar para
14 lá, não é preciso ser arquiteto, não é preciso ser estudioso de arquitetura nem de património,
15 é só olhar perceber que aquilo está é mal mantido, não é mal amado e, portanto, é com alegria
16 que vejo que a Câmara está disponível para inverter essa situação, agora se continuarem a
17 estudar, a prever e a planear e a concretizar pouco ou de forma curta, a situação vai
18 naturalmente degradar-se não vai melhorar. Disse também que o PSD e a sua bancada e os
19 seus vereadores estão comprometidos com a Cidade e estão disponíveis para a colaboração
20 que quiser, não estão é disponíveis para entrarem em jogos partidários, como aquele que foi
21 feito este ano, porque aquilo que os senhores fizeram e que a Cidade não sabe, mas vai ali
22 expressar, o senhor só começou a negociar verdadeiramente o Orçamento e só teve o
23 primeiro documento porque estava à espera do resultado da Capital Europeu para depois
24 dizer aos outros aquilo que tem dito sobre o PSD que é “você querem bloquear o
25 funcionamento do Município e querem e estão contra o funcionamento normal do Município
26 porque depois ficamos sem fundos comunitários, ficamos sem acesso ao PRR, ficamos sem
27 acesso ao Portugal 2030, porque essa entidade tão má que instiga a guerra, que tem uma
28 deriva militarista, que aplica sanções injustas, que da União Europeia agora não podemos,
29 agora aqueles mouses do PSD é que não querem”, com muita simpatia e com muita estima
30 que senhor Presidente sabe que tenho por si, até porque dada a nossa diferença de idades, e
31 disse ali publicamente, sem nenhuma dificuldade, foi um símbolo sempre da região, mas é
32 curto, não se pode continuar, ao fim de 10 anos, dizer que foi a herança que não permitiu
33 que fizessem mais, uma criança que tenha nascido em setembro de 2013, quando o senhor
34 foi eleito, vai para o quinto ano este ano, em setembro, não podemos continuar sentados à
35 espera a dizer que a gestão do PS foi o que foi, é conhecido, está escarpelizado, não há
36 discussão sobre isso, porque isso é pessoal, é numérico, não discute isso, tem que se olhar
37 para frente, não se pode continuar sempre a dizer que a culpa está lá atrás, o estado deste
38 governo a aprovar 6 orçamentos e depois chegar ali e dizer que a culpa do PDM foi de uma
39 Lei que o Governo de Passos Coelho, da Tróica, os obriga a cumprir, estão aqui para resolver
40 os problemas dos eborenses, com compromisso, não é começarmos em novembro a negociar
41 um Orçamento que já sabem que é difícil, se é difícil têm que aplicar medidas para
42 conseguirem estabelecer os compromissos que são necessários.

43
44 **O deputado Bruno Martins** questionou o Senhor Presidente se o Bid Book que está na
45 página da Capital Europeia da Cultura de Évora 2027 é o Bid Book que se está ali a falar.

46
47 **O deputado Gonçalo Costa** disse que a bancada do Partido Socialista é uma bancada
48 multigeracional, têm uma amplitude geracional na sua bancada, portanto, gostaria de deixar
49 essa nota. Referiu que antes de se passar à votação do Orçamento, e como ainda não
50 expressaram o sentido de voto da sua bancada, aproveita para dizer que aquele orçamento
51 não traduz de forma alguma a visão que o Partido Socialista tem para o Concelho, nem as

1 estratégias, as opções, que gostariam de ver implementadas, esta não é a política e a linha de
2 desenvolvimento para a cidade e, por isso, gostaria de deixar bem vincado que se vão abster
3 na votação, por 2 motivos fundamentais, o primeiro é porque naquele mandato autárquico
4 frisaram que fariam oposição responsável e dariam condições de governabilidade ao
5 Executivo e, portanto, com esta posição não queremos ser uma entropia ao funcionamento
6 da Câmara, e por outro, como também já foi referido, não querem dar uma desculpa ou
7 exultação, nem de deixar de cumprir as suas políticas, e aquilo que entendem expressar quer
8 no Orçamento quer nas Opções do Plano podendo invocar um boicote das outras forças
9 políticas, não querem servir de desculpa para a inércia, para apatia dedutivo do Executivo
10 do Partido Comunista, portanto, a sua abstenção resume-se basicamente aqueles 2 aspetos,
11 mantendo ali aquilo que já foi a posição dos seus vereadores, uma discordância relativamente
12 às opções estratégicas para o ano 2023 que foram traduzidas nas Opções do Plano e os
13 motivos que os levam aquela abstenção são exatamente essa oposição responsável e não
14 querem dar uma desculpa para o Executivo justificar a sua incapacidade de concretizar, que
15 ali fique plasmada que quando forem julgados pelos Eborenses, serão julgados pelas suas
16 ações e não podem invocar culpa políticas, que não conseguiram implementar.

17
18 **O deputado José Figueira** realçou que a CDU é mesmo isso, é CDU, tem no seu seio
19 militantes do PCP, independentes e também militantes do Partido Ecologista Os Verdes,
20 informou que irão votar favoravelmente as Opções do Plano e o Orçamento e que sua
21 intervenção anterior que ficasse registada como a declaração de voto da bancada da CDU.

22 **Declaração de Voto:**

23
24 *“Se nos últimos anos a elaboração das Opções do Plano e o Orçamento estiveram*
25 *condicionadas pela situação financeira e económica, às portas da falência técnica*
26 *decorrente da herança (em 2013) de uma dívida de mais de 90 milhões de euros e de um*
27 *PAEL que estrangulava a autonomia política, administrativa e financeira do Município.*

28 *Foi com esforço, que implementado um Plano de Saneamento Financeiro e negociando a*
29 *saída do PAEL, que assistimos à recuperação, à credibilização do Município junto de*
30 *terceiros, e à assunção da implementação de Projetos, Ações, Iniciativas e Medidas,*
31 *prosseguindo-se o caminho ambicionado e constante nos diferentes programas de governo*
32 *municipal.*

33 *Apanhados pela grave crise económica, e de saúde decorrente da COVID 19 que a todos*
34 *afetou e estando em perspetiva a recuperação dessa situação, fomos confrontados, não só*
35 *com continuado impacto da doença da COVID, que ainda se fazem sentir, mas com uma*
36 *outra crise, agora com origem na Guerra na Ucrânia, e tal como refere as OP 2023, tem*
37 *reflexos no agravamento da inflação (que já se vinha a verificar em finais de 2021), no*
38 *aumento dos preços de bens de primeira necessidade, nas matérias primas e outros*
39 *produtos.*

40 *Tal como é referido, nos documentos apresentados, a par do aumento da energia e dos*
41 *combustíveis, constatam-se os aumentos na construção civil, nos custos de investimento, na*
42 *falta de mão de obra e também no aumento do tratamento dos resíduos sólidos urbanos, em*
43 *que a Taxa de Gestão Resíduos nos últimos 9 anos teve um aumento de 354%, passando de*
44 *5,5 euros/Tonelada (2015), depositada em aterro, para 25 euros (2023), a par do aumento*
45 *de outros custos operacionais. No entanto, Fundo Ambiental que é financiado por estas e*
46 *outras taxas que todos pagamos vai financiando os investimentos privados das centrais*
47 *fotovoltaicas*

48 *Ou seja, o agravamento da situação social aí está à vista de todos, afetando as famílias, os*
49 *trabalhadores, os pensionistas, que vêm o custo de vida aumentar (taxa de inflação a 8,2%*
50 *e e dos bens alimentares a mais de 21%), e os salários e as pensões a perderem poder de*

1 compra, enquanto os grandes grupos económicos acumulam a cada dia, milhares de milhões
2 de euros de lucro.

3 É neste quadro, que procuramos observar e analisar as OP/OM para 2023, não nos
4 distraíndo com o “surfear” na “espuma das ondas”, com que alguns nos procuram distrair.
5 *Introdução*

6 Com efeito, não corremos esse risco, porque se assim fosse, seria demonstrativo da falta de
7 respeito pelo enorme esforço de trabalho e dialogo, encetado pelo executivo municipal da
8 CDU, que detém a presidência da CM, com vista a fazer refletir nas OP/OM 2023, os
9 principais contributos de cada uma das forças políticas representadas no Município de
10 Évora, mesmo daquelas que tiveram um voto negativo à aprovação dos documentos
11 previsionais que nos são presentes.

12 Com efeito, mais do que nos debruçarmos sobre as condicionantes a que estão sujeitas as
13 OP/OM, que já estão devidamente identificadas nos documentos, e com as quais
14 concordamos, identificamos como aspetos a relevar:

15 1.º Os decorrentes, do chamado processo de “descentralização e transferência de
16 competências”, que tal como se tem estado a verificar, nas áreas da Educação, agora da
17 Saúde e daqui a uns tempos da Ação Social. Em que a autonomia política das autarquias
18 não é respeitada, transformando-se os Municípios, em meras organizações instrumentais
19 e/ou secretarias administrativas;

20 2.º Áreas de Atuação

21 Das áreas de atuação, as que podemos considerar de maior destaque a par de outras (a
22 Proteção Civil, Évora Participativa, Modernização, Inovação e Organização dos Serviços
23 do Município)

24 Estamos de acordo com as propostas (sem esgotar as enunciadas nas Opções do Plano) que
25 nos são presentes nos seguintes eixos e áreas de atuação:

26 *Évora Solidaria*

- 27 • Mais e Melhor Habitação
- 28 • Defender os direitos sociais apoiar as populações
- 29 • Melhor Educação Pública

30 *Évora Criativa*

- 31 • Évora Património da Humanidade e Évora Capital Europeia da Cultura 2027
- 32 Évora Produtiva, com particular destaque para a revitalização do Centro Histórico.
- 33 • Desenvolvimento da Economia, do Tecido Económico no Respeito pelos direitos dos
34 trabalhadores, da melhoria dos salários e das condições de trabalho só assim, possível o
35 trabalho digno;

- 36 • Mais Investimento, Mais Emprego, Mais Economia

37 *Évora Sustentável*

- 38 • O Ordenamento do Território, a Gestão Urbanística e o Planeamento (Alteração do PDM
39 e Revisão do PU) como fatores determinantes na afirmação sustentável da cidade e concelho
40 de Évora;

- 41 • A Preservação do Ambiente a Defesa da Água Pública e a gestão pública da água e
42 saneamento pelo Município de Évora;

- 43 • A melhoria das intervenções no espaço público, na limpeza e higiene urbana, nas
44 intervenções na rede viária da responsabilidade do município, na dotação de mais e
45 melhores equipamentos que assegurem estes serviços e o desenvolvimento de obras de
46 proximidade;

- 47 • A melhoria das condições de trabalho dos funcionários, técnicos, assistentes técnicos e
48 assistentes operacionais, nas múltiplas e diferentes áreas de atuação do Município.

49 *Perspetiva-se dificuldades no equilíbrio económico e financeiro, podendo ser alterada a
50 trajetória positiva que as Contas do Município vinham registando até final de 2021.*

1 *Estamos profundamente convictos que, juntos e no respeito pelas diferenças, estas Opções*
2 *do Plano e o Orçamento Municipal para 2023 irão contribuir para minorar a situação*
3 *social e económica, concretizarão significativos investimentos públicos municipais...*
4 *Neste quadro, iremos votar favoravelmente as Opções do Plano e o Orçamento Municipal*
5 *para 2023.”*

6
7 **O deputado Paulo Ribeiro** pretendeu esclareceu não só o PS como todas as bancadas, que
8 o Movimento Cuidar de Évora votara favoravelmente e procedeu à leitura da declaração de
9 voto.

10
11 **Declaração de Voto:**

12 *“O Movimento Cuidar de Évora, em sede de Assembleia Municipal, irá votar*
13 *favoravelmente o Orçamento do Município, bem como as Grandes Opções do Plano, para*
14 *o ano de 2023.*

15 *O MCE entende que, neste momento, está subjacente o desígnio superior Évora 2027, bem*
16 *como o acesso aos vários quadros de financiamento comunitário QC 2030.*

17 *Considera, ainda, uma tremenda irresponsabilidade não viabilizar os documentos,*
18 *pois tal iria obstaculizar ou constituir entraves indelévels na sua execução.*

19 *Salientamos, o que muito nos apraz, uma mudança de prioridades para o CUIDAR DE*
20 *Évora, contribuindo para a melhoria das condições de vida dos munícipes, investindo nas*
21 *obras públicas- e no apoio às famílias - e na área social, e estaremos com especial atenção*
22 *na sua execução.*

23 *Contudo pretendemos deixar algumas recomendações ao executivo, tendo em vista os*
24 *futuros GOP e Orçamento:*

- 25 *- Diligenciar para que Orçamento e GOP sejam apresentados em tempo útil;*
- 26 *- Definir uma estratégia, por forma a mitigar os cerca de 25 milhões de euros de défice*
27 *estrutural;*
- 28 *- Incrementar a receita, agilizando processos e procedimentos, bem como implementando*
29 *a taxa turística;*
- 30 *- Inverter o curso da despesa, pois a mesma alimenta o défice estrutural toldando a*
31 *capacidade de intervenção da edilidade a vários níveis;*
- 32 *- Consideramos fundamental que ocorra uma maior taxa de execução das medidas*
33 *aprovadas, em reunião de Câmara, nomeadamente aquelas que são apresentadas pelo*
34 *MCE, afirmando, desde já, que a execução desta recomendação, é fundamental para*
35 *futuras tomadas de posição do MCE.”*

36
37 **O deputado Bruno Martins** procedeu à leitura da declaração de voto.

38
39 **Declaração de Voto:**

40 *“Analisamos nesta reunião da Assembleia Municipal o Orçamento Municipal e as Grandes*
41 *Opções do Plano para 2023 propostas pela Câmara Municipal de Évora*

42 *O Bloco de Esquerda sempre reconheceu que as Grandes Opções do Plano apresentadas*
43 *nos últimos anos, e este ano o executivo não foge à regra, dão resposta genérica ao*
44 *Programa de Governo Municipal apresentado pela CDU e sufragado nas últimas eleições*
45 *autárquicas. Reconhecemos hoje, como sempre, os aspetos positivos de algumas opções.*
46 *Reconhecemos hoje, como sempre, o esforço que tem sido feito para equilibrar as contas do*
47 *município.*

48 *Mas não, estas não são as Grandes Opções e o Orçamento do Bloco de Esquerda.*
49 *Consideramos que Évora necessita de um governo municipal com mais rasgo, coragem e*
50 *abertura, necessita de mais transparência nos processos e tomadas de decisão mais*
51 *partilhadas.*

1 *Mas importa recordar que a 15 de outubro de 2021 tomavam posse os eleitos da Câmara e*
2 *da Assembleia Municipal de Évora na sequência das eleições autárquicas de setembro desse*
3 *ano. Desde então, o executivo municipal passou a ser constituído por dois elementos da*
4 *CDU (presidente e vice-presidente) e cinco vereadores (dois do PS, outros dois da coligação*
5 *PSD/CDS e uma vereadora do*
6 *Movimento Cuidar de Évora). Passado quase um ano e meio, recordo as minhas palavras,*
7 *em nome do Bloco de Esquerda, na cerimónia de tomada de posse da Assembleia Municipal*
8 *de Évora. Constatei que,*
9 *em Évora, tínhamos um Presidente de Câmara cuja coligação partidária representava*
10 *apenas*
11 *28,5% de representação no órgão executivo (Câmara Municipal) [2 eleitos em 7] e que no*
12 *órgão deliberativo (Assembleia Municipal) teria 24,2% de representação [8 eleitos em 33].*
13 *Tendo em conta estes resultados, afirmei claramente que o povo eborense exigiria a*
14 *responsabilidade de promover escolhas claras e de uma negociação em torno de propostas*
15 *que assegurassem um acordo para o mandato. Rematei da seguinte forma: “O amor a Évora*
16 *foi declarado por todos antes das eleições, veremos muito rapidamente como se traduz esse*
17 *amor: se pela via da solidariedade, da responsabilidade, do compromisso, ou se falamos*
18 *antes de um amor mais próprio do que outra coisa, centrado em interesses individuais em*
19 *torno de pequenos e podres poderes.”*
20 *Infelizmente, passado este tempo, fica claro que não há vontade de nenhuma das forças*
21 *políticas eleitas para o executivo municipal em promover um acordo de estabilidade para o*
22 *mandato. Seria esse acordo que daria confiança aos eborenses da existência de opções do*
23 *plano e orçamento que teriam uma perspetiva de médio-prazo. Mas não, ficamos*
24 *dependentes a cada ano dos tacticismos e do calculismo. Muito lamentamos. O resultado:*
25 *opções do plano e orçamento frágeis e que pouco ou nada acrescentam. Mas a*
26 *responsabilidade tem de ser partilhada.*
27 *O Bloco de Esquerda, consciente da correlação de forças continuará a pugnar pela*
28 *existência de um acordo à esquerda, que permita a aposta séria à crise que vivemos, que*
29 *pugne pela transparência a participação, que aposte na cultura e património como motores*
30 *de desenvolvimento, que dê resposta municipal à falta de habitação, que aposte na transição*
31 *energética, respondendo à crise climática e colocando o transporte público no centro das*
32 *decisões de mobilidade. Um acordo que permita uma gestão financeira equilibrada, mas*
33 *que responda às necessidades dos e das eborenses.*
34 *O Bloco de Esquerda construiu um programa sólido, que foi sufragado e que é, temos*
35 *consciência minoritário, mas também sabemos da força de muitas das nossas propostas.*
36 *Estamos e estaremos disponíveis para contribuir quando houver vontade política para*
37 *acolher verdadeiramente propostas estruturais para o futuro do nosso município. Até lá,*
38 *dispensamos a leitura de algumas dessas propostas. Elas são publicamente conhecidas, da*
39 *transparência à organização dos serviços, da habitação aos transportes, da cultura e*
40 *património ao desporto, do clima à água e saneamento, da reabilitação e planeamento*
41 *urbanístico ao desenvolvimento económico.*
42 *Sentimos que tudo tem ficado adiado. Sentimos que Évora está em suspenso. Constatamos*
43 *o abandono do espaço público e a falta de investimento estrutural. Constatamos os projetos*
44 *que até podiam dar resposta, mas que se ficam “no estamos a trabalhar” no “não foi*
45 *possível pelo PAEL e depois pela Pandemia” ou “para o ano é que vai ser”. Entretanto, o*
46 *cidadão paga, o cidadão desespera e o cidadão não vê a sua cidade cuidada.*
47 *Estas não são as GOP e Orçamento do Bloco, mas podiam responder às aspirações dos*
48 *eborenses. Não consideramos que respondam, mas também não as consideramos*
49 *claramente insuficientes. Não seremos força de bloqueio, mas não podemos viabilizar com*
50 *um voto favorável opções tão frágeis. O Bloco irá abster-se nesta votação, apelando uma*

1 vez mais à capacidade de negociação séria que tanto é necessário e que é justa reivindicação
2 de grande parte dos e das eborenses.”

3
4 **O deputado Carlos Magalhães** procedeu à leitura da declaração de voto.

5
6 **Declaração de Voto:**

7 “*Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia Municipal*

8 *Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes.*

9 *Diz este executivo que a guerra na Ucrânia introduziu novas ameaças à economia e à*
10 *sociedade, agravando a situação económica e social destacando um enorme incremento de*
11 *inflação ou a escassez de matérias-primas e outros produtos.*

12 *A guerra na Ucrânia atacou foi homens e mulheres livres desta Europa, atacou liberdades*
13 *e uma democracia em que todos nós acreditamos.*

14 *Só há um lado certo na história e não é o lado de quem quer entregar territórios ao agressor.*

15 *O PCP que luta tanto pela liberdade está a demonstrar ser um inimigo da mesma.*

16 *Deixo um repto a todas as forças políticas aqui presentes, deviam pensar melhor com quem*
17 *fazem alianças no executivo desta câmara.*

18 *A política mudou, a forma de ser e fazer política também mudou.*

19 *As pessoas querem muito mais da política, querem políticas sérias e honestas.*

20 *Já ninguém acredita em falsas promessas e todos nós queremos trabalho sério e honesto.*

21 *Os políticos deixaram de ser vistos como deuses e passaram a comuns mortais.*

22 *A política já não é dos poetas, o povo quer é poesia nas suas necessidades e é certo que os*
23 *eborenses não se deixarão enganar mais nenhuma vez.*

24 *Se existe um tempo em que é fundamental despertar, não temos qualquer dívida que esse*
25 *tempo é agora.*

26 *Como democratas que somos, reconhecemos a legitimidade da CDU para governar Évora*
27 *porque foi essa a vontade dos eleitores, mas essa legitimidade tem uma responsabilidade,*
28 *respeitar os eborenses.*

29 *Por estes motivos o Partido CHEGA tomou a decisão de votar contra este orçamento e*
30 *solicitamos que esta declaração de voto conste em ata.”*

31
32 **O Presidente da Câmara** disse que em relação às últimas intervenções, obviamente não
33 comenta as versões de cada uma das forças políticas. Relativamente à intervenção deputado
34 Francisco Figueira, algumas questões que gostaria de esclarecer, a primeira é que percebe
35 que o PSD queira tratar os trabalhadores como trata os equipamentos, mas eles não fazem
36 isso, primeiro criam as condições mínimas e depois então transferem, exatamente por eles
37 não terem condições onde estão e, portanto, assim que for possível transferem, tiveram de
38 criar as condições para outros trabalhadores que estavam em situações semelhantes, estão a
39 criar para que os da higiene e limpeza possam sair o rapidamente possível.

40 Quanto ao Bid Book, foi disponibilizado a cada um dos membros da Assembleia Municipal
41 para os respetivos e-mails, se houve algum erro pediu que informem, porque de facto foi
42 enviado o link de acesso.

43 Sobre a questão da preparação do Orçamento, referiu que propôs uma metodologia, que
44 naturalmente irá alterar para que não haja desculpas, mas reiterou que a questão teve a ver,
45 exatamente, com o ritmo teve cada um teve relativamente às negociações, e não teve nada a
46 ver com o Évora 2027, aliás imagina o que é que teria acontecido se Évora não tivesse ganho
47 o título, o que é que teria sido dito relativamente a isso e as consequências que teria
48 relativamente ao orçamento e às opções do plano.

49 Referiu uma retificação relativamente à questão das Juntas de Freguesia, que lhe parece
50 importante e quem tem que financiar, de acordo com a Lei, as freguesias não é a Câmara, a
51 Câmara transfere o dinheiro da delegação de competências e transfere dinheiro por vontade

1 própria, relativamente ao pouco que as freguesias têm, porque o financiamento da Freguesia
2 é o mesmo das Câmaras, é do Orçamento de Estado, o que falta é dinheiro do Orçamento de
3 Estado é esse é que tem que estar lá, não é na Câmara, da Câmara está lá, o que falta é outro.
4 Relativamente às questões da gerais de intervenção claro que podem ser apontadas e pode-
5 se dizer há o Aqueduto da Malagueira, há isto, há aquilo, o Aqueduto da Malagueira teve
6 anos sem ter nenhuma intervenção e neste momento tem, desde o mandato anterior, um
7 trabalhador permanente a fazer intervenções no Aqueduto da Malagueira, coisa que nunca
8 teve lá, é evidente que ainda não é a intervenção estrutural necessária mas é uma intervenção
9 para resolver problemas pontuais que têm, preparando-se a intervenção estrutural que espera
10 que possam iniciar ainda este ano depois de contratar os serviços e contactar o Arquitecto
11 Siza Vieira, no sentido de garantir que se pode fazer a intervenção estrutural.

12
13 **O deputado Francisco Figueira** referiu que, quanto à simulação que o Senhor Presidente
14 fez que o PSD procura a tratar os trabalhadores como equipamentos, se calhar é o Senhor
15 Presidente que o faz, porque na realidade eles estão lá há 10 anos, que o Senhor já preside
16 há 10 anos a Câmara, e eles estão ali há mais, mas com a sua responsabilidade já estão há 10
17 anos, portanto, se as condições são assim tão más gostava se solidarizar com esses
18 trabalhadores que, objetivamente, têm sido tão mal tratados pelo Executivo da Câmara. Disse
19 também, e perguntou, que consequências teria havido se Évora não tivesse ganho Capital
20 Europeia da Cultura, quanto à parte do PSD as consequências seriam nenhuma. porque o
21 seu compromisso não é com a Capital Europeia da Cultura, é mesmo com os Eborenses e
22 portanto vão mesmo empenhar-se em trabalhar com os Eborenses com ou sem Capital
23 Europeia da Cultura e a partir de 2027, depois da Capital Europeia da Cultura também tem
24 uma notícia, é que vão mesmo continuar a trabalhar com os Eborenses, em 28, em 29, em
25 30, e pelo menos da sua parte enquanto tiver saúde vai mesmo ser assim.

26 Relativamente à questão do futuro e do modelo que pretende, espera que de facto mude os
27 procedimentos que entende necessários, porque é essa a sua responsabilidade para terem um
28 Orçamento em tempo na Câmara de Évora, mas eles estão, e volta a dizer ao Senhor
29 Presidente, aos Eborenses e a todas as bancadas, mesmo comprometidos em encontrar uma
30 solução de compromisso para o mandato, agora o compromisso não é uma adesão, tem que
31 haver cedências de todas as partes e tem que ser possível estabelecer pontes, que façam
32 refletir naquilo que é o projeto de governação da Câmara objetivamente as visões diferentes
33 que existem, e por natureza existirão sempre. Não é possível tendo menos de 30% de
34 representação no Executivo da Câmara, a CDU pretender governar em modelo de maioria
35 absoluta, porque a verdade é que a população decidiu que passavam da maioria absoluta para
36 a minoria absoluta e, portanto, qualquer solução de governação a longo prazo tem que se
37 basear, objetivamente, num projeto estruturante e de compromisso entre partes, não é um
38 projeto em que as diferentes forças representadas na Câmara Municipal aderem ao projeto
39 da CDU porque esse projeto da CDU passou de 4 vereadores para 2.

40
41 **O Presidente da Câmara** aludiu que gostaria muito de poder responder mais mas que é
42 bom recordar que no início do mandato a CDU fez uma proposta que foi recusada pelo PS e
43 pelo PSD de ter no Executivo a tempo inteiro, 2 eleitos da CDU, 1 do PS e 1 do PSD, foi
44 recusado e compreende a situação, mas a proposta foi deles, no sentido de procurarem juntar
45 aquelas forças políticas, com as suas diferenças, num projeto comum, com uma visão para o
46 mandato.

47
48 **O deputado Francisco Figueira** confirmou que, de facto, corresponde à verdade que fez
49 aquela proposta e que eles, naturalmente, recusaram porque o povo de Évora retirou-lhe a
50 maioria no Executivo da Câmara e o senhor Presidente não pode pretender ter dois

1 vereadores no Executivo e um de cada uma das outras forças, que não foi esse o resultado
2 eleitoral, portanto há que respeitar o voto do povo.

3
4 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e dos eleitos
5 e não verificando mais pedidos, submeteu a presente Opções do Plano e Orçamento para o
6 ano de 2023, a votação.

7
8 **Deliberação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023:**

9 **Aprovada por maioria**, com 13 votos a favor (8 da CDU, 3 do MCE, 1 do MICAZA e 1 do
10 MMPI), 6 votos contra (5 do Mudar Com Confiança e 1 do Chega) e 14 abstenções (13 do
11 PS e 1 do BE), verificando-se 33 presenças.

12
13 **O deputado Francisco Figueira** solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia a colocação
14 da questão da renúncia do deputado José Santos que produziu a necessidade da sua
15 substituição na representação externa da Assembleia Municipal na Assembleia
16 Intermunicipal da SIMAC. Relembrou que na lista que consensualizaram, com o acordo de
17 todas as forças políticas, tem suplentes e que agora terão que reconstituir essa representação
18 ou se é necessário fazer uma nova eleição. Reconheceu que aquele assunto não está
19 agendado, mas que é importante substituir o deputado José Santos.

20
21 **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à apreciação da Assembleia a questão
22 colocada e, após debate, foi consensualizado que o Deputado Francisco Figueira assumiria
23 a representação na Assembleia Intermunicipal da SIMAC e que os serviços da Assembleia
24 comunicariam para a SIMAC.

25
26 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 6, Mapa de
27 Pessoal da Câmara Municipal de Évora para o ano de 2023.

28
29 **6. Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Évora para o ano de 2023**

30
31 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.

32
33 **O Presidente da Câmara** salientou que foi distribuído o documento com uma explicação
34 sobre aquela matéria e, como é sabido, o mapa de pessoal, tem de estar de acordo com a Lei,
35 e em consonância com Orçamento Municipal. Pretende-se, com aquele Mapa de Pessoal
36 garantir tudo o que são os direitos e as questões remuneratórias que decorrem das funções
37 dos vários trabalhadores municipais, pretende-se fazer um reforço particular na área da
38 higiene e limpeza com mais 20 trabalhadores, em termos líquidos, portanto, substituir os
39 trabalhadores que entretanto se irão apresentar, que serão pelo menos 10 durante este ano,
40 pretende garantir que as carreiras, que quem tem direito a evoluir na carreira possa fazê-lo,
41 pretendem garantir também a opção gestionária e, portanto, em termos práticos aquilo que
42 decorre daquelas opções daquele Mapa do Pessoal é, exatamente, dar cumprimento aquelas
43 questões, sendo que já estão integrados naquele Mapa Pessoal os 300 trabalhadores que
44 foram transferidos da Administração Central, do Ministério da Educação para a Câmara
45 Municipal e que acrescerão aos trabalhadores que existiam na Câmara.

46
47 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e não
48 verificando pedidos, submeteu o presente Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Évora
49 para o ano de 2023, a votação.

50
51 **Deliberação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Évora para o ano de 2023:**

1 **Aprovada por maioria**, com 28 votos a favor (13 do PS, 8 da CDU, 3 do MCE, 1 do BE, 1
2 do MICAZA, 1 do MMPI e 1 do Chega) e 5 abstenções do Mudar Com Confiança,
3 verificando-se 33 presenças

4
5 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 7, Regulamento
6 e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora | Atualização de valores para o
7 ano 2023.

8
9 **7. Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora |**
10 **Atualização de valores para o ano 2023.**

11
12 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.

13
14 **O Presidente da Câmara** esclareceu que aquela atualização de valores está definida no
15 Regulamento que a atualização deve ser feita de acordo com a taxa de inflação, como é
16 sabido em 2022 tiveram uma taxa de inflação muito alta, de maneira que para procurar, por
17 um lado cumprir o regulamento e por outro lado não ter um acréscimo tão significativo para
18 cumprir aquele regulamento, optaram por escolher como referencial de inflação o indicado
19 no Orçamento de Estado, e não aquele que correu do ano 2022, e é essa a proposta que se
20 faz de atualização da Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município.

21 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e não
22 verificando pedidos, submeteu o presente Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas
23 do Município de Évora | Atualização de valores para o ano 2023, a votação.

24
25 **Deliberação do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de**
26 **Évora | Atualização de valores para o ano 2023:**

27 **Aprovada por maioria**, com 13 votos a favor (8 da CDU, 3 do MCE, 1 do MICAZA e 1 do MMPI),
28 5 votos contra do Mudar Com Confiança e 15 abstenções (13 do PS, 1 do BE e 1 do Chega),
29 verificando-se 33 presenças.

30
31 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 8, Autorização
32 Prévia para Compromissos Plurianuais no ano de 2023, no âmbito da Lei dos Compromissos
33 e dos Pagamentos em Atraso.

34
35 **8. Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais no ano de 2023, no âmbito**
36 **da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.**

37
38 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.

39
40 **O Presidente da Câmara** informou que aquela autorização é essencialmente de gestão, que
41 é tomada na sessão em que é deliberada a aprovação das Opções do Plano e do Orçamento
42 e é fundamentalmente isso que se propõe.

43
44 **O deputado Gonçalo Costa** referiu que consideram como uma prática de gestão e que não
45 querem limitar a ação do Executivo na capacidade de resposta aos problemas com que se
46 venha a confrontar,

47
48 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e dos eleitos
49 e não verificando mais pedidos, submeteu a presente Autorização Prévia para Compromissos
50 Plurianuais no ano de 2023, no âmbito da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em
51 Atraso, a votação.

1 **Deliberação da Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais no ano de 2023, no**
2 **âmbito da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso:**

3 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 33 presenças.
4

5 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 9, Contratação
6 de Eventuais Empréstimos de Curto Prazo, no ano de 2023, para ocorrer a Dificuldades de
7 Tesouraria.

8
9 **9. Contratação de Eventuais Empréstimos de Curto Prazo, no ano de 2023, para**
10 **ocorrer a Dificuldades de Tesouraria.**

11
12 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.
13

14 **O Presidente da Câmara** disse que também naquele caso, a Legislação determina que
15 aquela autorização é tomada naquela sessão e não em nenhuma outra, é obrigatório que assim
16 seja, é essencialmente um instrumento financeiro que pode ou não ser utilizado, não o têm
17 utilizado nos últimos anos e não fazemos intenções de utilizar, mas podendo haver uma
18 necessidade de qualquer naturalmente querem poder dispor desse instrumento. De qualquer
19 forma se viesse a decidir isso, essa situação iria passar por uma primeira aprovação da
20 Câmara, para consultar as entidades bancárias, e depois por uma votação sobre essa
21 contração de empréstimo. Informou que os empréstimos de curto prazo têm que ser
22 contraídos e pagos no mesmo exercício, portanto no mesmo ano civil.

23
24 **O deputado Joaquim Faria** tendo em conta que, como referiu, lhes pede autorização para
25 a contratação de eventuais empréstimos, contam que não venha a ser necessário tal, até
26 porque tendo conseguido reduzir substancialmente os projetos das Grandes Opções do Plano
27 para o ano 2023, estão em crer que irão voltar a reduzir as Grandes Opções, aliás, uma
28 tendência que esperam que aconteça para que o Orçamento seja executado na sua plenitude.
29

30 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e dos eleitos
31 e não verificando mais pedidos, submeteu a presente Contratação de Eventuais Empréstimos
32 de Curto Prazo, no ano de 2023, para ocorrer a Dificuldades de Tesouraria, a votação.
33

34 **Deliberação da Contratação de Eventuais Empréstimos de Curto Prazo, no ano de 2023,**
35 **para ocorrer a Dificuldades de Tesouraria:**

36 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 33 presenças.
37

38 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 10,
39 Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Évora.
40

41 **10. Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Évora.**
42

43 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.
44

45 **O Presidente da Câmara** lembrou que, como já foi ali tratado numa outra sessão da
46 Assembleia Municipal, havia necessidade de proceder à ao acerto do Regulamento face à
47 Lei, tem um procedimento algo complexo, ou seja, tinha que ser convocado o anterior
48 Conselho, tinha que se pronunciar, e, portanto, é aquele procedimento que estão a seguir,
49 agora pedem que a Assembleia possa aprovar, se houver necessidade de alterações, o novo
50 Conselho fará essas propostas e voltará à Assembleia para acertar aquilo que houver
51 necessidade de acertar.

1 **O deputado Francisco Brito** perguntou quando é que o Conselho Municipal de Segurança
2 ia reunir, tendo em conta que está previsto que reúna trimestralmente, e como o senhor
3 Presidente acabou de dizer, aquele processo tem seguido aquele tempo todo, ou seja, já estão
4 em mais de 1 ano de mandato e o Conselho ainda não reuniu, sabem que é importante que
5 reúna, há assuntos para tratar, já foram ali falados, e por isso deixou aquela questão.

6
7 **O Presidente da Câmara** referiu que, como acabou de dizer, precisavam daquele passo para
8 reunir o novo Conselho e que logo após essa aprovação, se for aprovado, darão continuidade
9 ao processo e reunirão o novo Conselho.

10
11 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e do eleito
12 e não verificando mais pedidos, submeteu a presente Proposta de Regulamento do Conselho
13 Municipal de Segurança de Évora, a votação.

14
15 **Deliberação da Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de**
16 **Évora:**

17 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 33 presenças.

18
19 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 11,
20 Regulamento do Parque de Estacionamento Municipal da Praça Joaquim António de Aguiar.

21
22 **11. Regulamento do Parque de Estacionamento Municipal da Praça Joaquim**
23 **António de Aguiar.**

24
25 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.

26
27 **O Presidente da Câmara** informou que se destina a garantir que o Parque passa a ter normas
28 que permitem fazer uma gestão mais formal porque, por vezes, surgem algumas situações
29 que ficavam dependentes de alguma discricionariedade e, portanto, justificava ter um
30 Regulamento que fixasse as Normas.

31
32 **O deputado Francisco Brito** referiu está proposto no Regulamento que a Câmara Municipal
33 define o horário, e bem, mas gostaria de sugerir que repensassem o horário de funcionamento
34 e que o parque pudesse funcionar 24 horas porque ele não só faz falta para os residentes mas
35 também a outras pessoas que possam utilizar o Parque, e sabem bem as dificuldades que
36 existem naquela zona, não só quando existem espetáculos no Teatro Garcia de Resende mas
37 também na vida normal noturna da Cidade e, infelizmente, têm visto naquele espaço,
38 principalmente no espaço público, a permanência de carros em zonas pedonais que não é de
39 todo aceitável e a abertura do Parque durante a noite com certeza que poderia mitigar aquela
40 situação.

41
42 **O deputado Natanael Vinha** começou por saudar todos os presentes e disse que aquele
43 parque de estacionamento é um equipamento importante, pena é que a perceção que têm é
44 de que ele não é usado na sua plenitude, considerando que, invariavelmente, ele não está
45 lotado, o sinal está verde, mas o desordenamento do trânsito naquela zona é impossível de
46 não reparar, sejam carros estacionados em cima das placas, sejam estacionados na berma
47 daquelas ruas, por todo o lado,, invariavelmente todos os dias todas as noites, com
48 espetáculos sem espetáculos, é um espetáculo deprimente. Referiu que teve oportunidade de
49 reparar nos meios de comunicação da Câmara Municipal, que a Câmara já desenvolveu
50 algumas ações de fiscalização conjunta com a PSP, o que lhe apraz registar, e apelou a que
51 continuassem e fossem efetivas. Rotulou da maior importância aquele assunto, porque é

1 dentro do Centro Histórico, um Centro Histórico classificado, um Centro Histórico que vai
2 ter uma utilização intensiva nos próximos anos, e que muito lhe desagrada ver povoado de
3 pilaretes, que é a única coisa que se multiplica, para além das ervas, dentro do Centro
4 Histórico, e acha que é um mau serviço que prestam à população que é plantar pilaretes
5 dentro do Centro Histórico, que só demonstra a incapacidade de, enquanto sociedade, nos
6 auto regularmos de forma a não ser preciso um obstáculo para não se parar a carroça em
7 cima do passeio, porque tem carro e é utilizador do carro, portanto, gostava de ver a selva
8 dos pilaretes a não ganhar espaço, e gostava que sempre que possível eles fossem eliminados
9 utilizando outras estratégias, sejam elas quais forem, menos agressivas e menos visíveis.
10 Considerou que aquele assunto vem a propósito do Parque de estacionamento, de um novo
11 regulamento que se espera que traga uma nova dinâmica, e com a sua promessa de que
12 voltará, recorrentemente, aquele assunto, questionou o senhor Presidente da Câmara sobre
13 quantas ações conjuntas já foram realizadas, quantos autos já foram levantados, quantos
14 lugares de estacionamento existem dentro do Centro Histórico, quantos desses lugares de
15 estacionamento são dedicados a moradores, qual o valor da receita anual resultante da
16 cobrança nos últimos 3 anos do estacionamento no Centro Histórico.

17
18 **O Presidente da Câmara** esclareceu que a questão do aumento do horário está em cima da
19 mesa para ser discutido, que decorre do acréscimo de custos uma vez que será horário
20 noturno, é essa questão que têm que avaliar porque aquele parque estando aberto tem que ter
21 alguém que acompanhe o espaço para evitar outros problemas. Relativamente ao
22 estacionamento desordenado, é um facto, é um problema, infelizmente generalizado,
23 iniciaram um conjunto de ações com a PSP, como é sabido o estacionamento geral é da
24 responsabilidade da PSP, o estacionamento de residentes, e outras, pode ser também
25 acompanhado pela fiscalização Municipal e por isso as ações conjuntas que fizeram, até ao
26 momento já fizeram 3 ações conjuntas, não consegue dizer exatamente na totalidade, mas na
27 última foram levantados 80 autos de contra ordenação, admite que nas outras tenham sido
28 levantados números semelhantes. As ações são para continuar porque, manifestamente, só
29 uma ação daquele tipo é que pode desencorajar o estacionamento. Optaram por colocar
30 pilaretes quando os ausos são tão graves que põem em causa o peão, aquela Praça é um
31 exemplo disso, procuraram várias soluções de sensibilização que não funcionaram, portanto,
32 optaram naquele fase por isso, irão procurar alternativas aos pilaretes, mas as alternativas
33 têm que passar por obstáculos, necessariamente, porque não é possível ter um polícia em
34 cada rua fazer a fiscalização e, portanto, precisam de encontrar obstáculos para que aquela
35 situação não se generalize e, infelizmente, de facto têm várias locais onde a situação se
36 generaliza, mas estão a trabalhar aquela situação no âmbito do Plano de Mobilidade
37 Sustentável que está a ser finalizado.

38
39 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e dos eleitos
40 e não verificando mais pedidos, submeteu o presente Regulamento do Parque de
41 Estacionamento Municipal da Praça Joaquim António de Aguiar, a votação.

42 **Deliberação do Regulamento do Parque de Estacionamento Municipal da Praça** 43 **Joaquim António de Aguiar:**

44 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 33 presenças.

45
46
47 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 12, Assunção
48 de Competências no Domínio da Ação Social em 2023.

49 **12. Assunção de Competências no Domínio da Ação Social em 2023.**

1 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.

2
3 **O Presidente da Câmara** referiu que, como é sabido, aquela é uma área complexa, que tem
4 sido conhecida quer pelo Governo quer pela Associação Nacional de Municípios, têm havido
5 negociações e ações intensas sobre aquela matéria e foi reconhecido, pelas partes, que há
6 necessidade de continuar a aprofundar aquele assunto e que foi dada a possibilidade de haver
7 uma dilação do prazo de acolhimento daquelas Transferências de Competências, é isso que
8 estão a propor. Informou que tem estado a funcionar, de forma efetiva e positiva, a Comissão
9 de Acompanhamento que junta a Câmara Municipal e a Segurança Social para trabalharem
10 no sentido que poderem concretizar, da melhor forma possível, aquela Transferência de
11 Competências, que é muito complexa.

12
13 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e não
14 verificando pedidos, submeteu a presente Assunção de Competências no Domínio da Ação
15 Social em 2023, a votação.

16
17 **Deliberação da Assunção de Competências no Domínio da Ação Social em 2023:**
18 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 33 presenças.

19
20 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 13, Proposta de
21 constituição de júri para recrutamento de dirigente de cargo de direção intermédia de 2º Grau
22 - Chefe de Divisão de Administração Geral e Financeira, da estrutura orgânica do Município
23 de Évora.

24
25 **13. Proposta de constituição de júri para recrutamento de dirigente de cargo de**
26 **direção intermédia de 2º Grau — Chefe de Divisão de Administração Geral e**
27 **Financeira, da estrutura orgânica do Município de Évora.**

28
29 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.

30
31 **O Presidente da Câmara** mencionou que, como também é sabido, os cargos dirigentes são
32 ocupados através de Concurso Público e, portanto, o que estão a fazer é lançar o Concurso
33 Público para que aquele cargo possa ser exercido. Realçou que têm procurado que aqueles
34 júris integrem sempre um elemento da Universidade de Évora para garantir que um elemento
35 externo acompanhe os júris.

36
37 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e não
38 verificando pedidos, submeteu a presente Proposta de constituição de júri para recrutamento
39 de dirigente de cargo de direção intermédia de 2º Grau - Chefe de Divisão de Administração
40 Geral e Financeira, da estrutura orgânica do Município de Évora, a votação.

41
42 **Deliberação da Proposta de constituição de júri para recrutamento de dirigente de**
43 **cargo de direção intermédia de 2º Grau - Chefe de Divisão de Administração Geral e**
44 **Financeira, da estrutura orgânica do Município de Évora:**
45 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 33 presenças.

46
47 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que vão passar ao Ponto 14, 13º
48 Relatório Semestral do Plano de Saneamento Financeiro | dezembro de 2022. – Para
49 conhecimento.
50

1 **14. 13º Relatório Semestral do Plano de Saneamento Financeiro | dezembro de**
2 **2022. – Para conhecimento.**

3
4 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.
5

6 **O Presidente da Câmara** informou que, como tem dito, o Plano de Saneamento Financeiro,
7 com o desfasamento que vem desde o início e algumas alterações que resultaram do período
8 da pandemia, tem estado a ser cumprido, é, fundamentalmente, o que aquele relatório reflete
9 e, portanto, que apresenta para conhecimento.

10
11 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente e informou
12 que vão passar ao Ponto 15, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso | Envio de
13 Declarações. – Para conhecimento.

14
15 **15. Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso | Envio de Declarações. –**
16 **Para conhecimento.**

17
18 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara.
19

20 **O Presidente da Câmara** esclareceu que há um conjunto de Declarações sobre aquela Lei
21 que têm que ser feitas e, como podem ver, nessas Declarações cumprem o que a Lei
22 determina e é isso que dão conhecimento.

23
24 **IV – PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO**

25
26 **O Presidente da Assembleia Municipal** informando o início do segundo período de
27 intervenção do público, questionou se havia algum pedido de intervenção. Verificando não
28 haver pedidos de intervenção por parte do público, o **Presidente da Assembleia Municipal**
29 deu por terminada a Ordem de Trabalhos.

30
31 **APROVAÇÃO EM MINUTA**

32 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que a Ata em minuta vai ser lida pela 2ª
33 Secretária, Maria da Nazaré Lança.

34
35 *“Aos 28 dias do mês de fevereiro de 2023, reuniu em sessão ordinária Assembleia Municipal*
36 *de Évora, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, suspendeu os seus trabalhos e continuou*
37 *em reunião no dia 03 de março de 2023, tendo deliberado o seguinte: foi aprovado por*
38 *unanimidade a proposta de Calendarização das Sessões Ordinárias da Assembleia*
39 *Municipal de Évora para o ano de 2023; foi aprovado por unanimidade o Voto da*
40 *Assembleia Municipal à eleição de Évora Capital Europeia da Cultura 2027; foi aprovado*
41 *por maioria as Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023; foi aprovado por maioria*
42 *o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Évora para o ano 2023; foi aprovado por*
43 *maioria o Regulamento e Tabela de Taxas e outras receitas do Município de Évora,*
44 *atualização de valores para 2023; foi aprovada por unanimidade a Autorização Prévia para*
45 *Compromissos Plurianuais no ano de 2023, no âmbito da Lei dos Compromissos e dos*
46 *Pagamentos em atraso; foi aprovado por unanimidade a Contratação de Eventuais*
47 *Empréstimos de curto prazo no ano de 2023 para ocorrer dificuldades de tesouraria; foi*
48 *aprovado por unanimidade a proposta de Regulamento do Conselho Municipal de*
49 *Segurança de Évora; foi aprovado por unanimidade o Regulamento do Parque de*
50 *Estacionamento Municipal da Praça Joaquim António de Aguiar; foi aprovado por*
51 *unanimidade da Assunção de Competências no domínio da Ação Social em 2023, a partir*

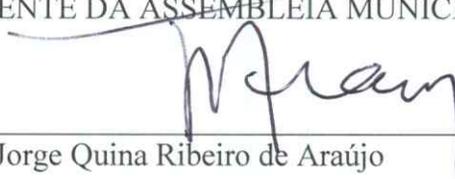
1 de 03 de abril de 2023; foi aprovado por unanimidade a proposta de constituição de júri
2 para recrutamento de dirigente de cargo de direção intermédia de 2º Grau - Chefe de
3 Divisão de Administração Geral e Financeira, da estrutura orgânica do Município de
4 Évora.”

5
6 **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a Ata em minuta.

7
8 A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta todas as
9 deliberações tomadas da presente Ata, nos termos do n.º 3 do art.º 57º do Anexo I à Lei n.º
10 75 / 2013, de 12 de setembro.

11
12 Não existindo mais assuntos para tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por
13 terminada a sessão pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual para constar se elaborou
14 a presente Ata que os membros da Mesa subscrevem e assinam.

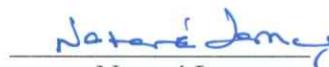
15
16
17
18 O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19
20
21
22 
23 _____
24 Jorge Quina Ribeiro de Araújo

25 O 1º SECRETÁRIO

26
27 
28 _____
29 Ananias Quintano

A 2ª SECRETÁRIA

30
31 
32 _____
33 Nazaré Lança